

Dayse Pereira Cardoso Sousa  
Roberto Martins

Volume 2

## Análise das Demonstrações Contábeis











Fundação

**CECIERJ**

Consórcio **cederj**

Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro

## Análise das Demonstrações Contábeis

Volume 2

Dayse Pereira Cardoso Sousa  
Roberto Martins



SECRETARIA DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Ministério  
da Educação



Apoio:





# Fundação Cecierj / Consórcio Cederj

Rua Visconde de Niterói, 1364 – Mangueira – Rio de Janeiro, RJ – CEP 20943-001

Tel.: (21) 2334-1569 Fax: (21) 2568-0725

## Presidente

Masako Oya Masuda

## Vice-presidente

Mirian Crapez

## Coordenação do Curso de Administração

UFRRJ - Silvestre Prado

UERJ - Aluizio Belisário

## Material Didático

### ELABORAÇÃO DO CONTEÚDO

Dayse Pereira Cardoso Sousa

Roberto Martins

### COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO

#### INSTRUCIONAL

Cristine Costa Barreto

### DESENVOLVIMENTO INSTRUCIONAL

#### E REVISÃO

Alexandre Rodrigues Alves

### COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO DO

#### MATERIAL DIDÁTICO

Débora Barreiros

### AVALIAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

Letícia Calhau

## Departamento de Produção

### EDITORA

Tereza Queiroz

### REVISÃO TIPOGRÁFICA

Cristina Freixinho

Elaine Bayma

Marcus Knupp

Patrícia Paula

### COORDENAÇÃO DE

#### PRODUÇÃO

Jorge Moura

### PROGRAMAÇÃO VISUAL

Andréa Dias Fiães

Katy Araujo

### ILUSTRAÇÃO

Jefferson Caçador

### CAPA

Jefferson Caçador

### PRODUÇÃO GRÁFICA

Oséias Ferraz

Patricia Seabra

Copyright © 2006, Fundação Cecierj / Consórcio Cederj

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Fundação.

C268a

Sousa, Dayse.

Análise das demonstrações contábeis. v. 2 / Dayse Sousa; Roberto Martins. - Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

144p.; 19 x 26,5 cm.

ISBN: 85-7648-324-6

1. Análise de demonstrativos. 2. Análise de índices.  
3. Demonstrações financeiras. I. Martins, Roberto. II. Título.

CDD: 657

2010/1

Referências Bibliográficas e catalogação na fonte, de acordo com as normas da ABNT.



# Governo do Estado do Rio de Janeiro

**Governador**  
Sérgio Cabral Filho

**Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia**  
Alexandre Cardoso

## Universidades Consorciadas

**UENF - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO  
NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO**  
Reitor: Almy Junior Cordeiro de Carvalho

**UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
RIO DE JANEIRO**  
Reitor: Aloísio Teixeira

**UERJ - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO  
RIO DE JANEIRO**  
Reitor: Ricardo Vieiralves

**UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL  
DO RIO DE JANEIRO**  
Reitor: Ricardo Motta Miranda

**UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
Reitor: Roberto de Souza Salles

**UNIRIO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO  
DO RIO DE JANEIRO**  
Reitora: Malvina Tania Tuttman







# Análise das Demonstrações Contábeis

Volume 2

## SUMÁRIO

<b>Aula 7</b> – Análise por Quocientes	
I - Índices de liquidez .....	<b>7</b>
<i>Dayse Pereira Cardoso Sousa / Roberto Martins</i>	
<b>Aula 8</b> – Prática sobre índices de liquidez .....	<b>29</b>
<i>Dayse Pereira Cardoso Sousa / Roberto Martins</i>	
<b>Aula 9</b> – Análise por Quocientes	
II - Índices de Estrutura de capitais .....	<b>65</b>
<i>Dayse Pereira Cardoso Sousa / Roberto Martins</i>	
<b>Aula 10</b> – Práticas sobre índices de estrutura.....	<b>91</b>
<i>Dayse Pereira Cardoso Sousa / Roberto Martins</i>	
<b>Referências</b> .....	<b>141</b>

---

Todos os dados apresentados nas atividades desta disciplina são fictícios, assim como os nomes de empresas que não sejam explicitamente mencionados como factuais.

Sendo assim, qualquer tipo de análise feita a partir desses dados não tem vínculo com a realidade, objetivando apenas explicar os conteúdos das aulas e permitir que os alunos exercitem aquilo que aprenderam.







## Análise por Quocientes I - Índices de liquidez

### Metas da aula

Apresentar a técnica de Análise por Quocientes, referente aos índices de liquidez, evidenciando sua importância, bem como sua metodologia.

## objetivos

Após o estudo do conteúdo desta aula, esperamos que você seja capaz de:

- 1 identificar os quatro índices de liquidez;
- 2 aplicar os quatro indicadores de liquidez no Balanço Patrimonial;
- 3 avaliar a situação financeira da empresa de acordo com esses quatro quocientes, um a um.

### Pré-requisitos

Com a revisão dos relatórios contábeis que você teve na Aula 1 e com todo o conteúdo apresentado nas disciplinas Contabilidade Geral I e II, acreditamos que você já domine os conceitos necessários para acompanhar esta aula. Para facilitar a realização das atividades propostas, é necessário que você utilize uma calculadora.



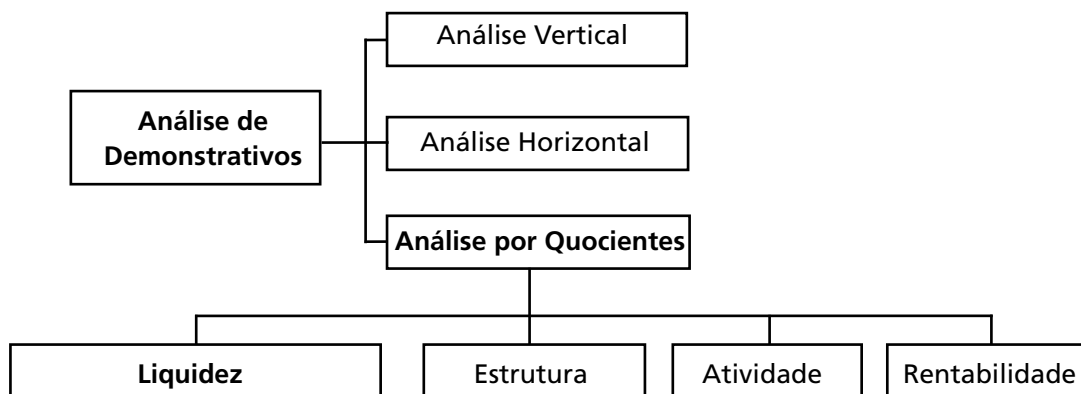
## INTRODUÇÃO

Até agora, você já aprendeu duas técnicas de análise de demonstrativos contábeis: a Análise Vertical e a Análise Horizontal. Estas duas técnicas fornecem ao analista índices que permitem comparar os grupos do BP e da DRE dentro de um mesmo exercício (Análise Vertical) ou por diversos exercícios (Análise Horizontal). Os dados fornecidos pela aplicação destas técnicas nas demonstrações contábeis, em conjunto, oferecem informações sobre a situação da empresa que poderão influenciar diretamente na tomada de decisões dentro da entidade.

### ANÁLISE POR QUOCIENTES

A Análise por Quocientes também é denominada Análise de Índices.

A terceira técnica de análise, chamada **ANÁLISE POR QUOCIENTES**, envolve relações entre duas grandezas, que podem ser contas, grupos de contas de um mesmo demonstrativo ou em combinação com outros demonstrativos. Ela pode ser classificada em quatro modalidades: liquidez, estrutura, atividade e rentabilidade.



**Figura 7.1:** A Análise de Demonstrativos pode ser feita pelos métodos de Análise Vertical, Análise Horizontal e Análise por Quocientes. Este último método é o tema desta aula, especialmente no que diz respeito à modalidade referente aos índices de liquidez.



Ao contrário das duas técnicas apresentadas (Análise Vertical e Análise Horizontal), que transformavam em medidas relativas as contas ou grupos de contas do Balanço Patrimonial ou da Demonstração do Resultado do Exercício, a Análise por Quocientes é muito mais ampla, e permite extrair relações envolvendo principalmente dados do BP e da DRE, em separado e/ou em conjunto. Por exemplo, podemos extrair a relação do Ativo Circulante com o Passivo Circulante (BP), a relação do Passivo Circulante (BP) com as Vendas (DRE) etc.

A Análise por Quocientes é muito utilizada no meio empresarial. A modalidade chamada índices de liquidez, que será nosso foco na aula de hoje, fornece informações para que você possa avaliar a capacidade de pagamento das empresas analisadas (prazo imediato, curto prazo ou longo prazo).

Para a aplicação dos **INDICADORES** de liquidez, utiliza-se apenas o Balanço Patrimonial; em aulas futuras, você verá que outros indicadores exigem a necessidade de outros demonstrativos, por exemplo, a Demonstração do Resultado do Exercício.

**INDICADORES**

Outra forma de denominar os índices ou quocientes.

## ANÁLISE POR QUOCIENTES

A Análise por Quocientes é a técnica por meio da qual se estabelecem relações entre contas ou grupos de contas de natureza heterogênea das demonstrações financeiras.

Ao aplicar a técnica de Quocientes, o analista está transformando os valores monetários das demonstrações financeiras em medidas relativas, chamadas **ÍNDICES**, possibilitando, portanto, uma melhor visualização dos dados contidos nessas demonstrações.

**ÍNDICES**

Medidas que indicam quantas vezes um valor contém o outro.



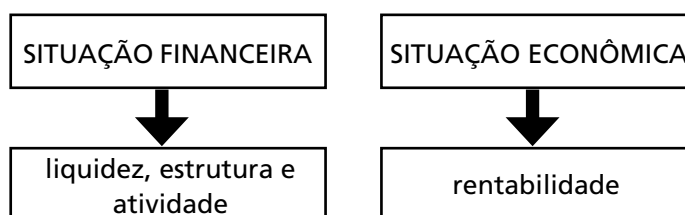
Você aprendeu em Matemática que na operação de divisão o quociente é o resultado da divisão de um número (dividendo) pelo outro (divisor). Exemplo:  
 $\text{R\$ } 10.000,00 / \text{R\$ } 5.000,00 = 2$   
O quociente 2 significa que R\$ 10.000,00 contém duas vezes R\$ 5.000,00.



Para você aprender mais sobre esta técnica, vamos utilizar uma estratégia diferente das aulas anteriores. Sabe aquelas seções em *sites* nas quais você encontra as respostas para as perguntas mais freqüentes sobre um determinado tema (FAQ, do inglês *Frequent Asked Questions* – perguntas mais freqüentes)? Será assim que você aprenderá sobre a Análise por Quocientes: diversas perguntas e suas respostas em seguida. Vamos lá?

### Qual o objetivo da Análise por Quocientes?

Este tipo de análise é feito sempre que o analista necessita de uma visão ampla da situação econômico-financeira da empresa, sob o prisma de liquidez, estrutura, atividade e rentabilidade.



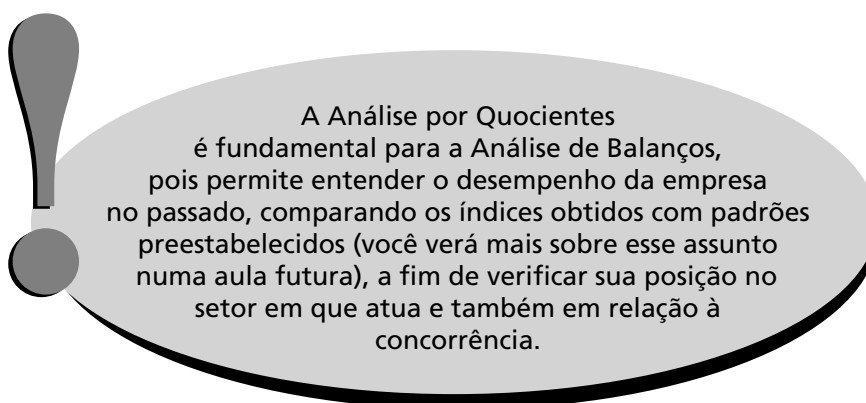
### Como interpretar um índice financeiro?

Os índices financeiros são calculados após a padronização das demonstrações financeiras efetuada pelo analista de balanço (1ª etapa).

A interpretação dessa medida relativa de grandeza deve ser efetuada levando em consideração as três formas de comparação (2ª etapa), para que possa conceituá-los (bom, razoável, ruim etc):

- o valor intrínseco de cada índice, isto é, o seu significado, o que ele representa;
- a comparação, ano a ano, dos índices da empresa, para que o analista possa observar sua tendência;
- a comparação do índice da empresa em relação aos índices-padrão do mercado;





### **Quantos índices financeiros são necessários para efetuar uma análise econômico-financeira de uma empresa?**

A quantidade de índices utilizados vai depender do objetivo específico da análise. Embora exista uma enorme quantidade de índices, em geral o analista trabalha com um conjunto de índices de, em média, 4 a 15 índices, sem contar os indicadores extraídos das Análises Vertical e Horizontal.

### **Quais são os principais prós e contras da Análise por Quocientes?**

A Análise por Quocientes, assim como qualquer técnica, apresenta vantagens e desvantagens. Veja as principais:

#### **Vantagens**

- minimiza as distorções por **EFEITOS INFLACIONÁRIOS**, já que os valores utilizados são referentes a um mesmo período;
- método mais utilizado em Análise de Balanços, devido à profundidade atingida ao permitir que o analista faça as relações não só entre os dados de uma mesma demonstração mas também promovendo uma inter-relação com dados de outra demonstração.

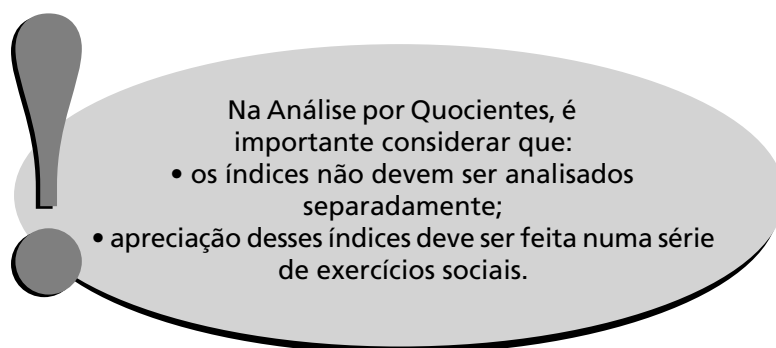
#### **Desvantagens**

- gera um número excessivo de quocientes;
- pode haver dificuldade na determinação de padrões;
- pode haver dificuldade de comparação com os índices relativos à média do setor, em face do número reduzido desses índices, divulgados pelas revistas especializadas.

#### **EFEITOS INFLACIONÁRIOS**

Só para lembrar, você estudou na aula de Análise Horizontal (Aula 5) que os valores monetários das demonstrações devem ser inflacionados ou deflacionados para que os resultados obtidos sejam reais e não nominais.





## CLASSIFICAÇÕES DA ANÁLISE POR QUOCIENTES

Os quocientes são medidas relativas obtidas a partir dos dados das demonstrações contábeis. Existem três tipos de quocientes:

- estáticos ou patrimoniais (BP);
- dinâmicos ou operacionais (DRE);
- de velocidade (BP e DRE).

Os indicadores estáticos são obtidos pela relação de elementos exclusivamente patrimoniais, como Ativo Circulante e Passivo Circulante.

Os dinâmicos ou operacionais são extraídos de elementos que entram na formação do resultado da empresa ou da relação desses com elementos patrimoniais. Já os de velocidade, por sua vez, relacionam sempre um elemento que faz parte do resultado a algum componente do patrimônio, como Lucro Líquido e Ativo Total.

A Análise por Quocientes, obedecendo aos tipos (se estáticos, dinâmicos e velocidade), classifica-se basicamente em quatro grandes grupos:

- índices de liquidez;
- índices de estrutura;
- índices de atividade;
- índices de rentabilidade.

Nesta aula, você estudará o primeiro destes índices: o de liquidez. Veja a seguir que informações este índice pode fornecer ao analista, bem como a maneira de calculá-lo.



## ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Após ter uma visão geral sobre a técnica de Quocientes, é importante que você conheça sua primeira modalidade: índices de liquidez.

Os índices de liquidez são medidas de avaliação da capacidade financeira da empresa de honrar suas obrigações para com terceiros na data do vencimento.

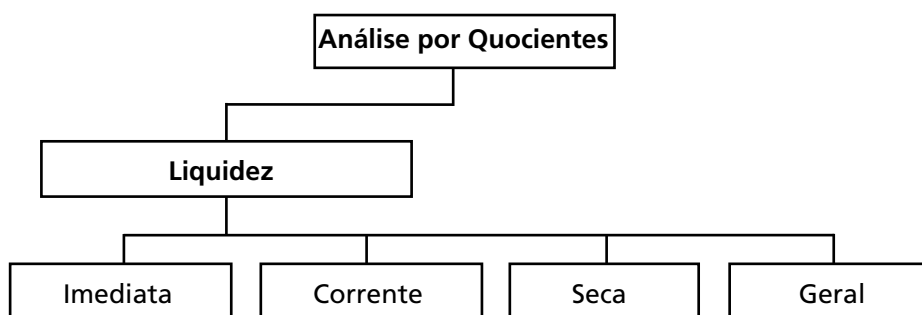
Embora esses índices revelem a capacidade financeira da empresa, não são extraídos do **FLUXO DE CAIXA**, e sim obtidos por meio da comparação dos valores do Ativo Circulante e do Ativo Realizável a Longo Prazo com os do Passivo Circulante e do Passivo Exigível a Longo Prazo. Em outras palavras, indicam quanto a empresa possui de bens e direitos em relação às obrigações assumidas no mesmo período.

Os índices de liquidez são classificados em:

1. índice de liquidez imediata (ILI);
2. índice de liquidez corrente (ILC);
3. índice de liquidez seca (ILS) e
4. índice de liquidez geral (ILG).

### FLUXO DE CAIXA

Fluxo de caixa é um demonstrativo que evidencia, período a período (por exemplo, mês a mês), os recebimentos e os pagamentos, detalhados por natureza, e os saldos finais de caixa decorrentes.

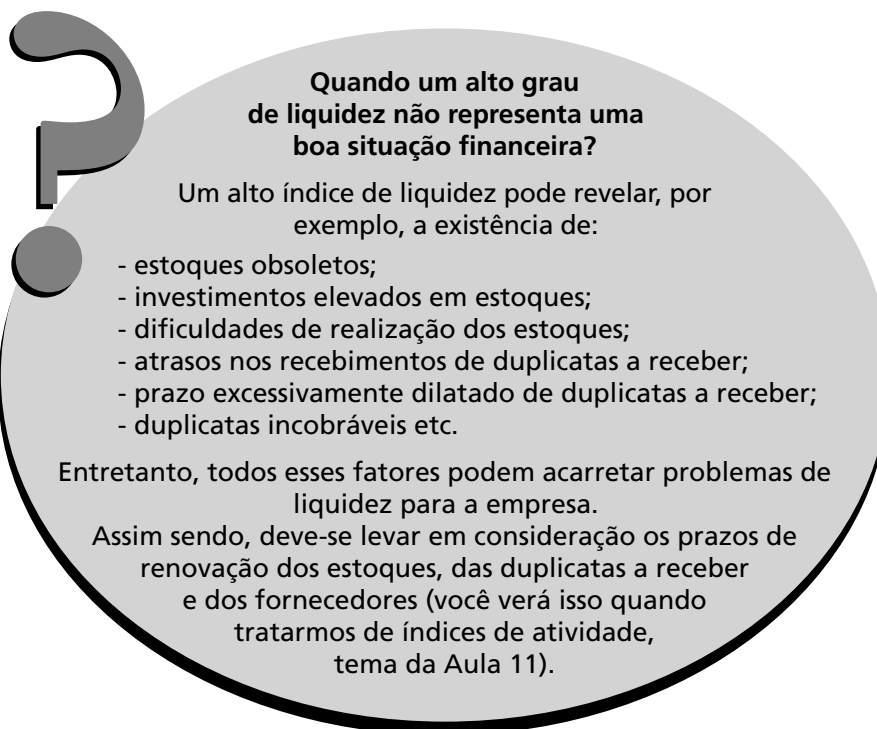


**Figura 7.2:** Análise por Quocientes na modalidade referente aos índices de liquidez.

Cada um desses índices fornece informações diferentes sobre a situação financeira da empresa.

De modo geral, quanto maior o índice de liquidez, melhor será a situação financeira da empresa. Embora isso se aplique a boa parte das situações, não é uma regra. É importante ter em mente que um alto índice de liquidez não necessariamente representa boa saúde financeira da empresa. O cumprimento dos compromissos nas datas previstas depende de uma adequada administração dos prazos de recebimento e de pagamento.





**VIA DIGITAL S. A.**

As demonstrações contábeis originais desta empresa encontram-se na Aula 2.

Para avaliar os indicadores que serão apresentados a seguir, vamos utilizar os Balanços Patrimoniais saneados da Empresa **VIA DIGITAL S.A.** (cujas demonstrações contábeis originais desta empresa encontram-se na Aula 2) encerrados em 31/12 de X1, X2 e X3, respectivamente.

Os índices de liquidez relativos aos anos X1 e X2 estão calculados e interpretados. Para fazer a sua aprendizagem mais ativa ainda, você terá como atividade apurar e interpretar os índices referentes ao ano X3, verificando seu comportamento em relação aos anos anteriores, isto é, qual a tendência do índice na série histórica em estudo? Evoluiu? Manteve-se constante? Involuiu?



Empresa Via Digital S.A.  
Balancos Patrimoniais saneados (ajustados)

em R\$

### Balanco Patrimonial

ATIVO	31/12/X1	31/12/X2	31/12/X3
Disponibilidades (1)	7.390	2.024	2.849
Direitos Realizáveis a CP (2)	47.218	41.015	53.021
Soma (3) = (1 + 2)	54.608	43.039	55.870
Estoques (4)	33.923	33.411	43.227
ATIVO CIRCULANTE (5) = (3 + 4)	88.531	76.450	99.097
ATIVO REALIZÁVEL A LP (6)	-	-	-
ATIVO PERMANENTE (7) = (8 + 9 + 10)	34.577	65.124	81.531
. Investimentos (8)	3.263	4.106	5.352
. Imobilizado (9)	31.314	59.036	73.000
. Diferido (10)	-	1.982	3.179
ATIVO TOTAL (11) = (5 + 6 + 7)	123.108	141.574	180.628

### Balanco Patrimonial

PASSIVO	31/12/X1	31/12/X2	31/12/X3
PASSIVO CIRCULANTE (1)	60.554	48.943	63.376
PASSIVO EXIGÍVEL A LP (2)	14.196	51.291	63.624
PASSIVO EXIGÍVEL TOTAL (3) = (1 + 2)	74.750	100.234	127.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (4)	48.358	41.340	53.628
PASSIVO TOTAL (5) = (3 + 4)	123.108	141.574	180.628

Você sabia que os índices de liquidez são indicadores estáticos ou patrimoniais? Isso porque eles envolvem apenas os elementos patrimoniais de uma empresa.



## A CAPACIDADE DE PAGAMENTO EM PRAZO IMEDIATO

### Índice de liquidez imediata (ILI)



John Hughes (www.sxc.hu)  
- Cód 498955

**Figura 7.3:** O índice de liquidez imediata mostra o quanto a empresa dispõe de recursos disponíveis para efetuar pagamentos de obrigações vencíveis a curto prazo (Passivo Circulante).

#### ILI

Você sabia que o índice de liquidez imediata também é conhecido como índice de liquidez instantânea ou absoluta?

A capacidade de pagamento em prazo imediato é revelada pelo índice de liquidez imediata (**ILI**), por meio da seguinte fórmula:

$$\text{ILI} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Esta relação mostra de quanto dinheiro a empresa dispõe (Caixa, Bancos conta Movimento e Aplicações de Liquidez Imediata) para saldar as dívidas de curto prazo.

Para efeito de análise da capacidade de pagamento, é um índice sem muito realce, pois relaciona dinheiro disponível em determinada data com valores que vencerão em datas variadas, embora de curto prazo. É mais utilizado para medir o **ENCAIXE** da empresa.

Observe que esta relação deve ser a menor possível, muito embora seja necessário manter certos limites de segurança que irão variar de acordo com a natureza do empreendimento, com o tamanho da empresa e o estilo da administração, de modo que haja recursos disponíveis para honrar os compromissos de curto prazo. Ao contrário dos demais índices de liquidez, este não se enquadra na regra “quanto maior, melhor”.

Exemplo:

Aplicando a fórmula apresentada para o ILI aos dados da Empresa Via Digital S.A., temos:

#### ENCAIXE

Volume de numerário a ser mantido para financiar parte das obrigações de curto prazo da empresa.



$$ILI = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$ILI_{X1} = \frac{7.390}{60.554} = 0,12$$

$$ILI_{X2} = \frac{2.024}{48.943} = 0,04$$

Analisando o indicador de liquidez imediata, você pode fazer uma primeira leitura considerando que para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo a Empresa Via Digital S.A. possui R\$ 0,12 de disponibilidades em X1 e apenas R\$ 0,04 em X2.

Partindo da premissa de que vivemos em um país sujeito a inflação, manter elevado o volume de Disponibilidades não é interessante. Assim, o índice de liquidez imediata não deve ser elevado. Além do mais, não parece, de início, boa política empresarial ter dinheiro parado (em Caixa e/ou Bancos c/ Movimento) para cobrir dívidas que vencerão no curto prazo, ou seja, que poderão ter seus vencimentos até o término do exercício social. Esta margem de segurança deve ser definida conforme o ramo de atividade da empresa e suas peculiaridades.

## Atividade 1

### Calculando o índice de liquidez imediata



Agora que você já viu como calcular o ILI e a análise deste índice feita para X1 e X2, calcule o ILI em relação a X3:

Cálculo do índice:

$$ILI_{X3} = \frac{\quad}{\quad} =$$

Interpretação:




### Resposta Comentada

Você deve ter montado a expressão para o cálculo do ILI de X3 como representado a seguir:

$$ILI_{X3} = \frac{2.849}{63.376} = 0,04$$

O índice de liquidez imediata em X3 teve praticamente o mesmo comportamento do ano anterior. A sua interpretação, portanto, só pode ter sido a mesma: esta empresa mantém baixo volume de Disponibilidades para pagamento de suas dívidas a curto prazo.

## A CAPACIDADE DE PAGAMENTO NO CURTO PRAZO



Marja Flick-Buijs  
(www.sxc.hu cód. 515858)

**Figura 7.4:** Pagamentos a serem realizados a curto prazo devem estar sempre na ponta do lápis para a empresa. Para avaliar a evolução da empresa ao longo de diversos exercícios em relação à sua capacidade de pagamento a curto prazo, os índices de liquidez corrente e de liquidez seca são aliados.

### ILC

Você sabia que o índice de liquidez corrente também é conhecido como índice de liquidez comum?

### ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (ILC)

O **ILC** mostra quanto de recursos de curto prazo (Disponibilidades, Contas a Receber, Estoques etc.) de que a empresa dispõe para pagar suas dívidas também de curto prazo. Ele é expresso pela relação entre Ativo Circulante (AC) e Passivo Circulante (PC):

$$ILC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Normalmente este índice deve ser de 1,0 a 2,0, mas a determinação exata de um índice aceitável depende em grande parte do setor em que a empresa opera. Assim:



$ILC > 1$  (favorável): significa que os recursos aplicados no AC são suficientes para pagar as obrigações de curto prazo (PC).

$ILC < 1$  (desfavorável): significa que os recursos aplicados no AC são insuficientes para o pagamento das obrigações de curto prazo (PC).

$ILC = 1$  significa que  $AC = PC$ .

Muito embora este índice seja considerado o melhor indicador de liquidez da empresa, alguns cuidados devem ser tomados ao analisá-lo isoladamente, pois os índices de liquidez não demonstram a sincronia dos prazos de pagamento das dívidas e os prazos de renovação dos ativos (Estoques e Duplicatas a Receber), além de não revelarem a sua qualidade (Estoques superavaliados? Obsoletos? Duplicatas a Receber são totalmente recebíveis?).

Veja um exemplo, mais uma vez utilizando as demonstrações contábeis da Empresa Via Digital S.A.:

$$ILC = \frac{AC}{PC}$$

$$ILC_{X1} = \frac{88.531}{60.554} = 1,46$$

$$ILC_{X2} = \frac{76.450}{48.943} = 1,56$$

Na capacidade de pagamento de curto prazo, analisada pela liquidez corrente (que é considerada o mais importante dos indicadores de capacidade de pagamento), você pode observar que, em X1, para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo a empresa em estudo dispõe de R\$ 1,46 e, no ano seguinte, para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo ela dispõe de R\$ 1,56. Nos dois exercícios analisados, os investimentos no Ativo Circulante foram suficientes para cobrir as obrigações de curto prazo.

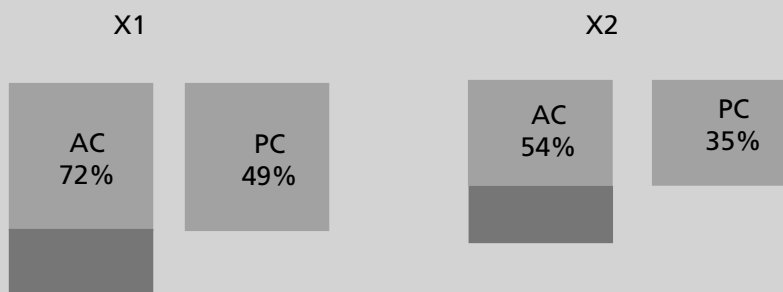
Mesmo desconsiderando o ramo de atividades da empresa, a Empresa Via Digital S.A. obteve um ótimo desempenho. Além de poder arcar com todas as dívidas de curto prazo, apresentou uma folga financeira de 46% e 56% em X1 e X2, respectivamente.





### O que é folga financeira?

É o excesso de AC em relação ao PC e é representada pelo Capital Circulante Líquido (CCL), ou seja,  $AC - PC$ , sendo  $AC > PC$ , como você estudou em Contabilidade I. Para demonstrar a folga financeira, é recomendável utilizar um histograma, conforme o demonstrado a seguir:



As áreas dos gráficos em cinza-escuro representam a folga financeira, que foi de 23% em 31/12/X1 e de 19% em 31/12/X2.

## Atividade 2

### Calculando o índice de liquidez corrente



Calcule a capacidade de pagamento a curto prazo, analisada pelo índice de liquidez corrente, para X3:

Cálculo do índice:

$ILC_{X3} = \frac{\quad}{\quad} =$

Agora, dê sua interpretação para o resultado obtido:




### Resposta Comentada

O ILC é calculado pela relação entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Utilizando as informações relativas a X3, você deve ter feito:

$$ILC_{X3} = \frac{99.097}{63.376} = 1,56$$

A interpretação para um ILC de 1,56 é a mesma da feita para X2, pois os índices apresentaram valores iguais. Ter um ILC de 1,56 é um excelente resultado, indicando que a empresa tem uma folga financeira de 56%.

## ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA (ILS)

O índice de **LIQUIDEZ SECA** representa uma medida mais rigorosa em relação à liquidez da empresa. Indica quanto a empresa possui de recursos circulantes para fazer frente aos compromissos de curto prazo sem contar com a venda de seus estoques.

$$ILS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Assim:

$ILS \geq 1$ : situação confortável; a empresa não depende das vendas dos estoques para honrar seus compromissos de curto prazo;

$ILS < 1$ : revela que a empresa depende das vendas dos estoques para saldar os compromissos de curto prazo. Quanto mais inferior à unidade, maior será a dependência das vendas de seus estoques.

Alguns autores utilizam outra “fórmula” para o cálculo do ILS que, além de excluir os estoques, deduz do AC todas as contas que não representam conversão em dinheiro (despesas antecipadas, impostos a recuperar etc.), traduzindo um indicador mais rigoroso ainda na avaliação da liquidez da empresa, conforme você pode ver a seguir:

$$\text{Índice de liquidez seca} = \frac{\text{Disponibilidade} + \text{Direitos Realizáveis a Curto Prazo}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Aplicando a fórmula inicial do ILS à Empresa Via Digital S.A., você encontra:

$$ILS_{X1} = \frac{AC - \text{Estoques}}{PC} = 0,90$$

$$ILS_{X1} = \frac{88.531 - 33.923}{60.554} = 0,90$$

$$ILS_{X2} = \frac{76.450 - 33.411}{48.943} = 0,88$$

### LIQUIDEZ SECA

Você sabia que o índice de liquidez seca também é conhecido como índice de liquidez ácida?



Ainda na capacidade de pagamento de curto prazo, você aprendeu que a liquidez seca exclui os Estoques e que, na Empresa Via Digital S.A., em X1 e X2, os índices obtidos foram de 0,90 e 0,88, respectivamente.

Muito embora os índices apurados encontrem-se ligeiramente abaixo da unidade, precisando apenas realizar pequena parcela de seus estoques, podemos afirmar, sem levar em conta o índice-padrão, que em X1 e X2 a Empresa Via Digital teve uma boa performance. Ela foi capaz de arcar com 90% e 88% de suas dívidas utilizando somente o Disponível e os recursos provenientes das Duplicatas a Receber nesses exercícios, respectivamente. Esses dados confirmam a boa situação financeira da empresa, revelada pelo índice de liquidez corrente.

## Atividade 3

### Calculando o índice de liquidez seca



Como você viu até agora, o ILS é uma medida mais rígida da liquidez de uma empresa. Utilizando nossa empresa modelo, a Via Digital S.A., vimos como calcular e interpretar este índice. O bom desempenho da empresa para X1 e X2 foi refletido no seu ILS para estes dois exercícios. E como será que a empresa continuou sua performance em X3? Esta é pergunta a que você responderá nesta atividade, por meio do cálculo do ILS para X3.

Cálculo do índice:

$ILS_{X3} = \underline{\hspace{2cm}} =$

Interpretação:




### Resposta Comentada

Para calcular o ILS de X3, foi necessário subtrair o valor dos Estoques do Ativo Circulante e, em seguida, dividir esse resultado pelo Passivo Circulante:

$$ILS_{X3} = \frac{99.097 - 43.227}{63.376} = 0,88$$

Interpretando este valor, você deve ter percebido que, em X3, o ILS alcançou o mesmo grau de X2. Observe também que, embora inferiores à unidade, os ILS nos três últimos exercícios analisados mostram que a empresa precisa realizar apenas uma pequena parte de seus estoques para honrar seus compromissos de curto prazo.

## CAPACIDADE DE PAGAMENTO A LONGO PRAZO

### Índice de liquidez geral (ILG)

O **ILG** indica a capacidade financeira da empresa para saldar todos os seus compromissos de curto e longo prazos (isto é, todo o Passivo Exigível), contando com os recursos circulantes e de longo prazo.

$$ILG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Exigível a Longo Prazo}}$$

A confiabilidade deste quociente depende em muito do conhecimento dos prazos de realização dos ativos (Circulante e de Longo Prazo) e dos passivos (Circulante e de Longo Prazo).

Em princípio, o ILG deve ser superior à unidade ( $ILG > 1$ ).

Como aplicá-lo na prática? Veja o exemplo da Empresa Via Digital S.A.:

$$ILG_{X1} = \frac{AC + ARLP}{PC + PELP}$$

$$ILG_{X1} = \frac{88.531 + 0}{60.554 + 14.196} = 1,18 \quad ILG_{X2} = \frac{76.450 + 0}{48.943 + 51.291} = 0,88$$

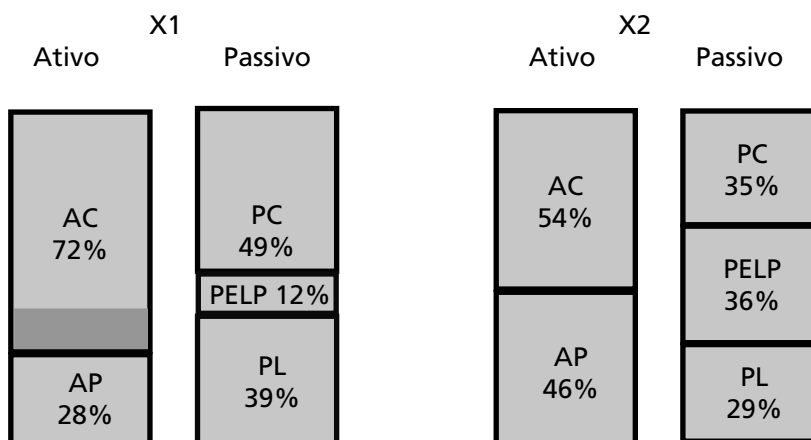
Embora a liquidez geral dependa em muito do conhecimento dos prazos de realização do Ativo Circulante, do Ativo Realizável a Longo Prazo e do Passivo Exigível (Circulante e de Longo Prazo), você pode interpretar que a empresa teve, em X1, uma situação financeira favorável, expressa por um ILG igual a 1,18. Esse valor significa que para cada

#### ILG

Você sabia que o índice de liquidez geral também é conhecido como índice de liquidez total?



R\$ 1,00 de dívida a Empresa Via Digital tinha R\$ 1,18 de investimentos realizáveis a curto prazo (pois o ARLP =  $\emptyset$ ). Além de conseguir pagar todas as suas dívidas, ela ainda dispõe de uma folga de 18%, proveniente do excesso do PL em relação ao Ativo Permanente (AP), o que é denominado Capital Circulante Próprio (CCP), conforme demonstrado no histograma a seguir:



Façamos uma análise por partes. Observe os histogramas referentes a X1. Esta empresa tinha, em X1, uma folga financeira de 18% das dívidas (representada em cinza-escuro no histograma).

Neste caso, a folga financeira é representada pelo Capital Circulante Próprio, ou seja, pelo  $PL - AP$ , sendo  $PL > AP$ .

Repare no histograma que:

- os recursos provenientes do Passivo Circulante e do Passivo Exigível a Longo Prazo encontram-se investidos no Ativo Circulante;
- o Ativo Circulante é maior do que o capital de terceiros ( $PC + PELP$ );
- o excesso do AC provém dos recursos próprios e é justamente o CCP:

$$CCP = PL - AP$$

$$CCP = 48.358 - 34.577$$

$$CCP = 13.781.$$

- O CCP representa 18% das dívidas, conforme demonstrado a seguir:

$$13.781 \text{ ----- } X$$

$$74.750 \text{ ----- } 100\%$$

$$X = 18\%$$



Onde: 74.750 corresponde à soma PC + PELP.

Já em X2 a situação financeira da empresa piorou: a folga representada pelo CCP em X1 deixa de existir, conforme revela o  $ILG_{X2}$ , de 0,76. Para cada R\$ 1,00 de dívidas existem investimentos circulantes de R\$ 0,76 (ARLP = 0), significando que a empresa precisará gerar recursos futuramente para pagar suas dívidas totais.

## Atividade 4

### Calculando o índice de liquidez geral



Nesta atividade, sua tarefa é calcular o índice de liquidez geral (ILG) para o exercício X3:

$ILG_{X3} = \underline{\hspace{2cm}} =$

Este valor de índice obtido significa que (escreva a seguir sua interpretação):


### Resposta Comentada

Para calcular o índice de liquidez geral da empresa, é necessário estabelecer uma relação entre tudo o que ela tem (no AC e ARLP) e tudo o que ela deve (PC e PELP). Utilizando os dados dos balanços patrimoniais da Empresa Via Digital já saneados, seus cálculos devem ter ficado assim:

$$ILG_{X3} = \frac{99.097 + 0}{63.376 + 63.624} = 0,78$$

Ter um ILG de 0,78 significa que a empresa, embora tenha evoluído em relação ao exercício anterior, ainda assim se apresenta insuficiente para quitar suas dívidas totais. Para cada R\$ 1,00 de exigibilidades, faltam R\$ 0,22 para pagá-las.





Excluindo a liquidez imediata, que pelos motivos já apresentados não deve ter um valor elevado, os demais quocientes de liquidez (corrente, seca e geral) devem ser iguais ou superiores a um, independente do ramo de atividade da empresa.

### RESUMO SOBRE OS ÍNDICES DE LIQUIDEZ

DISCRIMINAÇÃO	FÓRMULA	SIGNIFICADO	INTERPRETAÇÃO
Imediata (ILI)	$\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{PC}}$	Para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possui R\$ X,00 de disponibilidades para pagar.	Quanto menor, melhor, dentro de certos limites de segurança.
Corrente (ILC)	$\frac{\text{AC}}{\text{PC}}$	Para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possui R\$ X,00 para pagar.	Quanto maior, melhor.
Seca (ILS)	$\frac{\text{AC} - \text{Estoques}}{\text{PC}}$	Para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possui R\$ X,00, para pagar sem realizar os estoques.	Quanto maior, melhor.
Geral (ILG)	$\frac{\text{AC} + \text{RLP}}{\text{PC} + \text{ELP}}$	Para cada R\$ 1,00 de dívida total, a empresa possui R\$ X,00 para pagar	Quanto maior, melhor.

### CONCLUSÃO

A Análise de Balanços conta com índices de liquidez que permitem ao analista avaliar a capacidade de pagamento das empresas em prazo imediato, no curto e no longo prazo, a saber: ILI, ILC, ILS e ILG.

Seguindo esses três momentos de utilização dos indicadores mencionados, você pode observar que, embora pareça inicialmente bastante prática a utilização desses quocientes, faz-se necessário atentar para as limitações dessa abordagem.

A análise por meio de indicadores deve considerar sempre que os seus resultados precisam ser comparados com índices-padrão, índices do setor, etc.



## Atividade Final

### Interpretando e identificando os índices de liquidez



Você aprendeu nesta aula que os índices de liquidez se referem à capacidade de pagamento de uma empresa, quer imediatamente, quer a curto ou longo prazo. Eles são de quatro tipos, cada um avaliando um parâmetro diferente: imediata, corrente, seca e geral.

Imagine uma empresa de brinquedos, que tenha sido efetivada a Análise por Quociente para avaliar a sua liquidez. O analista que procedeu a esta análise a fez às pressas e apurou os seguintes índices: liquidez imediata (ILI) = 0,03; liquidez geral (ILG) = 1,56 e mais dois índices, 0,80 e 1,20, mas deixou de registrar a qual dos tipos de índice de liquidez esses valores se referiam: índice de liquidez corrente (ILC) ou índice de liquidez seca (ILS).

Durante esta aula, você aprendeu a calcular os quatro tipos de índice de liquidez, e terá a oportunidade de praticar esses cálculos extensivamente na aula que vem. Por hora, vamos nos ater às interpretações, identificando os índices.

A seguir há duas colunas: uma com os nomes dos índices com os respectivos valores e outra com as interpretações para os valores obtidos para a empresa de brinquedos. Sua tarefa é identificar as respostas certas:

#### COLUNA 1

Índices:

- (1) ILC = 0,80;
- (2) ILC = 1,20;
- (3) ILS = 0,80;
- (4) ILS = 1,20

#### COLUNA 2

Com índices de liquidez de 0,80 e 1,20:

- ( ) Esta empresa só será capaz de arcar com seus compromissos de curto prazo com a realização de seus estoques;
- ( ) A empresa de brinquedos provavelmente será capaz de quitar suas dívidas de curto prazo.

### Resposta Comentada

*O ILC nos informa a respeito da capacidade de pagamento da empresa a curto prazo, levando em consideração todos os itens do Ativo Circulante. Uma empresa que apresente ILC maior que 1 provavelmente será capaz de arcar com seus compromissos financeiros de curto prazo.*

*O ILS também é um indicador de capacidade de pagamento de curto prazo. É uma medida mais rígida em relação à liquidez da empresa, pois exclui do AC o item Estoques. Um  $ILS < 1$  revela a dependência da empresa de vender seus estoques para solver os compromissos de curto prazo.*

*Assim, a ordem que você deve ter encontrado foi 3 e 2.*



## RESUMO

A Análise por Quocientes é a técnica mais adotada entre os analistas de balanços. Esta técnica envolve, basicamente, os indicadores de liquidez, estrutura, atividade e rentabilidade.

Os indicadores de liquidez dividem-se em quocientes de liquidez imediata, liquidez corrente, liquidez seca e liquidez geral.

Estes indicadores avaliam a capacidade de pagamento da empresa em honrar seus compromissos para com terceiros imediatamente, a curto e a longo prazos. Esta capacidade é avaliada por meio do Balanço Patrimonial; esses indicadores por isso, são conhecidos como indicadores estáticos.

## INFORMAÇÃO SOBRE A PRÓXIMA AULA

Na Aula 8, você terá oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos nos exercícios propostos sobre a técnica de Análise por Quocientes referente à modalidade de liquidez.



## Prática sobre índices de liquidez

### Metas da aula

Apresentar atividades sobre a técnica de Análise por Quocientes, denominada índices de liquidez, bem como a interpretação de tais índices.

## objetivos

Após a realização das atividades propostas nesta aula, esperamos que você esteja apto a:

- 1 descrever o significado dos índices de liquidez e CCL;
- 2 aplicar fórmulas para apuração dos quocientes de liquidez no BP;
- 3 interpretar os resultados dos indicadores de liquidez, sinalizando algumas conclusões sobre eles.

### Pré-requisitos

Para acompanhar esta aula e aproveitar todas as atividades que ela apresenta para fixar os conceitos de índice de liquidez, é necessário que você tenha em mente todo o conteúdo apresentado na Aula 7. Para facilitar, sugerimos que você tenha em mãos uma calculadora, para fazer as atividades propostas com mais rapidez.



## INTRODUÇÃO

A Análise por Quocientes é a técnica de análise mais utilizada no mercado empresarial. Existem diversos indicadores obtidos por essa técnica, os quais fornecem um panorama de avaliação da situação da empresa bastante eficiente.

Na aula passada, você aprendeu um dos tipos de Análise por Quocientes, a que envolvia os índices de liquidez. Estes são de quatro tipos: liquidez imediata, corrente, seca e geral. Cada índice deste tem sua importância ressaltada de acordo com o objetivo da análise que está sendo efetuada.

Nesta aula, você terá oportunidade de aplicar no Balanço Patrimonial a técnica que aprendeu na Aula 7. Por meio de exercícios de múltipla escolha e de desenvolvimento mais extenso, você aprenderá, na prática, as vantagens e desvantagens desses índices e também será capaz de sugerir algumas conclusões sobre a situação financeira das empresas.

Mãos à obra!

## Atividade 1

### Objetivo da Análise por Quocientes

Qual é a finalidade principal da Análise por Quocientes?

- a. verificar a evolução dos elementos que formam as demonstrações contábeis;
- b. verificar a evolução, período a período, dos componentes das demonstrações contábeis;
- c. estabelecer uma relação entre dois valores de natureza diferente, procurando verificar a proporção de um valor em relação ao outro;
- d. verificar a participação de cada conta em relação à base.



### Resposta comentada

A opção c é correta.

Para resolução desta atividade, você deverá lembrar os conceitos relativos às técnicas de Análise de Balanços estudadas nas Aulas 3, 5 e 7.

Na Aula 3, você viu que a Análise Vertical estabelece a participação de uma conta ou grupo de contas em relação à base (opção d).

Na Aula 5, você estudou que a Análise Horizontal consiste em verificar a evolução ou o crescimento dos elementos que formam as demonstrações contábeis de períodos distintos. Possibilita a comparação entre os valores de uma mesma conta ou grupo de contas em diferentes períodos (opções a e b).

Finalmente, na Aula 7, você viu que a Análise por Quocientes estabelece uma relação entre dois elementos diferentes de um mesmo período, indicando quantas vezes um contém o outro. Portanto, ao analisar dois valores heterogêneos, o quociente é utilizado como parâmetro de avaliação da influência ou proporção de um sobre o outro (opção c).



## Atividade 2

### Sobre os índices...

...pode-se dizer que eles:

- a. têm mais desvantagens do que vantagens;
- b. são indicadores precisos e absolutos da situação econômico-financeira da empresa;
- c. não representam informações úteis de análise;
- d. indicam aspectos da situação econômico-financeira que devem ser comparados a outras empresas.

### Resposta Comentada

A opção d é a correta.

Muito embora a Análise por Quocientes apresente desvantagens como número excessivo de quocientes, dificuldades na determinação de padrões etc., é a técnica mais utilizada na análise das demonstrações financeiras. Isso acontece porque ela atinge alto grau de profundidade (permite estabelecer relações entre diversos demonstrativos contábeis), bem como minimiza distorções por efeitos inflacionários dos quocientes extraídos dos Balanços Patrimoniais.

## Atividade 3

### Classificando quocientes

Os quocientes ou índices são classificados em três grandes grupos:

- a. os quocientes estáticos, os patrimoniais e os de velocidade;
- b. os quocientes estáticos, os dinâmicos e os de velocidade;
- c. os quocientes dinâmicos, os operacionais e os de velocidade;
- d. os quocientes operacionais, os administrativos e os de velocidade.

### Resposta Comentada

A opção b é a correta.

Como você aprendeu na aula anterior, esses quocientes ou índices são obtidos de elementos do patrimônio (extraídos do BP) e do resultado (extraídos da DRE), dividindo-se em:

- estáticos ou patrimoniais;
- dinâmicos ou operacionais;
- de velocidade.



## Atividade 4

### Tipos de Análise

Que tipo de análise é utilizado para avaliar a capacidade da empresa de honrar suas obrigações?

- a. Análise do Ativo Total;
- b. Análise do Ativo Imobilizado;
- c. Análise de Liquidez;
- d. Análise do Ativo Realizável a Longo Prazo.

### Resposta Comentada

A opção c é a correta.

A análise que avalia a capacidade de pagamento é a Análise de Liquidez, feita por meio dos índices que avaliam a capacidade financeira da empresa de honrar suas obrigações para com terceiros na data do vencimento. Quando não se refere à data de vencimento, trata-se da capacidade financeira de curto prazo.

De que vale a empresa apresentar capacidade de liquidez a longo prazo excelente, se a curto prazo ela não tiver capacidade de honrar suas obrigações de curto prazo?

## Atividade 5

### Como calcular os índices?

Você aprendeu, na aula passada, que cada um dos índices de liquidez é calculado de uma maneira. Correlacione a coluna da direita com a da esquerda, associando os nomes dos índices e suas fórmulas:

- |        |  |
|--------|--|
| 1. ILS | ( ) $\frac{AC}{PC}$                      |
| 2. ILI | ( ) $\frac{AC - \text{Estoques}}{PC}$    |
| 3. ILC | ( ) $\frac{AC + ARLP}{PC + PELP}$        |
| 4. ILG | ( ) $\frac{\text{Disponibilidades}}{PC}$ |

### Resposta Comentada

3, 1, 4 e 2.

Você estudou, na aula passada, que os índices de liquidez medem a capacidade financeira da empresa. Esta capacidade de pagamento é mostrada pelo prisma de volume (se a empresa tem recursos no Ativo suficientes para pagar as dívidas do Passivo), mas não apresenta a qualidade desses ativos (duplicatas em atraso? Dificuldades de realização dos estoques? etc.).



Você viu também que o cálculo dos índices de liquidez por meio das fórmulas representa a primeira etapa no estudo dos indicadores financeiros. A etapa seguinte é formar conceito a respeito do índice, se é bom, regular ou ruim, através das três formas comparativas:

- pelo seu significado intrínseco,
- pela análise temporal (Análise de tendências), e
- pela análise interempresarial (Índices-padrão).

Nesta atividade, você utilizou somente a primeira etapa do estudo dos indicadores financeiros, isto é, o cálculo dos índices.

## Atividade 6

### Identificando índices

Se você acrescentar às Disponibilidades da empresa os Direitos Realizáveis a Receber a curto prazo e dividi-los pelo montante do Passivo Circulante, você estará calculando o grau de liquidez:

- imediatas;
- seca;
- corrente;
- geral.

### Resposta Comentada

A opção b é a correta.

Você viu, na Aula 7, que o índice de liquidez seca pode ser calculado por meio das seguintes fórmulas:

$$ILS = \frac{AC - \text{Estoques}}{PC}$$

ou

$$ILS = \frac{\text{Disponibilidades} + \text{Direitos Realizáveis a Curto Prazo}}{\text{Passivo Circulante}}$$

; sendo assim, a segunda opção é a correta.



## Atividade 7

### Calculando índices de liquidez - I

O Balanço Patrimonial da Empresa Natividade, encerrado em 31/12/X1, é demonstrado a seguir:

#### Balanço Patrimonial

ATIVO	R\$ Mil	PASSIVO	R\$ Mil
Ativo Circulante	90	Passivo Circulante	75
Ativo Realizável a Longo Prazo	15	Passivo Exigível a Longo Prazo	60
Ativo Permanente	135	Patrimônio Líquido	105
TOTAL	240	TOTAL	240

Sabendo-se que o Estoque era de R\$ 52,50 mil, calcule:

- índice de liquidez corrente;
- índice de liquidez seca;
- índice de liquidez geral;

### Resposta Comentada

a.  $ILC = 1,20$

b.  $ILS = 0,50$

c.  $ILG = 0,78$

Nesta atividade, você utilizou a primeira etapa do estudo dos indicadores financeiros.

Você sabe que o ILC é apurado através da fórmula  $ILC = \frac{AC}{PC}$ ; como foram fornecidos os valores do AC e do PC, basta substituí-los na fórmula.

$$a. ILC = \frac{AC}{PC} = \frac{90 \text{ mil}}{75 \text{ mil}} = 1,20$$

$$b. ILS = \frac{AC - \text{Estoques}}{PC} = \frac{90 \text{ mil} - 52,50 \text{ mil}}{75 \text{ mil}} = 0,50$$

$$c. ILG = \frac{AC + ARLP}{PC + PELP} = \frac{90 \text{ mil} + 15 \text{ mil}}{75 \text{ mil} + 60 \text{ mil}} = \frac{105 \text{ mil}}{135 \text{ mil}} = 0,78$$



## Atividade 8

### Calculando índices de liquidez - II

Considere o Balanço Patrimonial da Empresa Comércio de Artefatos Couro Bom S.A., encerrado em 31 de dezembro de X1 e demonstrado a seguir.

Empresa Comércio de Artefatos Couro Bom S.A.

### Balanço Patrimonial

ATIVO	R\$ MIL
Ativo Circulante	6.000
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.350
Ativo Permanente	
Investimentos	2.250
Imobilizado	4.800
Diferido	600
<b>TOTAL</b>	<b>15.000</b>

PASSIVO	R\$ MIL
Passivo Circulante	4.500
Passivo Exigível a Longo Prazo	900
Patrimônio Líquido	9.600
<b>TOTAL</b>	<b>15.000</b>

Balanço Patrimonial encerrado em 31/12/X1

Sabendo que as disponibilidades e os estoques representam 5% e 20% do Ativo Circulante, respectivamente,

apure:

- ILI
- ILC
- ILS
- ILG



## Resposta Comentada

a.  $ILI = 0,07$

b.  $ILC = 1,33$

c.  $ILS = 1,07$

d.  $ILG = 1,36$

Para a solução desta atividade, você deve rever os conceitos apresentados na Aula 7 – Análise por Quocientes – I, especificamente o primeiro passo do estudo dos indicadores financeiros – cálculo dos índices.

a.  $ILI = \frac{\text{Disponibilidades}}{PC}$

Como as disponibilidades representam 5% do AC, temos:

Disponibilidades = 0,05 de R\$ 6.000 mil

Disponibilidades = R\$ 300 mil

$$ILI = \frac{300 \text{ mil}}{4.500 \text{ mil}} = 0,07$$

b.  $ILC = \frac{AC}{PC}$

$$ILC = \frac{6.000 \text{ mil}}{4.500 \text{ mil}} = 1,33$$

c.  $ILS = \frac{AC - \text{Estoques}}{PC}$

Como os Estoques representam 20% do AC, temos:

Estoques = 0,20 de R\$ 6.000 mil

Estoques = R\$ 1.200 mil

$$ILS = \frac{6.000 \text{ mil} - 1.200 \text{ mil}}{4.500 \text{ mil}}$$

$$ILS = \frac{4.800 \text{ mil}}{4.500 \text{ mil}} = 1,07$$

d.  $ILG = \frac{AC + ARLP}{PC + PELP}$

$$ILG = \frac{6.000 \text{ mil} + 1.350 \text{ mil}}{4.500 \text{ mil} + 900 \text{ mil}}$$

$$ILG = \frac{7.350 \text{ mil}}{5.400 \text{ mil}} = 1,36$$



## Atividade 9

### Sobre o CCL...

Qual das situações a seguir indica o Capital Circulante Líquido?

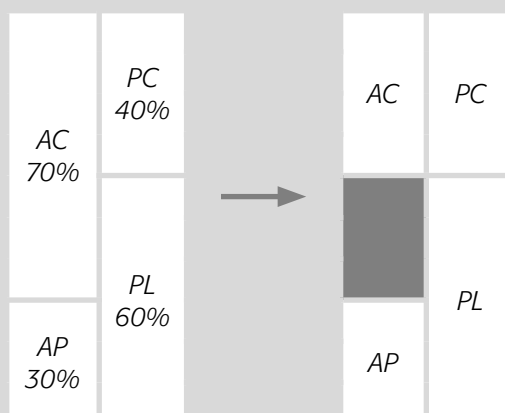
- Ativo Circulante – Passivo Exigível a Longo Prazo;
- Ativo Circulante + Passivo Circulante;
- Ativo Circulante – Passivo Circulante;
- Ativo Circulante – Passivo Exigível Total.

### Resposta Comentada

A opção c é a correta.

Você viu, em Contabilidade I, que o CCL é o excesso do AC sobre o PC, conforme demonstrado no histograma a seguir:

Por exemplo: o AC de determinada empresa representa 70% do total do Ativo e o PC 40% do total do Passivo; tem-se:



a área em cinza-escuro representa o CCL

$$CCL = AC - PC$$

$$CCL = 70\% - 40\%$$

$$CCL = 30\%$$



## Atividade 10



### Sobre o Índice de Liquidez Corrente...

Qual destas relações representa o índice de liquidez corrente (ILC)?

$$a. ILC = \frac{CCL + AC}{PC}$$

$$c. ILC = CCL + \frac{PC}{AC}$$

$$b. ILC = \frac{AC - PC}{CCL}$$

$$d. ILC = 1 + \frac{CCL}{PC}$$

### Resposta Comentada

A opção d é a correta.

Em Contabilidade I, você estudou que o CCL é calculado pela seguinte fórmula:

$$CCL = AC - PC.$$

Precisa também lembrar os conceitos estudados em Álgebra, lá no Ensino Fundamental, para resolução desta atividade.

O primeiro passo é substituir o CCL em todas as opções propostas.

Opção a:

$$ILC = \frac{CCL + AC}{PC}$$

$$ILC = \frac{AC - PC + AC}{PC}$$

$$ILC = \frac{2AC - PC}{PC} \rightarrow \text{Falsa}$$

Opção b:

$$ILC = \frac{AC - PC}{CCL}$$

$$ILC = \frac{AC - PC}{AC - PC} = 1 \rightarrow \text{Falsa}$$

Opção c:

$$ILC = CCL + \frac{PC}{AC}$$

$ILC = AC - PC + \frac{PC}{AC}$ ; colocando a fração com o mesmo denominador, você chega a:

$$ILC = \frac{(AC - PC) \times AC + PC}{AC}$$

$$ILC = \frac{AC \times AC - PC \times AC + PC}{AC}$$

$$ILC = \frac{AC^2 - ACPC + PC}{AC} \rightarrow \text{Falsa}$$



Opção d:

$$ILC = 1 + \frac{CCL}{PC}; \text{ sabendo-se que o } CCL = AC - PC$$

$$ILC = 1 + \frac{AC - PC}{PC}; \text{ colocando a fração com o mesmo denominador, temos:}$$

$$ILC = \frac{1 \times PC + AC - PC}{PC}$$

$$ILC = \frac{PC + AC - PC}{PC}$$

$$ILC = \frac{AC}{PC} \rightarrow \text{Verdadeira}$$

## Atividade 11

### Calculando o CCL - I

O Ativo Circulante da Empresa Saquarema é de R\$ 320.000, e o Passivo Circulante, de R\$ 200.000. Ao quitar uma obrigação com fornecedores no valor de R\$ 60.000, seu CCL passa para:

- a. R\$ 140.000;
- b. R\$ 180.000;
- c. R\$ 120.000;
- d. R\$ 100.000.

### Resposta Comentada

A opção c é a correta.

Ao quitar a obrigação com fornecedor no valor de R\$ 60.000, este

**FATO CONTÁBIL** fez com que o AC e o PC diminuíssem para R\$ 260.000 e R\$ 140.000, respectivamente.

Para apurar o CCL, basta aplicar a fórmula:

$$CCL = AC - PC$$

$$CCL = R\$ 260.000 - R\$ 140.000$$

$$CCL = R\$ 120.000$$

### FATO CONTÁBIL

Qualquer movimentação nos elementos do patrimônio traduzida em moeda.



## Atividade 12

### Calculando o CCL - II



Dado o Balancete de Verificação da Empresa Cabo Frio em 31/12/X2, calcule o Capital Circulante Líquido.

CONTAS	R\$ MIL	
	SALDO	
	DEVEDOR	CREDOR
Caixa	105	
Bancos Conta Movimento	210	
Adiantamentos a Fornecedores	255	
Duplicatas a Receber	450	
Imóveis	1.050	
Estoques de Matérias-Primas	1.200	
Estoques de Produtos Acabados	1.200	
Veículos	300	
Máquinas e Equipamentos	360	
Juros Pagos Antecipadamente	75	
Seguros Pagos Antecipadamente	75	
Capital		900
Adiantamentos de Clientes		225
Duplicatas a Pagar		675
Depreciação Acumulada		180
Fornecedores		300
Lucros Acumulados		1.800
Reservas de Lucros		750
Salários a Pagar		270
Impostos a Pagar		180
TOTAL	5.280	5.280

### Resposta Comentada

$CCL = R\$ 1.920 \text{ mil}$

O CCL é dado pela fórmula  $CCL = AC - PC$ ; portanto, você deve calcular o AC e o PC, os quais são demonstrados a seguir:



**Empresa Cabo Frio**  
**Balanço Patrimonial em 31/12/X2**

## Balanço Patrimonial

ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE		R\$ MIL
Caixa	105	Fornecedores	300	
Bancos Conta Movimento	210	Adiantamento de Clientes	225	
Adiantamentos a Fornecedores	255	Duplicatas a Pagar	675	
Duplicatas a Receber	450	Salários a Pagar	270	
Estoques de Matérias-Primas	1.200	Impostos a Pagar	180	
Estoques de Produtos Acabados	1.200			
Juros Pagos Antecipadamente	75			
Seguros Pagos Antecipadamente	75			
<b>TOTAL DO AC</b>	<b>3.570</b>	<b>TOTAL DO PC</b>	<b>1.650</b>	

Após apurados o AC e o PC, você tem condições de calcular o CCL.

$$CCL = AC - PC$$

$$CCL = R\$ 3.570 \text{ mil} - R\$ 1.650 \text{ mil}$$

$$CCL = R\$ 1.920 \text{ mil}$$

## Atividade 13

### Calculando o ILC

Calcule o índice de liquidez corrente, sabendo que:

- o índice de liquidez seca é igual a 1,6;
- os estoques valem R\$ 60.000,00;
- o Passivo Circulante é igual a R\$ 180.000,00.

Em seguida, assinale a opção que corresponde à sua resposta:

- 1,27;
- 1,93;
- 1,50;
- 2,00.



**Resposta Comentada**

A opção b é a correta.

Para calcular o ILC, é necessário saber o valor do AC, que não foi fornecido no enunciado.

Como foram dados os valores do ILS e dos Estoques, você deve substituí-los na fórmula do ILS, conforme é demonstrado a seguir:

$$ILS = \frac{AC - \text{Estoques}}{PC}$$

$$1,6 = \frac{AC - 60.000}{180.000}$$

$$1,6 \times 180.000 = AC - 60.000$$

$$288.000 + 60.000 = AC$$

$$348.000 = AC$$

Apurado o valor do AC, basta aplicar a fórmula do ILC:

$$ILC = \frac{AC}{PC} = \frac{348.000}{180.000} = 1,93$$

**Atividade 14****Calculando ILI e ILS**

Suponha que a Empresa Iguaba tenha em seu Ativo Circulante: Disponíveis no valor de R\$ 100.000,00; Direitos a Receber de curto prazo de R\$ 400.000,00; Estoques de R\$ 500.000,00; Despesas Antecipadas de R\$ 50.000,00. O seu Passivo Exigível de Curto Prazo totaliza R\$ 1.000.000,00. O grau de liquidez imediata e o de liquidez seca serão, respectivamente:

- a. 1,00 e 0,10;
- b. 0,50 e 0,40;
- c. 0,10 e 0,50;
- d. 0,50 e 0,10.

**Resposta Comentada**

A opção c é a correta.

As fórmulas de liquidez imediata e seca são:

$$ILI = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}} \quad \text{e} \quad ILS = \frac{\text{Disponibilidades} + \text{Direitos Realizáveis a Curto Prazo}}{\text{Passivo Circulante}}$$

sendo assim, aplicando os valores às respectivas fórmulas, você verá que a opção correta é "0,10 e 0,50", conforme demonstrado a seguir:

$$ILI = \frac{100.000}{1.000.000} = 0,10$$

$$ILS = \frac{100.000 + 400.000}{1.000.000} = \frac{500.000}{1.000.000} = 0,50$$



Repare que, nesta atividade, utilizou-se a fórmula do ILS que exclui, além dos estoques, todas as contas que não representam conversão em dinheiro (despesas antecipadas, impostos a recuperar etc.).

## Atividade 15

### Calculando liquidez corrente

Se uma empresa tiver um Ativo Circulante de R\$ 3.600,00, um Passivo Circulante de R\$ 1.400,00 e fizer uma aquisição de mercadorias a prazo no valor de R\$ 1.600,00, sua liquidez corrente será de:

- a. 2,57;
- c. 1,73;
- d. 3,71;
- e. 1,20.

### Resposta Comentada

A opção b é a correta.

A fórmula da liquidez corrente é:  $ILC = \frac{AC}{PC} = \frac{3.600+1.600}{1.400+1.600} = 1,73$ .

A aquisição de mercadorias aumentou o valor do Ativo Circulante. Como esta aquisição é para pagamento no curto prazo, o Passivo Circulante aumentou também neste mesmo valor.

## Atividade 16

### O ILS é...

Se uma empresa tiver um Ativo Circulante de R\$ 5.400,00, composto de disponibilidades e direitos realizáveis a curto prazo, um Passivo Circulante de R\$ 2.100,00 e fizer uma aquisição de mercadorias a prazo no valor de R\$ 1.200,00, sua liquidez seca será de:

- a. 1,64;
- b. 2,57;
- c. 3,14;
- d. 2,00.

### Resposta Comentada

A opção a é a correta.

Após este fato contábil, o AC passou a ser de R\$ 6.600,00 (R\$ 5.400,00 + R\$ 1.200,00) e o PC, R\$ 3.300,00 (R\$ 2.100,00 + R\$ 1.200). Aplicando a fórmula do ILS, temos:

$$ILS = \frac{AC - \text{Estoques}}{PC} = \frac{6.600 - 1.200}{3.300} = 1,64$$



## Atividade 17

### De quanto é o ILC?

O Balanço Patrimonial da Empresa Alvorada em 31 de dezembro de X1 revelava um Ativo Circulante no valor de R\$ 2.800,00 e um Passivo Circulante de R\$ 1.700,00. A primeira operação realizada em 1/1/X2 foi a aquisição de mercadorias no valor de R\$ 800,00 a prazo. Calcule o índice de liquidez corrente após a realização dessa operação.

- a. 1,65  
b. 0,61  
c. 2,12  
d. 1,44

### Resposta Comentada

A opção d é a correta.

Para a solução desta atividade, você deve rever os conceitos apresentados na Aula 7 – Análise por Quociente – I.

Você viu que o ILC é apurado por meio da fórmula  $ILC = \frac{AC}{PC}$ . Com a aquisição de Mercadorias no valor de R\$ 800,00, a prazo, em 1/1/X2, o AC passou de R\$ 2.800,00 para R\$ 3.600,00 e o PC passou de R\$ 1.700,00 para R\$ 2.500,00.

$$\text{Aplicando a fórmula do ILC, temos: } ILC = \frac{AC}{PC}$$

$$ILC = \frac{3.600}{2.500} = 1,44$$

## Atividade 18

### Avaliando a situação de uma empresa – I

GRUPO	X2	X3	X4
Ativo Circulante	200	320	480
Ativo Permanente	500	800	1.200
Passivo Circulante	150	200	320

Examine a série histórica a seguir:

Podemos afirmar que o índice de liquidez corrente está melhor no ano:

- a. X2, com quociente 4,67;  
b. X3, com quociente 1,60;  
c. X4, com quociente 1,50;  
d. X4, com quociente 4,00.



### Resposta Comentada

A opção b é a correta.

1º passo: Apurar os ILC de X2, X3 e X4, conforme demonstrado a seguir:

FÓRMULA	X2	X3	X4
$ILC = \frac{AC}{PC}$	$\frac{200}{150} = 1,33$	$\frac{320}{200} = 1,60$	$\frac{480}{320} = 1,50$

2º passo: Interpretar o índice

Você estudou que, à exceção do ILI, os demais índices de liquidez pertencem à categoria de “quanto maior, melhor”. Portanto, a opção correta é “X<sub>3</sub>, com quociente 1,60”.

## Atividade 19

### Calculando um índice a partir de outro

A Empresa Rio Bonito apresentou em 31/12/X2 um índice de liquidez seca igual a 1,5, estoques no valor de R\$ 100.000,00 e Passivo Circulante igual a R\$ 250.000,00. Qual o índice de liquidez corrente?

- a. 1,6;
- b. 1,9;
- c. 1,1;
- d. 1,8.

### Resposta Comentada

A opção correta é a b. Para a resolução desta atividade, você deve utilizar o primeiro passo relativo ao estudo dos indicadores financeiros, ou seja, cálculo dos índices por meio de fórmulas.

$$ILS = \frac{AC - \text{Estoques}}{PC} \quad ILC = \frac{AC}{PC}$$

Substituindo os valores da fórmula do ILS, temos:

$$1,5 = \frac{AC - 100.000}{250.000}$$

$$375.000 = AC - 100.000$$

$$375.000 + 100.000 = AC$$

$$475.000 = AC$$

Calculado o valor do AC, basta substituí-lo na fórmula do ILC:

$$ILC = \frac{AC}{PC}$$

$$ILC = \frac{475.000}{250.000} = 1,90$$



## Atividade 20

### Analísado uma empresa

Considerando os indicadores a seguir, marque a opção mais viável para a Empresa Pão de Açúcar:

$$\frac{AC}{PC} = 1,75; 2,00; 3,00 \quad \frac{\text{Disponibilidades} + \text{Direitos Realizáveis a C P}}{PC} = 1,50; 0,80; 0,60$$

- a. ( ) há aumento do Permanente;
- b. ( ) há aumento dos Estoques;
- c. ( ) há aumento do Patrimônio Líquido;
- d. ( ) há aumento de dívidas de curto prazo.

### Resposta Comentada

A opção b é a correta.

Nesta atividade, você conclui que a opção mais viável é a segunda ("há aumento dos Estoques"), já que este aumento propiciou índices mais favoráveis no ILC e desfavoráveis no ILS. A exclusão da conta Estoques do total do Ativo Circulante provocou acentuada queda nos índices de liquidez seca. Já os aumentos do Permanente e do Patrimônio Líquido não interferem no ILC e no ILS. O aumento das dívidas de curto prazo iria diminuir o ILC e aumentar o ILS.

## Atividade 21

### Definindo índices

Faça a correlação:

- 1. ILS
- 2. ILC
- 3. ILG

- ( ) A empresa dispõe de "X" reais no Ativo Circulante para cobrir cada R\$ 1,00 de obrigações vencíveis de curto prazo.
- ( ) A empresa dispõe de "X" reais do total dos recursos aplicados no Ativo Circulante, excluídos os estoques, para cobrir cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo.
- ( ) A empresa dispõe de "X" reais do total dos recursos aplicados no Ativo Circulante e no Ativo Realizável a Longo Prazo para cobrir cada R\$ 1,00 do total das dívidas.

### Resposta Comentada

2, 1 e 3.

Para responder a esta atividade, você utilizou a segunda etapa do estudo dos indicadores financeiros, isto é, a interpretação dos índices. Este assunto está explicado na aula anterior e, caso você tenha ficado com dúvidas, é melhor retornar àquele conteúdo para saná-las!







## Atividade 23

### Interpretando um ILI

Se a empresa obtiver uma liquidez imediata igual a 0,7, pode-se afirmar que:

- a. Para cada R\$ 0,70 do Ativo Permanente, a empresa deve, no curto prazo, R\$ 1,00;
- b. Para cada R\$ 0,70 de disponibilidades, a empresa deve, no curto prazo, R\$ 1,00;
- c. Para cada R\$ 0,70 do Ativo Circulante, a empresa deve R\$ 1,00;
- d. Nenhuma das Respostas Anteriores (N.R.A.).

### Resposta Comentada

A opção b é a correta.

A opção a não se justifica, por fazer a relação do Ativo Permanente com o Passivo Circulante, quando o correto é Disponibilidades com o Passivo Circulante. A opção c também é incorreta, por utilizar a fórmula de liquidez imediata errada.

## Atividade 24

### Significado do ILC

O índice de liquidez corrente mostra quantos reais a empresa tem:

- a. no seu Ativo para cada real de dívida de curto prazo;
- b. no Ativo Circulante para cada real de dívida de curto prazo;
- c. no Ativo Circulante para cada real de dívida total;
- d. no Ativo Permanente para cada real do Patrimônio Líquido.

### Resposta Comentada

A opção b é a correta.

Veja os comentários da Atividade 5. Nesta atividade você utilizou a segunda etapa do estudo dos indicadores financeiros, em uma das formas de comparação: a interpretação do seu valor intrínseco, como podemos explicá-los.

As demais opções estão erradas pelos seguintes motivos:

Opção a: repare, no enunciado, que ele se refere ao total do Ativo e não do Ativo Circulante;

Opção c: o enunciado refere-se à dívida total e não às dívidas vencíveis a curto prazo (PC);

Opção d: você viu que a fórmula do ILC é  $\frac{AC}{PC}$  e não  $\frac{\text{Ativo Permanente}}{PL}$ .



## Atividade 25

### Calculando índices

Os seguintes dados foram extraídos do Balanço Patrimonial da Indústria de Papel Sapaia:

Balanço Patrimonial	
	R\$ MIL
Ativo Circulante	441
Mercadorias	77
Ativo Realizável a Longo Prazo	130
Passivo Circulante	264
Passivo Exigível a Longo Prazo	100

Agora, preencha as linhas pontilhadas com as informações solicitadas:

a. índice de liquidez corrente: .....

Para cada R\$ 1,00 de ..... vencíveis a ..... prazo, a empresa possui R\$ ..... de valores disponíveis e realizáveis no Ativo .....

b. índice de liquidez seca: .....

Para cada R\$ 1,00 de ..... vencíveis a ..... prazo, a empresa possui R\$ ....., sem contar com a realização das vendas de seus estoques.

c. índice de liquidez geral: .....

Para cada R\$ 1,00 do total das ....., a empresa dispõe de R\$ ..... de recursos disponíveis e realizáveis a curto e longo prazo.

### Resposta Comentada

Para resolver esta atividade, você precisa apurar o ILC, ILS e ILG, conforme demonstrado no quadro a seguir:

FÓRMULA	
$ILC = \frac{AC}{PC}$	$ILC = \frac{441 \text{ mil}}{264 \text{ mil}} = 1,67$
$ILS = \frac{AC - \text{Estoques}}{PC}$	$ILS = \frac{441 \text{ mil} - 77 \text{ mil}}{264 \text{ mil}} = 1,38$
$ILG = \frac{AC + ARLP}{PC + PELP}$	$ILG = \frac{441 \text{ mil} + 130 \text{ mil}}{264 \text{ mil} + 100 \text{ mil}} = 1,57$

Após a apuração dos índices, você deverá interpretá-los em sua forma intrínseca (segundo passo no estudo dos indicadores financeiros).

Confira sua resposta:

a. ILC = 1,67	Dívidas (obrigações)	curto	R\$ 1,67	Circulante
b. ILS = 1,38	Dívidas (obrigações)	curto	R\$ 1,38	-
c. ILG = 1,57	Dívidas (obrigações)	-	R\$ 1,57	-



## Atividade 26



### Interpretando ILC – I

Se a empresa obtiver uma liquidez corrente igual a 1,0, pode-se concluir que:

- a. O Ativo Circulante é igual ao Passivo Circulante;
- b. O Capital Circulante Líquido é zero;
- c. O Ativo Circulante é menor do que o Passivo Circulante;
- d. As opções a e b estão corretas.

### Resposta Comentada

A opção correta é a d.

Para responder a esta atividade, você deverá testar cada opção proposta.

Opção a:  $AC = PC$

Você aprendeu que o  $ILC = \frac{AC}{PC}$

Como o ILC fornecido é igual a 1, tem-se:  $1 = \frac{AC}{PC}$

$$1 \times PC = AC$$

$PC = AC \rightarrow$  Esta opção é correta.

Opção b:  $CCL = 0$

O CCL é representado pela seguinte fórmula:

$$CCL = AC - PC$$

Como você viu na opção a que o AC é igual a PC, tem-se:

$$CCL = PC - PC$$

$CCL = 0 \rightarrow$  Esta opção também está correta.

Opção c:  $AC < PC$

Esta alternativa está incorreta pelos motivos apresentados anteriormente.

Opção d:  $AC = PC$  e  $CCL = 0$

É a opção que você deve marcar, pois engloba as opções a e b, que são verdadeiras.



## Atividade 27

### Interpretando ILC – II

Se a empresa apresentar uma liquidez corrente de 1,5, pode-se concluir que:

- a. Para cada R\$ 150 do Ativo, o Passivo Circulante é de R\$ 100;
- b. Para cada R\$ 150 de Ativo Circulante, a empresa deve R\$ 100;
- c. Para cada R\$ 150 de Ativo Circulante, a empresa deve no curto prazo R\$ 100;
- d. N.R.A.

### Resposta Comentada

A opção c é a correta.

A opção a não se justifica, por fazer a relação de todo o Ativo com o Passivo Circulante, quando o correto é Ativo Circulante e Passivo Circulante. A opção b também não é correta, por não explicitar que as dívidas são de curto prazo.

## Atividade 28

### Interpretando ILC - III

Uma empresa com quociente de liquidez corrente igual a 0,80

- a. está falida;
- b. não consegue pagar suas dívidas;
- c. deve reduzir o Ativo e o Passivo Circulantes;
- d. dependendo de outros fatores, pode ser capaz de honrar suas dívidas de curto prazo sem problemas.

### Resposta Comentada

A opção d é a correta.

Com relação a esta atividade, você pode até achar que com um  $ILC = \frac{AC}{PC} = 0,80$  a empresa está falida ou não tem condições de pagar as dívidas de curto prazo por apresentar este indicador inferior a 1,0. Na verdade, o  $ILC < 1$  significa que os volumes de recursos no AC a princípio não seriam suficientes para honrar as dívidas de curto prazo (PC). Entretanto, lembre-se de que a capacidade de pagamento leva em consideração outros fatores, como sincronia entre prazo de recebimento e pagamento, giro dos estoques, liquidez dos ativos circulantes etc.

A terceira opção, “reduzir o Ativo e o Passivo Circulantes”, está incorreta, uma vez que para atingir um ILC igual ou superior a um haveria a necessidade de elevar o AC ou reduzir o PC.



## Atividade 29

### Interpretando ILS - I

Qual das afirmativas a seguir está correta, em se tratando do índice de liquidez seca?

- a.  $ILS < 1$  indica sempre excesso de estoques no Ativo Circulante;
- b.  $ILS = 1$  indica que o Ativo Circulante, excluídos os estoques, não é suficiente para saldar as obrigações de curto prazo;
- c. a interpretação do ILS deve ser feita junto com informações acerca do prazo em que a empresa espera vender seus estoques.

### Resposta Comentada

A opção c é a correta.

Para responder a este tipo de atividade, é necessário analisar cada uma das opções propostas.

Opção a: falsa.

O  $ILS < 1$  não significa excesso de estoques no AC, conforme é demonstrado no exemplo a seguir:

AC	R\$ 100
Estoques	R\$ 20
PC	R\$ 200
ILS	0,40

Repare que o  $ILS = 0,40$ , menor do que 1, representa apenas 20% do AC.

Opção b: falsa.

O  $ILS = 1$  indica que o Ativo Circulante, excluídos os estoques, não é suficiente para saldar as obrigações de curto prazo, como é demonstrado no exemplo a seguir:

AC	R\$ 200
Estoques	R\$ 50
PC	R\$ 150
ILS	1,00

Note que  $ILS = 1,00$ , e a empresa dispõe de recursos circulantes sem precisar realizar seus estoques, isto é, vendê-los.

Opção c: verdadeira.

A interpretação do ILS deve ser feita junto com informações acerca do prazo em que a empresa espera vender seus estoques. O ILS deve ser analisado em conjunto com o Prazo Médio de Renovação dos Estoques (PMRE).



## Atividade 30

### Interpretando a situação de uma empresa pelo seu ILC

Suponha que certa empresa tenha dificuldades para saldar as dívidas de curto prazo, embora sua liquidez corrente seja superior a 1,00. Qual a justificativa para essa situação?

- a. a empresa deve ter prazos de pagamento com vencimentos posteriores aos de recebimento dos direitos de curto prazo;
- b. a empresa deve ter maiores valores monetários de compras a prazo e maiores valores monetários de vendas a prazo;
- c. a empresa deve ter prazos de pagamentos com vencimentos anteriores aos de recebimentos de direitos de curto prazo;
- d. a empresa deve ter menores Ativos do que os valores do Patrimônio Líquido.

### Resposta Comentada

*A opção c é a correta.*

*A justificativa para essa situação é que “a empresa deve ter prazos de pagamentos com vencimentos anteriores aos de recebimento”, ou seja, as datas de pagamento devem ocorrer antes da realização dos recebimentos.*

*As demais opções são incorretas, pois ter maiores valores monetários de compras a prazo e maiores valores monetários de vendas a prazo depende da sincronia entre prazo de recebimento e pagamento. Se a empresa tiver prazos de pagamento maiores do que os de recebimentos, a princípio, não deverá ter dificuldades para saldar suas dívidas de curto prazo.*

*Finalmente, a última opção não procede, já que estamos falando de indicadores de liquidez.*

## Atividade 31

### Interpretando ILS – II

Uma empresa apresentou um ILS de 1,2. Interprete este valor e diga se pode ser admitido como bom ou ruim.

---

---

---

### Resposta Comentada

*Esse índice pode ser considerado bom.*

*Você viu, na Aula 7, que a interpretação de qualquer índice tem de levar em consideração outros fatores, tais como: índice médio do setor, índices-padrão, tendência etc.*

*Nesta atividade, temos um único dado disponível:  $ILS = 1,2$ ; seu significado intrínseco diz que, para cada R\$ 1,00 de obrigações vencíveis a curto prazo, a empresa dispõe de R\$ 1,20 de recursos circulantes, sem precisar realizar as vendas dos Estoques (AC – Estoques).*



## Atividade 32

### Tomando decisões com base nos índices



A Empresa Cabo Frio apresenta em seu Balanço Patrimonial projetado, antes do final do ano, os seguintes valores no Circulante:

AC = R\$ 3.600,00                      PC = R\$ 3.000,00

Todavia, o presidente não está satisfeito com a liquidez corrente de 1,20; ele deseja uma LC de 2,00. Qual a decisão que você, como contador, tomaria:

- a. Não tomaria nenhuma decisão por estar próximo ao final do ano;
- b. Não faria nada porque o Ativo Circulante é maior do que o Passivo Circulante;
- c. Maquiaria o Balanço Patrimonial;
- d. Pagaria R\$ 2.400,00 das dívidas de curto prazo.

### Resposta Comentada

A opção d é a correta.

Para obter o ILC desejado pelo presidente da Empresa Cabo Frio dentro das opções propostas, a empresa deveria pagar R\$ 2.400,00 das dívidas de curto prazo. Ao efetuar essa transação, o AC passaria de R\$ 3.600,00 para R\$ 1.200,00 e o PC diminuiria para R\$ 600,00, conforme demonstrado a seguir:

$$ILC = \frac{AC}{PC} = \frac{3.600 - 2.400}{3.000 - 2.400} = \frac{1.200}{600} = 2,0$$

Assim, seria atendida a determinação do presidente.

## Atividade 33

### Calculando valores a partir dos índices



Com as informações que você teve na Aula 7 sobre índice de liquidez, preencha os espaços pontilhados no BP da Empresa Araruama, sabendo que:

- a. ILC = 1,60.
- b. 40% do Ativo foram financiados por recursos de terceiros.
- c. ILG = 1,40.
- d. ILI = 0,30.
- e. ILS = 1,00.



**Empresa Araruama**  
**Balanço Patrimonial em 31/12/X3**

## Balanço Patrimonial

Em R\$

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Disponível		Fornecedores	
Duplicatas a Receber			
Estoques		EXIGÍVEL DE LONGO PRAZO	
TOTAL do CIRCULANTE		Financiamento	
PERMANENTE		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Investimentos	20.000	Capital	100.000
Imobilizado	40.000	Lucros Acumulados	
Diferido		TOTAL do PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
TOTAL do PERMANENTE			
TOTAL	400.000	TOTAL	

### Resposta Comentada

**Empresa Araruama**  
**Balanço Patrimonial em 31/12/X3**

## Balanço Patrimonial

Em R\$

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Disponível	42.000	Fornecedores	140.000
Duplicatas a Receber	98.000		
Estoques	84.000	EXIGÍVEL DE LONGO PRAZO	
TOTAL do CIRCULANTE	224.000	Financiamento	20.000
PERMANENTE		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Investimentos	20.000	Capital	100.000
Imobilizado	40.000	Lucros Acumulados	140.000
Diferido	116.000	TOTAL do PATRIMÔNIO LÍQUIDO	240.000
TOTAL do PERMANENTE	176.000		
TOTAL	400.000	TOTAL	400.000

Para a resolução desta atividade, você deve testar as fórmulas de liquidez apresentadas para saber qual delas se ajusta aos poucos dados fornecidos pelo enunciado.

$ILC = \frac{AC}{PC} = 1,60$ : não podemos utilizar, em um primeiro momento, este dado, pois ainda não sabemos o valor do AC nem do PC.



Já o segundo dado é útil, porque 40% do Ativo foram financiados por recursos de terceiros (40% de R\$ 400.000,00 = R\$ 160.000,00). Sabemos também que Ativo = Passivo Exigível + PL; logo, Passivo Exigível + PL = R\$ 400.000,00. Como 40% foram financiados com capital de terceiros, podemos deduzir que Passivo Circulante + Exigível de Longo Prazo totalizam a R\$ 160.000,00.

A informação de que o ILG = 1,40 é de extrema importância. Você sabe que:

$$ILG = \frac{AC + ARLP}{PC + PELP} = 1,40$$
, como  $PC + PELP = R\$ 160.000,00$ , e no exercício não há valores para ARLP; podemos calcular o AC. Temos que  $\frac{AC}{160.000} = 1,4$ ; logo,  
 $AC = 224.000$ .

Conhecendo o valor do AC, você pode substituí-lo na fórmula do ILC para calcular o valor do PC:

$$\frac{224.000}{PC} = 1,6 \cdot PC = 140.000$$

Por exclusão, você descobre que o valor das dívidas de longo prazo (PELP) é de R\$ 20.000,00, já que o total dos recursos de terceiros era de R\$ 160.000,00 e as dívidas de curto prazo (PC) eram de R\$ 140.000,00.

$$160.000 = 140.000 - PELP \rightarrow PELP = 20.000$$

Em seguida, você calcula o valor das Disponibilidades por meio da fórmula da ILI:

$$ILI = \frac{\text{Disponibilidades}}{PC}$$

$$0,30 = \frac{\text{Disponibilidades}}{140.000}$$

$$0,30 \times 140.000 = \text{Disponibilidades}$$

$$42.000 = \text{Disponibilidades}$$

Utilizando a fórmula do  $ILS = \frac{\text{Disp.} + \text{Dir. Real. CP}}{PC}$ , você calcula o valor das Duplicatas a

Receber, que neste exemplo são os Direitos Realizáveis a Curto Prazo:

$$1,00 = \frac{42.000 + \text{Duplicatas a Receber}}{140.000} \rightarrow \text{Duplicatas a Receber} = 98.000$$

O valor dos Estoques é calculado pela diferença do AC com as Disponibilidades e as Duplicatas a Receber. Vejamos:

$$\text{Estoques} = 224.000 - 42.000 - 98.000 = 84.000$$

Para calcular o valor do AP, você deve ter feito os seguintes cálculos: sabendo que  $AC + AP = \text{Ativo Total}$ , temos que:

$$AP = 400.000 - 224.000 = 176.000$$



Apurado o valor do Ativo Permanente, você tem condições de determinar o subgrupo Diferido. Você viu em Contabilidade II que o Ativo Permanente é constituído pelos subgrupos: Investimentos, Imobilizado e Diferido.

Desse modo, temos:  $AP = \text{Investimentos} + \text{Imobilizado} + \text{Diferido}$

$$176.000 = 20.000 + 40.000 + \text{Diferido}$$

$$176.000 - 20.000 - 40.000 = \text{Diferido}$$

$$116.000 = \text{Diferido}$$

Finalmente, para calcular o Patrimônio Líquido e os Lucros Acumulados, basta você excluir do Total do Passivo (400.000) o PC (140.000) e o PELP (20.000).

$$PL = 400.000 - 140.000 - 20.000 = 240.000$$

Sendo o PL de R\$ 240.000 e o Capital de R\$ 100.000, por exclusão, os Lucros Acumulados serão de R\$ 140.000.

## Atividade 34



### Avaliando a capacidade financeira de uma empresa

A capacidade financeira da Empresa Corcovado revelava os seguintes quocientes:

- liquidez corrente: 1,6
- liquidez seca: 1,0
- liquidez imediata: 0,4

Assinale a(s) resposta(s) incorreta(s):

- a. o Ativo Circulante era 60% maior do que o Passivo Circulante.
- b. as obrigações do Passivo Circulante correspondiam aos valores das Disponibilidades e dos Direitos Realizáveis a Curto Prazo.
- c. as Disponibilidades correspondiam a 40% dos Estoques.

### Resposta Comentada

A opção c é a incorreta.

Uma das maneiras de responder a esta atividade seria apurar os valores que compõem os elementos das fórmulas relativas aos índices.

$$ILC = \frac{AC}{PC}$$

$ILC = 1,6$  significa que o  $AC > PC$ .

$$1,6 = \frac{AC}{PC}$$

Se, por hipótese,  $PC = 100$ , temos:

$$1,6 \times 100 = AC$$

$$160 = AC$$



$$ILS = \frac{\text{Disponibilidades} + \text{Direitos Realizáveis a Curto Prazo}}{PC}$$

$$ILS = 1$$

$$1 = \frac{\text{Disponibilidades} + \text{Direitos Realizáveis a Curto Prazo}}{100}$$

$$100 = \text{Disponibilidades} + \text{Direitos Realizáveis a Curto Prazo}$$

$$ILS = \frac{\text{Disponibilidades}}{PC}$$

$$0,4 = \frac{\text{Disponibilidades}}{100}$$

$$0,4 \times 100 = \text{Disponibilidades}$$

$$40 = \text{Disponibilidades}$$

Sabendo o valor das Disponibilidades, você pode calcular o valor dos Direitos Realizáveis a Curto Prazo, utilizando o ILS.

$$1 = \frac{\text{Disponibilidades} + \text{Direitos Realizáveis a Curto Prazo}}{100}$$

$$100 = \text{Disponibilidades} + \text{Direitos Realizáveis a Curto Prazo}$$

$$100 = 40 + \text{Direitos Realizáveis a Curto Prazo}$$

$$100 - 40 = \text{Direitos Realizáveis a Curto Prazo}$$

$$60 = \text{Direitos Realizáveis a Curto Prazo}$$

Como  $AC = \text{Disponibilidades} + \text{Direitos Realizáveis a Curto Prazo} + \text{Estoques}$ , você tem condições de apurar o valor dos Estoques, conforme demonstrado a seguir:

$$160 = 40 + 60 + \text{Estoques}$$

$$160 = 100 + \text{Estoques}$$

$$160 - 100 = \text{Estoques}$$

$$60 = \text{Estoques}$$

Pelo exposto, você conclui que as alternativas a e b estão corretas, porém a opção c – “as Disponibilidades correspondiam a 40% dos Estoques” – é a incorreta, já que correspondiam a 40% do Passivo Circulante e não dos Estoques.



## Atividade 35

### Calculando o ILG

Os Balanços Patrimoniais da Empresa Três Rios Ltda. estavam assim representados:

### Balanço Patrimonial

ATIVO	31/12/X2	31/12/X3
Circulante	16.800	21.600
Realizável a Longo Prazo	840	3.600
Permanente	33.960	44.400
TOTAL	51.600	69.600

PASSIVO	31/12/X2	31/12/X3
Circulante	24.000	28.800
Exigível a Longo Prazo	1.200	-
Patrimônio Líquido	26.400	40.800
TOTAL	51.600	69.600

Considerando que a inflação no ano X3 foi de 15%, podemos afirmar que o quociente de liquidez geral:

- em X3 era menor que o quociente de liquidez corrente;
- em X2 era maior que em X3;
- em X2 era igual ao quociente de liquidez corrente;
- indica que a situação da empresa em 31/12/X2 era mais favorável que em 31/12/X3;
- não houve alteração na situação financeira da empresa.

### Resposta Comentada

A opção c é a correta.

Para resolver esta atividade, você precisa calcular o ILC e o ILG, conforme demonstrado no quadro a seguir:

FÓRMULA	31/12/X2	31/12/X3
$ILC = \frac{AC}{PC}$	$ILC = \frac{16.800}{24.000} = 0,70$	$ILC = \frac{21.600}{28.800} = 0,75$
$ILG = \frac{AC + ARLP}{PC + PELP}$	$ILG = \frac{16.800 + 840}{24.000 + 1.200} = 0,70$	$ILG = \frac{21.600 + 3.600}{28.800 + 0} = 0,88$

Comparando os índices apurados com as opções propostas, você estará apto para responder esta atividade.

Em relação à inflação no ano X3, cabe ressaltar que a Análise por Quocientes tem como uma das vantagens a minimização dos efeitos inflacionários, já que os valores do Balanço Patrimonial encontram-se, de maneira geral, com o mesmo poder aquisitivo. Ao dividir os valores do Balanço Patrimonial, o efeito da inflação é eliminado. Por exemplo, se excluíssemos o impacto de 15% da inflação nos valores de X3, teríamos:



AC: 21.600  
 (-) efeito da inflação: 3.240 (21.600 x 0,15)  
 AC deflacionado: 18.360

PC: 28.800  
 (-) efeito da inflação: 4.320 (28.800 x 0,15)  
 PC deflacionado: 24.480

Apurando o ILC (sem o impacto inflacionário), temos:

$$ILC = \frac{18.360}{24.480}$$

$ILC = 0,75$ ; observe que o ILC é o mesmo com os valores do apurado com os valores inflacionados.

## Atividade 36

### Mais índices

Sabendo que a Cia. Vitória apresenta a seguinte posição:

DISCRIMINAÇÃO	X5	X6	X7	X8
Ativo Circulante	1.400	5.100	13.200	22.800
Estoque	700	3.000	10.200	15.000
Passivo Circulante	1.100	4.800	12.100	20.500

E que os índices recomendáveis para o setor dessa empresa são:

DISCRIMINAÇÃO	X5	X6	X7	X8
Liquidez corrente	1,22	1,18	1,15	1,32
Liquidez seca	0,99	0,83	0,78	0,76

Calcule a liquidez corrente e a liquidez seca para cada período e defina a capacidade de pagamento dessa empresa em relação aos índices setoriais.



## Resposta Comentada

DISCRIMINAÇÃO	X5	X6	X7	X8
Liquidez corrente	1,27	1,06	1,09	1,11
Liquidez seca	0,64	0,44	0,25	0,38

Para resolver esta atividade, você deve inicialmente aplicar os indicadores de liquidez corrente e liquidez seca aos valores apresentados para a Cia. Vitória.

$$ILC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} \quad e$$

$$ILS = \frac{\text{Disponibilidades} + \text{Direitos Realizáveis a Curto Prazo}}{\text{Passivo Circulante}} \quad \text{ou}$$

$$ILS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Na liquidez corrente, temos:

$$ILC_{X5} = \frac{1.400}{1.100} = 1,27 \quad ILC_{X6} = \frac{5.100}{4.800} = 1,06$$

$$LC_{X7} = \frac{13.200}{12.100} = 1,09 \quad ILC_{X8} = \frac{22.800}{20.500} = 1,11$$

Para calcular a liquidez seca, você deve adotar a segunda fórmula apresentada, já que, para utilizar a primeira, seria necessário saber os valores das Disponibilidades e dos Direitos Realizáveis a Curto Prazo, o que não foi apresentado nesta atividade.

$$ILC_{X5} = \frac{1.400 + 700}{1.100} = 0,64 \quad ILC_{X6} = \frac{5.100 - 3.000}{4.800} = 0,44$$

$$LC_{X7} = \frac{13.200 - 10.200}{12.100} = 0,25 \quad ILC_{X8} = \frac{22.800 - 15.000}{20.500} = 0,38$$

Você pode observar que apenas a liquidez corrente da Cia. Vitória em X5 conseguiu superar o quociente recomendado para esse setor.

Nos demais exercícios sociais, tanto a liquidez corrente como a seca estiveram abaixo dos indicadores recomendados para este ramo de atividade, conforme demonstrado a seguir:

### ILC

DISCRIMINAÇÃO	X5	X6	X7	X8
Cia. Vitória	1,27	1,06	1,09	1,11
Setor	1,22	1,18	1,15	1,32

### ILS

DISCRIMINAÇÃO	X5	X6	X7	X8
Cia. Vitória	0,64	0,44	0,25	0,38
Setor	0,99	0,83	0,78	0,76



## Atividade 37

### Interpretando situações de empresas com base na Análise por Liquidez

Das demonstrações financeiras das Empresas Búzios, Cabo Frio e Araruama foram extraídos os seguintes índices de liquidez:

DISCRIMINAÇÃO	EMPRESA		
	BÚZIOS	CABO FRIO	ARARUAMA
Liquidez corrente	1,10	1,40	1,70
Liquidez seca	0,70	1,10	0,90
Liquidez geral	1,40	1,60	1,40

Marque com X qual das três empresas apresenta:

DISCRIMINAÇÃO	EMPRESA		
	BÚZIOS	CABO FRIO	ARARUAMA
Situação financeira a curto prazo "mais folgada"			
Maior grau de dependência da venda dos Estoques			
Considerando o total das dívidas, maior capacidade de pagamento			

### Resposta Comentada

DISCRIMINAÇÃO	EMPRESA		
	BÚZIOS	CABO FRIO	ARARUAMA
Situação financeira a curto prazo "mais folgada"			x
Maior grau de dependência da venda dos Estoques	x		
Considerando o total das dívidas, maior capacidade de pagamento		x	

Interpretando o ILC, observa-se que a Empresa Araruama possui o maior índice de liquidez corrente; portanto, apresenta situação financeira a curto prazo "mais folgada", pois para cada R\$ 1,00 de dívidas de curto prazo possui R\$ 1,70 para pagar, enquanto Búzios possui R\$ 1,10 e Cabo Frio R\$ 1,40. Lembre que, para o ILC, quanto maior, melhor.

Interpretando o ILS: o maior grau de dependência dos Estoques é da Empresa Búzios, já que tem o menor quociente de ILS. Você viu, na Aula 7, que quanto mais inferior à unidade maior será a dependência das vendas de seus estoques.

Finalmente, considerando o total das dívidas, a maior capacidade de pagamento é da Empresa Cabo Frio, devido ao maior ILG. Este índice é daqueles: quanto maior, melhor.



## Atividade 38



### Analizando informações da Análise por Quocientes

Dos Balanços Patrimoniais da Empresa Natividade Ltda., foram extraídos os seguintes dados:

DISCRIMINAÇÃO	X1	X2	X3
Ativo Circulante	30.000	75.000	198.000
Estoques	11.000	32.000	93.000
Passivo Circulante	28.000	69.000	178.000

Pede-se:

- a. Apure o índice de liquidez corrente e seca para cada um dos exercícios.

DISCRIMINAÇÃO	X1	X2	X3
Liquidez corrente			
Liquidez seca			

- b. Utilizando a comparação temporal desses indicadores, avalie a posição de liquidez a curto prazo da empresa.

---



---



---



---

- c. Se fossem fornecidos os seguintes índices setoriais, como você completaria a avaliação de liquidez da Empresa Natividade Ltda.?

DISCRIMINAÇÃO	X1	X2	X3
Liquidez corrente	1,04	1,06	1,07
Liquidez seca	0,90	0,85	0,80

---



---



---



---

### Resposta Comentada

Na resolução desta atividade, você utiliza as duas etapas do estudo dos indicadores financeiros, ou seja:

- cálculo dos índices
- Interpretação utilizando as três formas comparativas (pelo valor intrínseco, análise temporal e análise interempresarial)



A letra a refere-se à primeira etapa: cálculos dos índices por meio de fórmulas.

ÍNDICE	X1	X2	X3
ILC	1,07	1,09	1,11
ILS	0,68	0,62	0,59

A letra b refere-se à segunda etapa: sua interpretação, na sua forma de análise temporal (estudo de tendência).

A letra c refere-se também à 2ª etapa, mas com outra forma de comparação: análise interempresarial (índices-padrão).



No período analisado, a Empresa Natividade apresenta uma boa situação financeira em virtude de os índices de liquidez corrente apresentarem-se superiores a 1,0, tendência crescente e acima da média do setor. O ILS é outro índice que atesta a capacidade financeira. Embora dependente das vendas de parte de seus estoques para honrar os compromissos vencíveis a curto prazo ( $ILS < 1$ ), tendência decrescente e abaixo da média dos setor, não chegaram a comprometer a situação financeira da empresa devido ao comportamento também dos ILS do setor (inferiores à unidade e decrescentes).

## CONCLUSÃO

Você deve ter percebido a importância de comparar os indicadores de liquidez aos de empresas do mesmo ramo de atividade. Aprender a interpretar esses índices de liquidez é fundamental para o trabalho tanto do analista quanto do bom administrador, que precisa tomar decisões práticas e estratégicas na empresa onde trabalha.

## INFORMAÇÃO SOBRE A PRÓXIMA AULA

Você irá estudar, na próxima aula, outra modalidade de Análise por Quocientes denominada índices de estrutura de capitais.



# Análise por Quocientes

## II - Índices de Estrutura de Capitais

# AULA 9

### Metas da aula

Apresentar a técnica de Análise por Quociente que se refere aos índices de estrutura de capitais;  
mostrar a importância destes índices como mais um instrumento de análise dos demonstrativos contábeis.

## objetivos

Após a apresentação deste conteúdo, você deverá ser capaz de:

- 1 identificar a importância dos índices de estrutura de capitais;
- 2 identificar as características desta modalidade de Análise por Quocientes;
- 3 listar os passos para obtenção e interpretação dos resultados;
- 4 aplicar os índices de estrutura de capitais no Balanço Patrimonial;
- 5 chegar a algumas conclusões sobre a situação financeira da empresa baseadas nestes quocientes.

### Pré-requisitos

Ter um bom domínio do assunto aplicações e origens de recursos, e saber identificar claramente capitais próprios e capitais alheios são importantes para o desenvolvimento desta aula.

Assim sendo, você deve se reportar mais uma vez à revisão de Balanço Patrimonial (Aula 1) e à Aula 7, sobre Análise por Quocientes, bem como às aulas de Contabilidade Geral I e II que tratam das demonstrações contábeis.



## INTRODUÇÃO

A avaliação da situação financeira da empresa se dá através de determinadas inter-relações entre os elementos do Balanço Patrimonial que medem o grau de endividamento, a adequação entre as fontes e aplicações de recursos e a capacidade de liquidez da empresa. Essas medidas são obtidas com os índices de estrutura de capitais e os índices de liquidez (estes últimos vistos nas Aulas 7 e 8).

Os índices de endividamento fazem parte dos índices de estrutura, assim como imobilização do capital próprio e dos recursos permanentes.

## ÍNDICES DE ESTRUTURA DE CAPITALIS

Os índices de estrutura de capitais mostram a política financeira da empresa em termos de obtenção e aplicação de recursos.

Esses índices relacionam a composição de capitais (próprios e de terceiros), buscam diversas relações na estrutura da dívida da empresa e medem os níveis de imobilização de recursos.

Os principais índices são:

- endividamento total;
- participação de capitais de terceiros;
- garantia aos capitais de terceiros;
- composição do endividamento;
- imobilização do capital próprio;
- imobilização dos recursos permanentes.

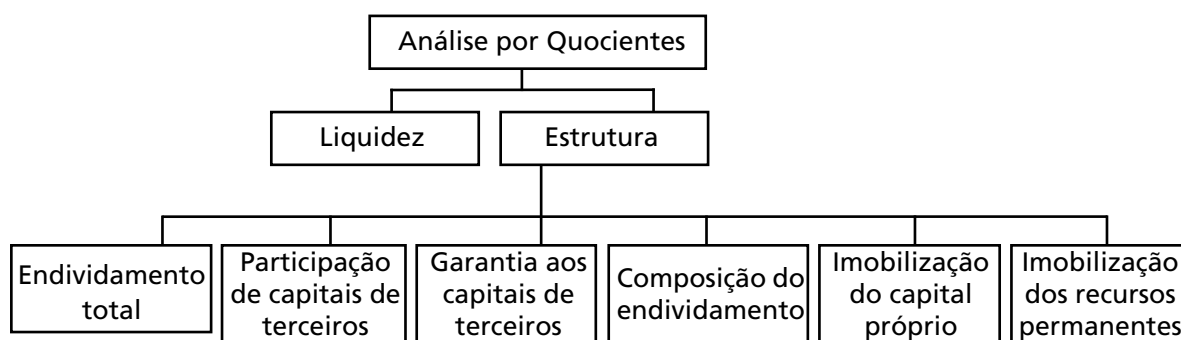


Figura 9.1: Análise por Quocientes na modalidade referente aos índices de estrutura.

Os quatro primeiros índices são também chamados índices de endividamento, pois evidenciam a dependência que a empresa tem dos capitais de terceiros para financiar seu Ativo.



## Índices de endividamento

É por meio desses índices que é obtido o nível de endividamento da empresa, em termos de quantidade e qualidade da dívida.

Na primeira aula desta disciplina e nas de Contabilidade I e II, você aprendeu que o Passivo representa a origem dos recursos de que a empresa dispõe, ou seja, a estrutura de capitais da empresa. O estudo dos índices de endividamento possibilita verificar como a empresa capta recursos para financiar suas atividades. A seleção desses recursos, que irão financiar seus ativos, deve levar em consideração a adequação dos seus custos e sua capacidade de geração de lucros.

Internamente, é uma boa política financeira para a empresa utilizar capitais de terceiros à medida que o lucro gerado pelos ativos for superior ao custo da dívida, gerando uma elevação na rentabilidade do Patrimônio Líquido. Contudo, esse processo de endividamento é limitado, em função do risco que a empresa vai assumir e das perspectivas conjunturais e de mercado.

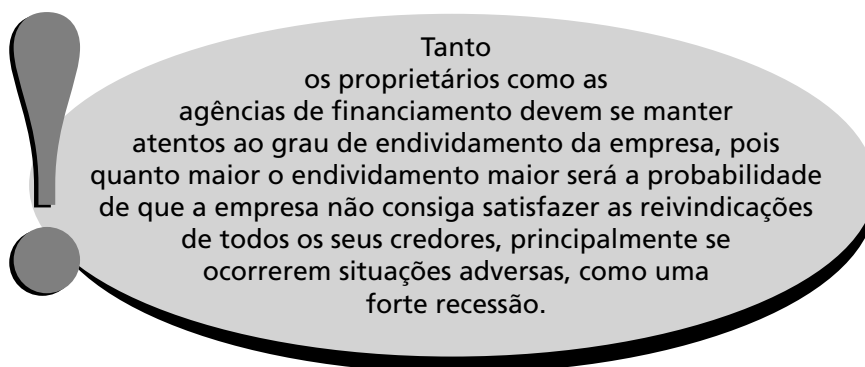
O analista externo à empresa irá analisar o risco provocado pelo endividamento. Um endividamento elevado será sempre um risco maior para os credores, pois torna a empresa mais vulnerável a qualquer intempérie (mudança na política monetária, taxas de juros elevadas, retração de mercado etc.).

Até porque, freqüentemente, as instituições financeiras não estão dispostas a conceder financiamento para empresas que apresentam dependência exagerada de recursos alheios. A razão desta postura é que, em geral, as empresas que vão à falência apresentam endividamento elevado (recursos de terceiros), se comparado ao Patrimônio Líquido (recursos próprios).

Por outro lado, um alto grau de endividamento não indica que a empresa irá falir. Isto porque a falência de uma empresa não se deve exclusivamente ao elevado nível de endividamento; existem outros fatores, como má administração, desorganização, projetos fracassados etc.

O analista, seja ele interno ou externo, deve levar em consideração a capacidade de endividamento da empresa, isto é, sua capacidade de gerar e recuperar os recursos necessários ao pagamento de suas obrigações, dentro dos prazos estabelecidos, para estar certo de que a empresa tem condições de honrar os compromissos que assumir.





### Quais são os principais índices de endividamento?

Como você viu no início desta aula, o nível de endividamento pode ser medido em termos de quantidade ou em termos de qualidade da dívida.

Em termos de quantidade da dívida (alta, razoável, baixa), o endividamento pode ser apurado por meio dos seguintes índices:

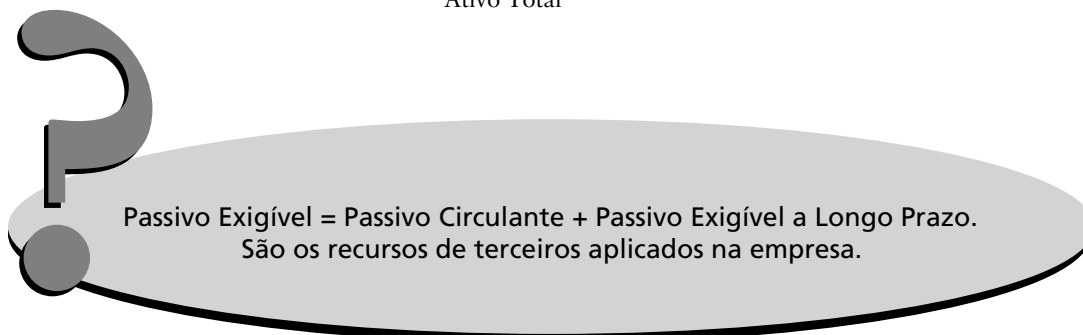
- a) Endividamento total
- b) Garantia aos capitais de terceiros
- c) Participação de capitais de terceiros

a) Endividamento total (ET): quociente de participação de capitais de terceiros sobre os ativos totais.

Este índice determina a proporção dos ativos totais financiados com recursos de terceiros.

Fórmula:

$$ET = \frac{\text{Passivo Exigível}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$





Ao determinar a proporção dos ativos totais financiados com recursos de terceiros, este índice tem como objetivo mostrar a dependência ou autonomia da empresa em relação aos capitais de terceiros.

Para você entender melhor, veja as quatro situações que podem ser extraídas do quadro a seguir:

R\$

SITUAÇÃO	A	PE	PL
1ª	100	20	80
2ª	100	70	30
3ª	100	1	99
4ª	100	100	0

1ª situação: a empresa opera com baixo grau de endividamento

$$ET = \frac{PE}{AT} \times 100 \rightarrow \frac{20}{100} \times 100 = 20\%$$

O grau de endividamento total indica que 20% do Ativo da empresa são financiados com recursos de terceiros, isto é, para cada R\$ 1,00 aplicado no Ativo, a empresa utilizou R\$ 0,20 de capital de terceiros.

Interpretação: quanto *menor* o grau de endividamento, *maior* será a capacidade financeira da empresa a longo prazo.

Graficamente, é esta a situação:

	PE 20
AT 100	PL 80

A área em cinza escuro representa a capacidade financeira da empresa, a longo prazo.



2ª situação: a empresa opera com alto grau de endividamento.

$$ET = \frac{PE}{AT} \times 100 \quad \frac{70}{100} \times 100 = 70\%$$

O grau de endividamento total indica que 70% do Ativo da empresa são financiados com recursos de terceiros, isto é, para cada R\$ 1,00 aplicado no Ativo, a empresa utilizou R\$ 0,70 de capital de terceiros.

Interpretação: quanto *maior* o grau de endividamento, *menor* será a capacidade financeira da empresa, a longo prazo.

Graficamente, ficaria assim:

AT 100	PE 70
	PL 30

A área em cinza escuro representa a capacidade financeira da empresa, a longo prazo.

3ª situação: a empresa opera com grau de endividamento próximo de zero

#### **AUTONOMIA FINANCEIRA**

Acontece quando o Ativo é financiado exclusivamente com recursos próprios. A empresa opera com grau de endividamento total igual a zero.

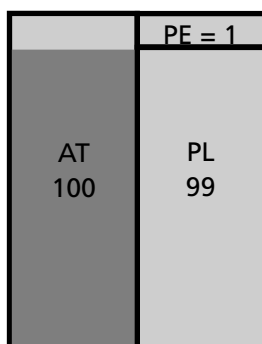
$$ET = \frac{PE}{AT} \times 100 \quad \frac{1}{100} \times 100 = 1\%$$

O grau de endividamento total indica que 1% do Ativo da empresa é financiado com recursos de terceiros, significando, portanto, que a empresa opera em estado de quase **AUTONOMIA FINANCEIRA**, isto é, para cada R\$ 1,00 aplicado no Ativo, a empresa utilizou R\$ 0,01 de capital de terceiros.



Interpretação: quanto *menor* o grau de endividamento, *maior* será a capacidade financeira da empresa, a longo prazo.

Graficamente, seria representado assim:



A área em cinza escuro representa a capacidade financeira da empresa a longo prazo.

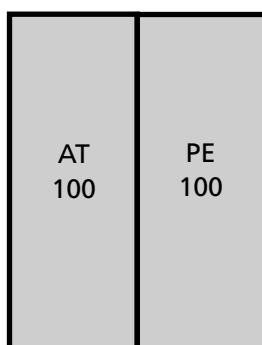
4ª situação: a empresa opera com grau de endividamento igual a 100%.

$$ET = \frac{PE}{AT} \times 100 \quad \frac{100}{100} \times 100 = 100\%$$

O grau de endividamento total indica que 100% do Ativo da empresa são financiados exclusivamente por recursos de terceiros (PE), sendo nulo o capital acumulado dos proprietários (PL), isto é, para cada R\$ 1,00 aplicado no Ativo, a empresa utilizou R\$ 1,00 de capitais de terceiros.

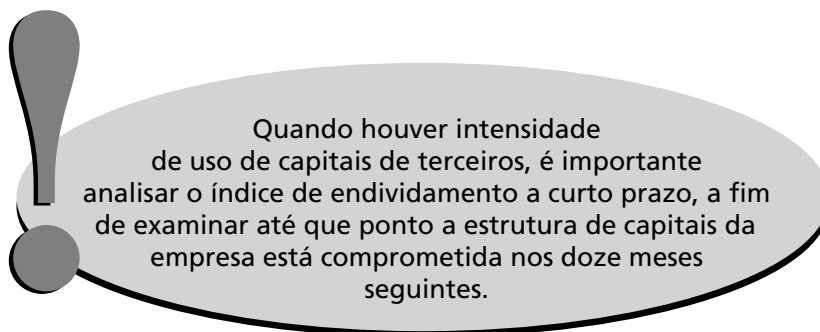
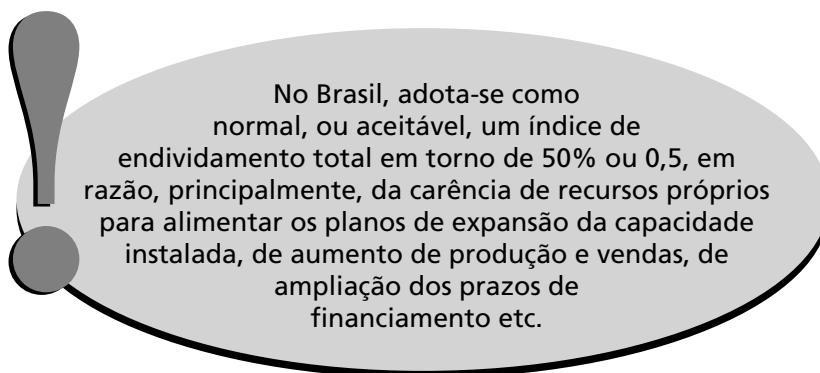
Interpretação: quanto *maior* o grau de endividamento, *menor* será a capacidade financeira da empresa, a longo prazo.

Graficamente, é esta a situação:



A empresa não possui capacidade financeira a longo prazo; é totalmente dependente de capitais de terceiros.

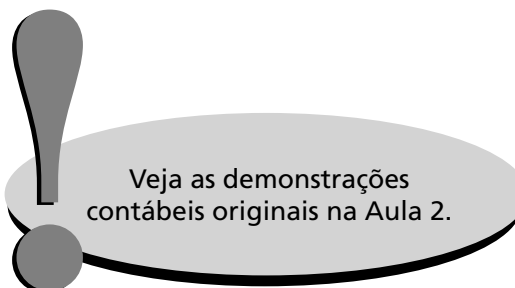




Para avaliar os índices que serão apresentados a seguir, vamos utilizar os Balanços Patrimoniais saneados da Empresa Via Digital S.A. encerrados em 31/12 /X1, 31/12/X2 e 31/12/X3, respectivamente.

Os índices de estrutura relativos aos anos X1 e X2 estão calculados e interpretados.

Em relação ao ano X3, você terá como atividade, ainda nesta aula, apurar e interpretar os índices, verificando seu comportamento em relação aos anos anteriores, isto é: qual a tendência do índice na série histórica em estudo? Evoluiu? Manteve-se constante? Involuiu?





## Empresa Via Digital S.A.

Balanços Patrimoniais saneados (ajustados) encerrados em:

Em R\$

**Balanço Patrimonial**

ATIVO	31/12/X1	31/12/X2	31/12/X3
Disponível (1)	7.390	2.024	2.849
Direitos Realizáveis a CP (2)	47.218	41.015	53.021
Soma (3) = (1 + 2)	54.608	43.039	55.870
Estoques (4)	33.923	33.411	43.227
ATIVO CIRCULANTE (5) = (3 + 4)	88.531	76.450	99.097
ATIVO REALIZÁVEL A LP (6)	-	-	-
ATIVO PERMANENTE (7) = (8 + 9 + 10)	34.577	65.124	81.531
. Investimentos (8)	3.263	4.106	5.352
. Imobilizado (9)	31.314	59.036	73.000
. Diferido (10)	-	1.982	3.179
ATIVO TOTAL (11) = (5 + 6 + 7)	123.108	141.574	180.628

**Balanço Patrimonial**

PASSIVO	31/12/X1	31/12/X2	31/12/X3
PASSIVO CIRCULANTE (1)	60.554	48.943	63.376
PASSIVO EXIGÍVEL A LP (2)	14.196	51.291	63.624
PASSIVO EXIGÍVEL (3) = (1 + 2)	74.750	100.234	127.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (4)	48.358	41.340	53.628
PASSIVO TOTAL (5) = (3 + 4)	123.108	141.574	180.628

Aplicando o índice de endividamento total na Empresa Via Digital S.A., você encontra:

Fórmula	Ano	Cálculo	Índice
$ET = \frac{PE}{AT} \times 100$	X1	$ET = \frac{74.750}{123.108} \times 100$	61%
	X2	$ET = \frac{100.234}{141.574} \times 100$	71%
	X3	$ET = \frac{\quad}{\quad} \times 100$	



Comentários relativos a X1 e X2:

A análise dos índices de endividamento total revela que no ano X2 ocorreu um aumento do endividamento da empresa. Na verdade, no ano X1, havia 61% de capitais de terceiros aplicados no Ativo, e apenas 39% de capitais próprios. No período seguinte, houve maior participação de capitais de terceiros aplicados no Ativo em relação aos capitais próprios, ou seja, 71% de capitais alheios e apenas 29% de capitais próprios. O endividamento elevou-se 10 pontos percentuais

## Atividade 1

Agora faça uma breve análise e redija um comentário relativo a X3.

### Resposta Comentada

*O índice de endividamento total do ano X3, de 70%, revela que houve um ligeiro decréscimo do endividamento em relação ao ano anterior; no entanto, a participação dos capitais de terceiros na estrutura de capitais da empresa ainda é bastante significativa.*

*Memória de cálculo:*

$$ET = \frac{127.000}{180.628} \times 100 = 70\%$$

*b) Garantia aos capitais de terceiros (GCT)*

*Representa a margem de segurança dada aos capitais de terceiros, aplicados na empresa, em razão da existência de recursos próprios.*

*Fórmula:*

$$GCT = \frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Passivo Exigível}} \times 100$$

*Indica quantos reais de capitais de terceiros têm capitais próprios como garantia.*

*Interpretação: Este índice obedece à regra quanto maior melhor, pois quanto maior a existência de recursos próprios, maior a garantia aos capitais alheios.*



Este quociente deverá ser superior a 1 ou em torno de 1, para pelo menos garantir os capitais de terceiros na mesma proporção dos capitais próprios.

Aplicando o índice de garantia aos capitais de terceiros na Empresa Via Digital S.A., temos:

Fórmula	Ano	Cálculo	Índice
$GCT = \frac{PL}{PE} \times 100$	X1	$GCT = \frac{48.358}{74.750} \times 100$	65%
	X2	$GCT = \frac{41.340}{100.234} \times 100$	41%
	X3	$GCT = \frac{\quad}{\quad} \times 100$	

Comentários relativos a X1 e X2:

Você pode observar que, no ano X1, para cada R\$1,00 de dívidas de curto e longo prazos, a empresa dispõe de R\$ 0,65 de capitais próprios. A situação é mais desfavorável no ano X2, pois há apenas R\$ 0,41 de capitais próprios para R\$1,00 de capitais de terceiros.

A margem de garantia dada aos capitais alheios, que já era baixa no ano X1, agravou-se ainda mais em X2.



## Atividade 2

Agora faça uma rápida análise e redija um comentário relativo a X3.

---

---

---

### Resposta Comentada

Em X3, o índice GCT de 0,42 mostra um ligeiro acréscimo da margem de garantia dada aos capitais de terceiros, muito embora a situação permaneça ainda bastante desfavorável.

Memória de cálculo:

$$GCT = \frac{53.628}{127.000} \times 100 = 42\%$$

Outra forma de obter este quociente é por meio da proporção entre capitais de terceiros e capitais próprios, isto é, utilizando a fórmula anterior invertida, conforme você verá a seguir.

c) Participação de capitais de terceiros (PCT)


Este índice revela o percentual de capitais de terceiros em relação ao Patrimônio Líquido.

Fórmula:

$$PCT = \frac{\text{Passivo Exigível} \times 100}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Indica quantos reais de capitais de terceiros a empresa captou para cada real de capital próprio.

Interpretação: A empresa terá maior liberdade financeira quanto menor for o seu grau de dependência de capitais alheios. O oposto também é verdadeiro: a empresa terá menor liberdade financeira quanto maior for sua dependência de capitais de terceiros.



O índice de participação de capitais de terceiros varia de acordo com o ramo de atividade da empresa. Assim, empresas que apresentam aplicações maciças em ativos fixos têm tendência a ter índices de endividamento de longo prazo mais elevados, enquanto empresas menos dependentes de ativo fixo tem índices menores.



Aplicando o índice de participação de capitais de terceiros na Empresa Via Digital S.A., temos:

Fórmula	Ano	Cálculo	Índice
$PCT = \frac{PE}{PL} \times 100$	X1	$PCT = \frac{74.750}{48.358} \times 100$	155%
	X2	$PCT = \frac{100.234}{41.340} \times 100$	242%
	X3	$PCT = \frac{\quad}{\quad} \times 100$	

Comentários relativos a X1 e X2:

Em X1, o índice de participação de capitais de terceiros mostra que, para cada R\$ 1,00 de capital próprio, a empresa tomou R\$ 1,55 emprestados. Em X2, esta participação aumentou de forma bastante significativa, passando a utilizar R\$ 2,42 de capitais alheios para cada R\$ 1,00 de capitais próprios.

A análise do PCT revelou nestes dois exercícios sociais a predominância de capitais de terceiros em relação aos capitais próprios.

### Atividade 3

Agora faça uma análise e redija um comentário relativo a X3.

---



---



---

#### Resposta Comentada

*Em X3, a empresa continua ainda utilizando maciçamente capitais de terceiros em relação aos capitais próprios (237%), apesar do decréscimo deste índice de 5 pontos percentuais, se comparado a X2.*

*.Memória de cálculo:*

$$PCT = \frac{127.000}{53.628} \times 100 = 237\%$$



Você sabia que a maioria das empresas que vão à falência apresenta, durante um período relativamente longo, altos quocientes de  $PCT = \frac{\text{Capitais de terceiros}}{\text{Capitais próprios}}$  ?

#### DÉBITOS DE FINANCIAMENTO

Recursos provenientes de instituições financeiras. São mais onerosos e não são espontâneos.

#### DÉBITOS DE FUNCIONAMENTO

Recursos “exigíveis não-onerosos”, isto é, exigíveis que não geram encargos financeiros explicitamente para a empresa, ou seja, não há juros (fornecedores, impostos, encargos sociais a pagar etc.). São recursos baratos e espontâneos (quer dizer, praticamente automáticos).

### ÍNDICES DE COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO

A qualidade da dívida pode ser medida através dos índices de composição do endividamento.

A análise destes índices é bastante significativa, pois tem como objetivo mostrar o desdobramento do endividamento em curto e longo prazo.

a) Endividamento a curto prazo

b) Endividamento a longo prazo

a) Endividamento a curto prazo (ECP): normalmente utilizado para financiar o Ativo Circulante (fornecedores, empréstimos para capital de giro etc.)

Este indicador informa qual o percentual de obrigações de curto prazo em relação ao total das dívidas.

Fórmula:

$$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante} \times 100}{\text{Passivo Exigível}}$$

Interpretação: Quanto *menor* este índice, *melhor* será a situação financeira da empresa.

Na análise do endividamento de curto prazo, você deve ficar atento às seguintes situações:

- Concentração maciça de dívidas de curto prazo pode acarretar dificuldades para a empresa quando ocorrer reversão de mercado. Isto porque a empresa irá trabalhar contra o tempo na captação de recursos (obtenção de novos créditos, renegociação dos empréstimos em condições desfavoráveis, custo financeiro elevado, queima dos estoques a qualquer preço etc.) para honrar suas obrigações de curto prazo.
- Normalmente, o custo das dívidas de curto prazo é mais oneroso do que o das de longo prazo.
  - Elevado volume de duplicatas descontadas e utilização de DÉBITOS DE FINANCIAMENTO de curto prazo elevando o custo da dívida (juros altos acarretam aumento das despesas financeiras).
  - A qualidade da dívida será melhor quando ocorrer:
    - equilíbrio entre as fontes de recursos de curto e longo prazo;
    - maior participação de DÉBITOS DE FUNCIONAMENTO na composição das dívidas de curto prazo.



Mais importante do que a posição estática dos quocientes de participação das dívidas de curto prazo sobre o endividamento total é a sua evolução no tempo e seus efeitos sobre a rentabilidade da empresa.

Aplicando o índice de endividamento a curto prazo na Empresa Via Digital S.A., você encontra:

Fórmula	Ano	Cálculo	Índice
$ECP = \frac{PC}{PE} \times 100$	X1	$ECP = \frac{60.554}{74.750} \times 100$	81%
	X2	$ECP = \frac{48.943}{100.234} \times 100$	49%
	X3	$ECP = \frac{\quad}{\quad} \times 100$	

Comentários relativos a X1 e X2:

Os índices de endividamento de curto prazo relativos a X1 e X2 mostram que a empresa melhorou sensivelmente o perfil da dívida. Repare que, em X1, 81% das dívidas eram de curto prazo, ou seja, para cada R\$ 1,00 de dívidas, R\$ 0,81 venciam a curto prazo. No ano X2, este percentual caiu para 49%.

Quando o percentual das dívidas de curto prazo é elevado, é importante verificar se as dívidas são compostas de débitos de funcionamento ou de débitos de financiamento, pelas razões que você já leu.



## Atividade 4

Agora faça uma análise e redija um comentário relativo a X3.

---

---

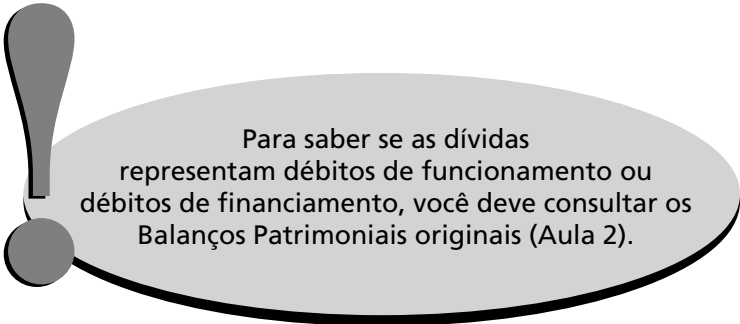
---

### Resposta Comentada

*Para o ano X3, a situação delineada em X2 permanece praticamente inalterada. As dívidas de curto prazo representam metade do total das dívidas.*

*Memória de cálculo:*

$$ECP = \frac{63.376}{127.000} \times 100 = 50\%$$



Para saber se as dívidas representam débitos de funcionamento ou débitos de financiamento, você deve consultar os Balanços Patrimoniais originais (Aula 2).

b) Endividamento a longo prazo (ELP): em geral utilizado para financiar o Ativo Permanente (empréstimos para modernização, expansão, realocização etc.).

Este indicador informa qual é o percentual de obrigações de longo prazo em relação ao total das dívidas.

Fórmula:

$$ELP = \frac{\text{Passivo Exigível a Longo Prazo}}{\text{Passivo Exigível}} \times 100$$

Interpretação: Quanto *maior* este índice, *melhor* será a situação financeira da empresa.



Aplicando o índice de endividamento a longo prazo na Empresa Via Digital S.A., temos:

Fórmula	Ano	Cálculo	Índice
$ELP = \frac{PELP}{PE} \times 100$	X1	$ELP = \frac{14.196}{74.750} \times 100$	19%
	X2	$ELP = \frac{51.291}{100.234} \times 100$	51%
	X3	$ELP = \frac{\quad}{\quad} \times 100$	

Comentários relativos a X1 e X2:

Tais índices revelam que no ano X1 a empresa tinha apenas 19% de suas dívidas vencíveis a longo prazo. Em X2, este percentual aumentou para 51%, fazendo com que a empresa tivesse mais tempo para gerar recursos para quitar essas obrigações.

## Atividade 5

Agora faça uma breve análise e redija um comentário relativo a X3.

---



---



---

### Resposta Comentada

*O grau de endividamento de longo prazo indica que as dívidas de longo prazo representam 50% do total das dívidas, ou seja, para cada R\$ 1,00 de dívidas, R\$ 0,50 vencem a longo prazo.*

*Memória de cálculo:*

$$ELP = \frac{63.624}{127.000} \times 100 = 50\%$$

Na interpretação de indicadores de endividamento, o analista deve atentar para esses dois aspectos mencionados anteriormente: quantidade da dívida (alta, razoável, baixa) e qualidade da dívida (boa, razoável, ruim).



Para análise dos níveis de imobilização de recursos, os principais índices são: imobilização do capital próprio (ICP) e imobilização dos recursos permanentes (IRP).

Você aprendeu na Aula 1 da disciplina Contabilidade II que o Ativo Permanente (AP) representa as inversões de recursos em caráter permanente; portanto, uma boa política financeira pressupõe que essas aplicações devem ser financiadas com prioridade pelos recursos próprios (PL). Quando os recursos são insuficientes, devem ser complementados por recursos derivados de terceiros exigíveis a longo prazo (PELP).

a) Imobilização do capital próprio (ICP):

Este índice mede quanto a empresa usa de seus recursos próprios para financiar todo o seu Ativo Permanente.

Fórmula:

$$ICP = \frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$$

Interpretação: quanto *menor* o índice de Imobilização do Capital Próprio, *melhor* a capacidade financeira da empresa.

Para melhor compreensão deste índice, será realizada análise das três situações que podem ocorrer com o ICP, conforme dados do quadro a seguir:

R\$

SITUAÇÃO	AC	AP	PC	PELP	PL
1ª	150	100	100	0	150
2ª	150	100	150	0	100
3ª	100	150	150	0	100

1ª situação: ICP < 100%

Significa que a empresa consegue financiar todo o seu Ativo Permanente e ainda há sobras de recursos próprios para financiar o Ativo Realizável de Longo Prazo e/ou Ativo Circulante.

$$ICP = \frac{AP}{PL} \times 100 \rightarrow \frac{100}{150} \times 100 = 67\%$$

O índice de imobilização do patrimônio líquido mostra que a empresa investiu no Ativo Permanente importância equivalente a 67%



do Patrimônio Líquido; os 33% restantes foram aplicados no Ativo Circulante.

Graficamente, ficaria assim:

AC 150	PE 100
AP 100	PL 150

A área em cinza escuro representa a sobra de 33% de recursos próprios, que não estão imobilizados.

Esta situação é ideal em termos financeiros, pois a empresa dispõe de Patrimônio Líquido suficiente para cobrir o Ativo Permanente e ainda sobra uma parcela suficiente para financiar os outros grupos do Ativo.

Por suficiente entende-se que a empresa deve dispor da necessária liberdade de comprar e vender sem precisar sair correndo atrás de recursos oriundos de instituições financeiras, o que sempre significa custos.

Memória de cálculo:

$33\% = 100\% - 67\%$ , isto é, do total dos recursos próprios (100%), 67% encontram-se imobilizados.

Quanto mais recursos próprios a empresa aplicar no Ativo Permanente, menos desses recursos sobrarão para investir no Ativo Circulante e no Ativo Realizável a Longo Prazo.



2ª situação: ICP = 100%

Significa que o montante do Ativo Permanente foi constituído mediante aplicação do total de recursos próprios, não restando margem alguma para financiamento de elementos do Ativo Circulante e do Ativo Realizável a Longo Prazo.

$$ICP = \frac{AP}{PL} \times 100 \rightarrow \frac{100}{100} \times 100 = 100\%$$

O índice de imobilização do patrimônio líquido mostra que a empresa investiu no Ativo Permanente importância equivalente a 100% do Patrimônio Líquido.

Graficamente, teríamos:

AC 150	PC 150
AP 100	PL 100

Não há sobra de Recursos Próprios, isto é, estão todos imobilizados.

3ª situação: ICP > 100%

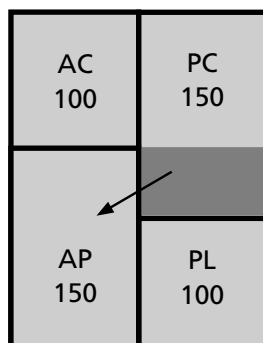
Significa que a empresa não consegue financiar todo o seu Ativo Permanente com recursos próprios. Depende, portanto, de recursos de terceiros para financiar parte de seu Permanente. Neste caso, é importante avaliar quanto ela usa de recursos de terceiros para esta finalidade.

$$ICP = \frac{AP}{PL} \times 100 \rightarrow \frac{150}{100} \times 100 = 150\%$$

O índice de imobilização do patrimônio líquido de 150% significa que para cada R\$ 1,00 existente de Patrimônio Líquido a empresa aplicou R\$ 1,50, ou seja, imobilizou todo o Patrimônio Líquido mais parte do Passivo Circulante, equivalente a 50% do PL.



Graficamente, seria representado assim:



A área em cinza escuro representa a suplementação de recursos para financiamento do Ativo Permanente e corresponde a 50% do PL.

Memória de cálculo:

a) R\$ 1,50 é igual a 150% de R\$ 1,00.

b) A suplementação do PL é representada pela diferença entre o AP – PL, conforme demonstrado a seguir:

Em termos absolutos:

$$R\$ 150 - R\$ 100 = R\$ 50$$

Em termos relativos:

$$R\$ 50 \text{ ----- } X$$

$$R\$ 100 \text{ ----- } 100\%$$

$$X = 50\%$$

Aplicando o índice de imobilização do capital próprio na Empresa Via Digital S.A., você encontra:

Fórmula	Ano	Cálculo	Índice
$ICP = \frac{AP}{PL} \times 100$	X1	$ICP = \frac{34.577}{48.358} \times 100$	72%
	X2	$ICP = \frac{65.124}{41.340} \times 100$	158%
	X3	$ICP = \text{_____} \times 100$	



Comentários relativos a X1 e X2:

Tais índices revelam que a empresa adotou uma política financeira saudável, em função de suas imobilizações permanentes terem sido realizadas com recursos próprios e quando insuficientes complementados por recursos de terceiros vencíveis a longo prazo. Em X1, 72% do Patrimônio Líquido foram investidos no Ativo Permanente e os restantes 28% encontravam-se investidos no Ativo Circulante. Em X2, a empresa não conseguiu financiar todo o seu Ativo Permanente com os recursos próprios, pois o indicador de 158% revela que houve a utilização de capitais de terceiros vencíveis a longo prazo.

## Atividade 6

Agora faça uma análise e redija um comentário relativo a X3.

### Resposta Comentada

*Em X3, verifica-se praticamente a mesma situação financeira de X2, embora tivesse ocorrido uma pequena queda do ICP: 152% contra 158% de X2.*

*Memória de cálculo:*

$$ICP = \frac{81.531}{53.628} \times 100 = 152\%$$

b) Imobilização dos recursos permanentes (IRP):

Se o analista tiver acesso aos registros e documentos contábeis da empresa, será conveniente determinar o grau de imobilização do capital próprio suplementado pelos recursos derivados de terceiros exigíveis a longo prazo para a análise da Imobilização do Capital Próprio.

Este índice mede quanto a empresa usa de seus **RECURSOS PERMANENTES** para financiar todo o seu Ativo Permanente.

Fórmula:

$$IRP = \frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Passivo Exigível a Longo Prazo} + \text{Patrimônio Líquido}} \times 100$$

Interpretação: quanto *menor* o índice de Imobilização dos recursos permanentes, *melhor* a capacidade financeira da empresa.

#### RECURSOS PERMANENTES

Representam os recursos derivados de capital de terceiros a longo prazo mais os recursos próprios (PELP + PL).



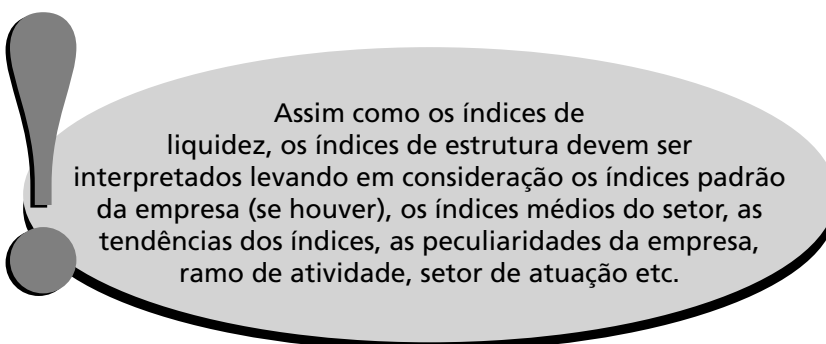
Para melhor compreensão deste índice, imagine esta situação.

AC	AP	PC	PELP	PL
100	150	50	100	100

Graficamente, teríamos:

AC 100	PC 50
	PELP 100
AP 150	
	PL 100

A área em cinza escuro representa a suplementação de recursos de terceiros vencíveis a longo prazo para financiamento do Ativo Permanente.





RESUMO SOBRE OS PRINCIPAIS ÍNDICES DE ESTRUTURA

DISCRIMINAÇÃO	FÓRMULA	SIGNIFICADO	INTERPRETAÇÃO
Endividamento total (ET)	$\frac{PE \times 100}{AT}$	% do ativo total financiado com recursos de terceiros	Quanto menor, melhor.
Garantia aos capitais de terceiros (GCT)	$\frac{PL \times 100}{PE}$	Indica quantos reais de capitais de terceiros têm capitais próprios como garantia.	Quanto maior, melhor.
Participação de capitais de terceiros (PCT)	$\frac{PE \times 100}{PL}$	Indica quanto reais de capitais de terceiros a empresa captou para cada real de capital próprio	Quanto menor, melhor.
Composição do endividamento de curto prazo (ECP)	$\frac{PC \times 100}{PE}$	% da dívida de curto prazo em relação ao total das dívidas.	Quanto menor, melhor.
Composição do endividamento de longo prazo (ELP)	$\frac{PELP \times 100}{PE}$	% da dívida de longo prazo em relação ao total das dívidas.	Quanto maior, melhor.
Imobilização do capital próprio	$\frac{AP \times 100}{PL}$	% dos recursos próprios comprometidos com Ativo Permanente.	Quanto menor, melhor.
Imobilização dos recursos permanentes (IRP)	$\frac{AP}{PELP + PL} \times 100$	% dos recursos permanentes comprometidos com Ativo Permanente.	Quanto menor, melhor.

## CONCLUSÃO

Neste processo de análise, você viu que, dependendo das origens e aplicações de recursos, a empresa poderá ter uma maior ou menor dependência de capitais de terceiros.

É claro que uma utilização maior de capitais próprios em relação aos alheios, a princípio, seria melhor. Porém, você sabe que em nossa economia essa tarefa não é fácil.

Se o endividamento elevado for inevitável, os administradores deverão, de preferência, tomar os recursos no longo prazo, objetivando um prazo maior para gerar recursos futuros.



**RESUMO**

Os índices de estrutura mostram a política da empresa em termos de aplicação e obtenção de recursos, o grau de endividamento e o nível de imobilização dos recursos próprios.

Os índices de endividamento revelam a utilização ou o grau de dependência dos recursos de terceiros para financiar o Ativo da empresa.

É importante que a empresa utilize mais recursos de terceiros a longo prazo em relação ao curto prazo para melhor qualidade de endividamento conforme a composição do endividamento.

Os índices de imobilização indicam a política financeira utilizada pela empresa em suas inversões de recursos em caráter permanente.

**INFORMAÇÃO SOBRE A PRÓXIMA AULA**

Na próxima aula, você terá a oportunidade de aplicar os índices de estrutura em várias atividades propostas.







## Práticas sobre índices de estrutura de capitais

# AULA 10

### Metas da aula

Aplicar a técnica de análise denominada Quocientes que se refere aos índices de estrutura de capitais e interpretar tais índices.

Após o desenvolvimento das atividades propostas nesta aula, esperamos que você seja capaz de:

- 1 Identificar a importância dos indicadores de estrutura;
- 2 Aplicar a técnica de Análise por Quocientes para a obtenção de índices de estruturas;
- 3 Interpretar os resultados dos quocientes de estrutura, tirando algumas conclusões sobre eles;

### Pré-requisitos

Um bom conhecimento de toda a teoria de Índices de Estrutura apresentada na aula anterior é necessário para a realização das atividades propostas nesta aula.

A utilização de uma calculadora facilitará sensivelmente a realização destas atividades.



## INTRODUÇÃO

Nesta aula, você terá oportunidade de aplicar no Balanço Patrimonial uma outra modalidade de Análise por Quocientes denominada índices de estrutura de capitais, que você estudou na Aula 9.

Por meio de atividades de múltipla escolha e de cálculo, você poderá tirar algumas conclusões sobre a situação financeira das empresas fictícias mencionadas.

## Atividade 1

Os índices de estrutura têm como finalidade:

- a) (    ) mostrar a política financeira da empresa em termos de obtenção e aplicação de recursos;
- b) (    ) demonstrar o nível de endividamento da empresa;
- c) (    ) revelar o nível de imobilização de recursos;
- d) (    ) todas as afirmativas estão corretas.

### Resposta Comentada

*Para resolução desta atividade você deverá relembrar os conceitos relativos à técnica de Análise por Quocientes referente aos indicadores de estrutura de capitais estudados na Aula 9. A opção (d) é a correta, ou seja, todas as alternativas estão corretas.*

## Atividade 2

Dentre os indicadores relacionados a seguir, quais representam índices de endividamento?

- a) (    ) Imobilização do capital próprio
- b) (    ) Endividamento total
- c) (    ) Garantia aos capitais de terceiros
- d) (    ) Composição do endividamento
- e) (    ) Imobilização dos recursos permanentes.

### Resposta Comentada

*As opções b, c, d, ou seja: endividamento total, garantia aos capitais de terceiros e composição do endividamento.*



## Atividade 3

Faça a correlação:

- |  |   |
|--|---|
| 1. Endividamento total (ET)                    | ( ) representa a margem de segurança dada aos capitais alheios, aplicados na empresa, em razão da existência de capitais próprios |
| 2. Garantia aos capitais de terceiros (GCT)    | ( ) revela o percentual de capitais de terceiros em relação ao capital próprio  |
| 3. Participação de capitais de terceiros (PCT) | ( ) revela a qualidade da dívida: se vencem a curto ou a longo prazo.   |
| 4. Imobilização dos recursos permanentes (IRP) | ( ) determina a proporção dos ativos totais financiados com recursos de terceiros.  |
| 5. Imobilização do capital próprio (ICP)       | ( ) mede quanto a empresa utiliza de capitais próprios para financiamento do Ativo Permanente.                                    |
| 6. Endividamento de Curto Prazo (ECP)          | ( ) mede quanto a empresa utiliza de recursos permanentes para financiamento do Ativo Permanente.                                 |

### Resposta Comentada

*É importante que você saiba o significado de cada índice. Encontrando dificuldades para identificá-los, reveja a teoria na Aula 9.*

*Resposta: 2, 3, 6, 1, 5 e 4.*



## Atividade 4

O índice de endividamento total é calculado pela fórmula:

- a. ☐  $\frac{\text{Passivo Exigível a Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}}$
- b. ☐  $\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo Total}}$
- c. ☐  $\frac{\text{Passivo Exigível}}{\text{Ativo Total}}$
- d. ☐  $\frac{\text{Passivo Exigível}}{\text{Ativo Circulante}}$

### Resposta Comentada

Como foi citado na Aula 8 - Atividades sobre Índices de Liquidez, o estudo dos indicadores financeiros divide-se em duas etapas:

1ª etapa: cálculo dos índices através das fórmulas;

2ª etapa: interpretação dos índices, levando em consideração as três formas comparativas.

a. pelo seu significado intrínseco,

b. análise temporal,

c. análise interempresarial.

As fórmulas são necessárias para atender à 1ª etapa do estudo dos indicadores financeiros.

Ainda nesta aula você irá utilizar a outra etapa..

A opção c é a correta.

## Atividade 5

Os seguintes dados foram extraídos do Balanço Patrimonial da Empresa Natividade, encerrado em X1.

Em milhares de reais

Ativo		Passivo	
Ativo Circulante	164	Passivo Circulante	65
Ativo Realizável a L.P	18	Passivo Exigível a L.P	26
Ativo Permanente	78	Patrimônio Líquido	169
Total	260	Total	260

Pode-se afirmar que o quociente de endividamento total foi de:

- ☐ a) 0,38
- ☐ b) 0,10
- ☐ c) 0,17
- ☐ d) 0,35
- ☐ e) 0,25



### Resposta Comentada

Nesta atividade, você utilizou a primeira etapa do estudo dos indicadores financeiros, isto é, o cálculo dos índices através de fórmulas.

Você sabe que o ET é apurado por meio da fórmula:

$$ET = \frac{PE}{AT} \times 100$$

Você sabe que  $PE = PC + PELP$ ; então:

$$ET = \frac{65 + 26}{260} \times 100$$

$$ET = 35\% \text{ ou } 0,35$$

A opção d é a correta.

## Atividade 6

Dado o Balanço Patrimonial da Empresa Comercial Quatis em 31 de dezembro de X1, faça os cálculos pedidos.

R\$ mil

### Balanço Patrimonial

ATIVO		Passivo	
1. CIRCULANTE	1.095	1. CIRCULANTE	420
Caixa	110	Fornecedores	350
Clientes	485	Impostos a Pagar	70
Mercadorias	500		
2. REALIZÁVEL A LP	50	2. EXIGÍVEL A L.P.	55
Contas a Receber	50	Empréstimos a Pagar	55
3. PERMANENTE	370	3. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.040
		Capital Social	900
Investimentos	150	Reserva de Capital	40
Imobilizado	200	Reserva de Lucros	50
Diferido	20	Lucros Acumulados	50
Total	1.515	Total	1.515



O grau de endividamento é:

- a) ( ) 0,31
- b) ( ) 3,14
- c) ( ) 3,19
- d) ( ) 0,34

### Resposta Comentada

*Na resolução desta atividade você utilizou a 1ª etapa do estudo dos indicadores financeiros – cálculo dos índices.*

$$ET = \frac{PE}{AT}$$

*Sabendo-se que  $PE = PC + PELP$ , você pode calcular*

$$ET = \frac{420 + 55 \times 100}{1040}$$

$$ET = 31\% \text{ ou } 0,31$$

*A opção a é a correta, ou seja: 0,31.*

## Atividade 7

Com os dados da Atividade 6, podemos dizer que o quociente de endividamento em relação ao Patrimônio Líquido é de:

- a) ( ) 0,40
- b) ( ) 0,46
- c) ( ) 0,05
- d) ( ) 0,31

### Resposta Comentada

*Esta é a outra forma de calcular o endividamento total. Em vez de relacionar os capitais de terceiros com o Ativo Total, compara com o capital próprio.*

*Veja:*

$$ET = \frac{PE \times 100}{PL}$$

$$ET = \frac{420 + 55 \times 100}{1.040}$$

$$ET = 46\% \text{ ou } 0,46$$

*A opção b é a correta, ou seja: 0,46.*



## Atividade 8

Dado o quadro a seguir, pode-se afirmar que:

Discriminação	Empresa		
	Alfa	Beta	Gama
Endividamento total	1,0	0,5	1,5

- a) ( ) na empresa Alfa o patrimônio líquido é nulo; na empresa Beta é positivo e na empresa Gama é negativo;  
 b) ( ) na empresa Alfa o patrimônio líquido é nulo; na empresa Beta é negativo e na empresa Gama é positivo;  
 c) ( ) na empresa Beta o valor do patrimônio líquido é igual à metade do valor do passivo;  
 d) ( ) as afirmativas b e c estão corretas.

### Resposta Comentada

O enunciado desta atividade informa o Endividamento total de cada empresa:

Empresa Alfa	Empresa Beta	Empresa Gama
ET = 1,00	ET = 0,5	ET = 1,5

Você sabe que o ET é apurado através da fórmula  $ET = \frac{PE}{AT}$ . Substituindo o valor do ET,

you will have conditions to determine the values of AT and PE, as demonstrated below:

Empresa Alfa	Empresa Beta	Empresa Gama
$1,00 = \frac{PE}{AT}$ $1,00 AT = PE$ Por hipótese, AT = 100, temos: $1,00 \times 100 = PE$ $100 = PE$	$0,5 = \frac{PE}{AT}$ $0,5 AT = PE$ Por hipótese, AT = 100, temos: $0,5 \times 100 = PE$ $50 = PE$	$1,5 = \frac{PE}{AT}$ $1,5 AT = PE$ Por hipótese, AT = 100, temos: $1,5 \times 100 = PE$ $150 = PE$

$$AT = PT = PE + PL$$

Empresa Alfa	Empresa Beta	Empresa Gama
$AT = PE + PL$ $100 = 100 + PL$ $0 = PL$	$AT = PE + PL$ $100 = 50 + PL$ $50 = PL$	$AT = PE + PL$ $100 = 150 + PL$ $(50) = PL$



Graficamente, teríamos:

Empresa Alfa

AT	PE
100	100

Empresa Beta

AT	PE
100	50
	PE
	50

Empresa Gama

AT	PE
100	150
PL	
50	

A opção a é a correta, ou seja, na empresa Alfa o patrimônio líquido é nulo; na empresa Beta é positivo e na empresa Gama é negativo.

## Atividade 9

Se o Passivo Exigível for igual a um quarto do montante do Patrimônio Líquido, o grau de garantia aos capitais de terceiros, será:

- a) ( ) 0,40
- b) ( ) 1,0
- c) ( ) 2,0
- d) ( ) 4,0

### Resposta Comentada

Se o PE (PC + PELP) for igual a um quarto do PL, teremos que  $PE = \frac{PL}{4}$ . A fórmula da garantia aos capitais de terceiros é  $GCT = \frac{PL}{PE}$ . Sendo assim, substituindo o PE da primeira fórmula na segunda, temos:

$$GCT = \frac{PL}{\frac{PL}{4}}, \text{ onde } GCT = \cancel{PL} \times \frac{4}{\cancel{PL}} = 4,0 ; \text{ portanto, a garantia aos capitais de terceiros será}$$

igual a 4,0, ou seja, a última opção.

A opção d é a correta, ou seja, o capital próprio é equivalente a quatro vezes o capital de terceiros.



## Atividade 10

Pode-se dizer que a empresa estará em estado de pré-insolvência quando o grau de endividamento total estiver próximo de:

- ( ) a) zero
- ( ) b) 0,50
- ( ) c) 1,0
- ( ) d) N.R.A.

### Resposta Comentada

*O estado de pré-insolvência é aquela situação em que a empresa está quase falindo.*

*Sendo o endividamento total calculado pela fórmula  $PE/AT$ , ou seja, o percentual de recursos de terceiros aplicados no Ativo da empresa, você poderá apostar que quanto maior este indicador mais próxima da insolvência a empresa estará.*

*A seguir, você verá as demonstrações algébrica e gráfica dos graus de endividamento das opções oferecidas.*

*Algebricamente:*

ET = 0	ET = 0,5	ET = 1,00
$ET = \frac{PE}{AT}$	$ET = \frac{PE}{AT}$	$ET = \frac{PE}{AT}$
$0 = \frac{PE}{AT}$	$0,5 = \frac{PE}{AT}$	$1,00 = \frac{PE}{AT}$
$0 \times AT = PE$	$0,5 \times AT = PE$	$1,00 \times AT = PE$
		$AT = PE$
Se $AT = 100$ , tem-se:	Se $AT = 100$ , tem-se:	Se $AT = 100$ , tem-se:
$0 \times 100 = PE$	$0,50 \times 100 = PE$	$100 = PE$
$0 = PE$	$50 = PE$	
Como $AT = PE + PL$ , pode-se calcular o PL.	Como $AT = PE + PL$ , pode-se calcular o PL.	Como $AT = PE + PL$ , pode-se calcular o PL.
$100 = 0 + PL$	$100 = 50 + PL$	$100 = 100 + PL$
$100 - 0 = PL$	$100 - 50 = PL$	$100 - 100 = PL$
$100 = PL$	$50 = PL$	$0 = PL$



Graficamente:

$ET = 0$		$ET = 0,5$		$ET = 1,0$	
AT	PL	AT	PE 50	AT	PE
100	100	100	PL 50	100	100
$PE = 0$				$PL = 0$	

Concluindo esta análise, você deve optar pela terceira alternativa c, ou seja, a empresa estará em estado de pré-insolvência quando o ET estiver próximo de 1,0. As demais opções ficam excluídas.

A opção c é a correta, ou seja: 1,0.

## Atividade 11

As empresas Alfa, Beta e Gama apresentavam os seguintes graus de endividamento total: Alfa = 0,80, Beta = 0,60 e Gama = 0,20.

Qual delas está mais comprometida com capitais de terceiros?

- a) ( ) Empresa Alfa
- b) ( ) Empresa Beta
- c) ( ) Empresa Gama.

### Resposta Comentada

Analisando os graus de endividamento propostos, algebricamente e graficamente, você verificará qual das empresas está mais comprometida com capitais de terceiros.



Algebricamente:

Empresa Alfa	Empresa Beta	Empresa Gama
ET = 0,80	ET = 0,60	ET = 0,20
O grau de endividamento total é calculado pela fórmula: $ET = \frac{PE}{AT}$	O grau de endividamento total é calculado pela fórmula: $ET = \frac{PE}{AT}$	O grau de endividamento total é calculado pela fórmula: $ET = \frac{PE}{AT}$
Como ET é igual a 0,80 tem-se:	Como ET é igual a 0,60 tem-se:	Como ET é igual a 0,20 tem-se:
$0,80 = \frac{PE}{AT}$	$0,60 = \frac{PE}{AT}$	$0,20 = \frac{PE}{AT}$
$0,80 \times AT = PE$	$0,60 \times AT = PE$	$0,20 \times AT = PE$
O AT representa 100% das aplicações. Substituindo o AT na fórmula, tem-se: $0,80 \times 100\% = PE$ $80\% = PE$	O AT representa 100% das aplicações. Substituindo o AT na fórmula, tem-se: $0,60 \times 100\% = PE$ $60\% = PE$	O AT representa 100% das aplicações. Substituindo o AT na fórmula, tem-se: $0,20 \times 100\% = PE$ $20\% = PE$
Você viu em Contabilidade I e II que o total das aplicações de recursos (Ativo) é igual ao total das origens de recursos (Passivo). $A = O$ $AT = PE + PL$	Você viu em Contabilidade I e II que o total das aplicações de recursos (Ativo) é igual ao total das origens de recursos (Passivo). $A = O$ $AT = PE + PL$	Você viu em Contabilidade I e II que o total das aplicações de recursos (Ativo) é igual ao total das origens de recursos (Passivo). $A = O$ $AT = PE + PL$
Substituindo os valores do AT e PE na fórmula, chega-se ao valor do PL. $100\% = 80\% + PL$ $100\% - 80\% = PL$ $20\% = PL$	Substituindo os valores do AT e PE na fórmula, chega-se ao valor do PL. $100\% = 60\% + PL$ $100\% - 60\% = PL$ $40\% = PL$	Substituindo os valores do AT e PE na fórmula, chega-se ao valor do PL. $100\% = 20\% + PL$ $100\% - 20\% = PL$ $80\% = PL$



Graficamente:

$$ET = 0,8$$

$$ET = 0,60$$

$$ET = 0,20$$

AT	PE
100%	80%
	PL 20%

AT	PE
100%	60%
	PL 40%

AT	PE 20%
100%	PL 80%

A partir da análise do endividamento total das empresas Alfa, Beta e Gama, você pode concluir que, na Empresa Alfa, 80% do Ativo foram financiados por capitais de terceiros e 20% por capitais próprios. Na empresa Beta, 60% do Ativo foram financiados por capitais de terceiros e 40% por capitais próprios. Finalmente, na empresa Gama, 20% do Ativo foram financiados por capitais de terceiros e 80% por capitais próprios.

Sendo assim, você pode afirmar que a empresa Alfa está mais comprometida com capitais alheios.

A opção a é a correta, ou seja: empresa Alfa.

Esta atividade permitiu que você chegasse às seguintes conclusões:

- 1º) Quanto maior o grau de endividamento, menor a participação do capital próprio;
- 2º) Quanto menor o grau de endividamento, maior a participação do capital próprio;
- 3º) Quanto maior o grau de endividamento, maior a participação dos capitais de terceiros; e
- 4º) Quanto menor o grau de endividamento, menor a participação dos capitais de terceiros.

## Atividade 12

Quando houver volume elevado de recursos próprios em relação aos recursos de terceiros aplicados no Ativo, o endividamento total tende a ser:

- a) ( ) maior do que 1,0;
- b) ( ) inferior a 0,50;
- c) ( ) superior a 0,50;
- d) ( ) NRA.



## Resposta Comentada

A opção b é a correta, ou seja: inferior a 0,50.

Para que você possa responder com segurança, a maneira mais fácil é analisar algébrica e graficamente os graus de endividamento propostos.

Algebricamente:

1ª opção	2ª opção	3ª opção
ET maior do que 1,0	ET inferior a 0,50	ET superior a 0,50
Por exemplo, ET = 1,20	Por exemplo, ET = 0,40	Por exemplo, ET = 0,60
$ET = \frac{PE}{AT}$	$ET = \frac{PE}{AT}$	$ET = \frac{PE}{AT}$
$1,20 = \frac{PE}{AT}$	$0,40 = \frac{PE}{AT}$	$0,60 = \frac{PE}{AT}$
$1,20 \times AT = PE$	$0,40 \times AT = PE$	$0,60 \times AT = PE$
O AT representa 100% das aplicações.	O AT representa 100% das aplicações.	O AT representa 100% das aplicações.
Substituindo o AT na fórmula, tem-se:	Substituindo o AT na fórmula, tem-se:	Substituindo o AT na fórmula, tem-se:
$1,20 \times 100\% = PE$	$0,40 \times 100\% = PE$	$0,60 \times 100\% = PE$
$120\% = PE$	$40\% = PE$	$60\% = PE$
Como $AT = PE + PL$ , pode-se calcular o PL.	Como $AT = PE + PL$ , pode-se calcular o PL.	Como $AT = PE + PL$ , pode-se calcular o PL.
$100\% = 120\% + PL$	$100\% = 40\% + PL$	$100\% = 60\% + PL$
$100\% - 120\% = PL$	$100\% - 40\% = PL$	$100\% - 60\% = PL$
$(20\%) = PL$	$60\% = PL$	$40\% = PL$

Graficamente:

ET = 1,20

AT	PE
100%	120%
PL 20%	

ET = 0,40

AT	PE 40%
100%	PL PE 60%

ET = 0,60

AT	PE 60%
100%	PL PE 40%



Agora, você poderá fazer uma leitura do percentual de recursos de terceiros (PE) aplicados no Ativo da empresa nas três opções propostas:

- 1ª opção:  $ET > 1$ ; o PL é negativo;
- 2ª opção:  $ET < 0,5$ ; maior a predominância dos recursos próprios no Ativo; conseqüentemente, um percentual menor de recursos de terceiros, o que é sempre desejável;
- 3ª opção:  $ET < 0,50$ , menor participação dos capitais próprios aplicados no Ativo.

Donde se conclui que a 2ª opção é a correta, ou seja, o endividamento total será inferior a 0,50, já que existe menor participação de capitais alheios e maior percentual de capitais próprios.

## Atividade 13

Se o endividamento total for igual a 1,0, o Patrimônio Líquido deverá ser:

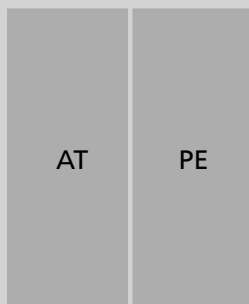
- a) ( ) negativo
- b) ( ) positivo
- c) ( ) nulo
- d) ( ) N.R.A.

### Resposta Comentada

A opção c é a correta, ou seja: nulo.

Você viu nos comentários da atividade a fórmula  $ET = \frac{PE}{AT}$ . Como  $ET = 1,0$ , tem-se  $1,0 = \frac{PE}{AT}$ , portanto,  $AT = \frac{PE}{1,0}$ , donde conclui-se que todo Ativo foi financiado por capitais de terceiros, ou seja, o Patrimônio Líquido (capitais próprios) deverá ser "nulo" (opção c),

Graficamente, teríamos:





## Atividade 14

Para que a empresa tenha autonomia financeira, seu endividamento total deverá ser:

- a) ( ) 1,00
- b) ( ) 0,50
- c) ( ) zero
- d) ( ) N.R.A.

### Resposta Comentada

A opção c é a correta, ou seja: zero.

Para que a empresa tenha autonomia financeira, seu endividamento total deve ser zero, o que significa que  $PE = 0$ , conforme demonstrado a seguir:

$$ET = \frac{PE}{AT}$$

$$0 = \frac{PE}{AT}$$

$$0 \times AT = PE$$

$$0 = PE$$

A princípio, não é recomendável que o Ativo da empresa seja financiado, em proporção elevada, por capitais de terceiros. Você deve concluir que o recomendável seria pouca participação de capitais alheios e maior de capitais próprios. Sendo assim, para esta atividade, o ideal para que a empresa tenha autonomia financeira é a independência total de capitais alheios, ou seja, uma plena utilização de capitais próprios, sendo então a opção "zero", o que na prática é quase impossível. As demais opções ficam inválidas pelos motivos já apresentados.

## Atividade 15

O índice de composição do endividamento que mostra o percentual de dívidas de curto prazo em relação às dívidas totais deverá ser:

- a) ( ) sempre igual a 1,0;
- b) ( ) sempre superior a 1,0;
- c) ( ) quanto maior, melhor;
- d) ( ) quanto menor, melhor.

### Resposta Comentada

A opção d é a correta, ou seja: "quanto menor, melhor".

Como você viu na Aula 9, o índice de composição do endividamento é calculada pela fórmula  $CE = \frac{PC}{PE}$ ; dependendo do valor do PC, o índice de CE poderá assumir os seguintes valores:

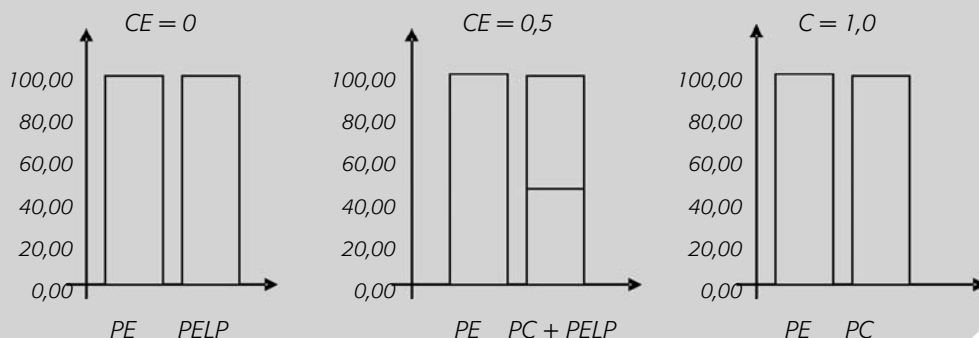


- 1)  $CE = 0$  significa que a empresa não utiliza recursos de terceiros vencíveis a curto prazo (PC);
- 2)  $CE = 0,5$  significa que, do total das dívidas, 50% delas vencem a curto prazo e 50% a longo prazo;
- 3)  $CE = 1$  significa que 100% dos capitais de terceiros vencem a curto prazo (PC); conseqüentemente,  $PELP = 0$ ;
- 4)  $CE$  poderá assumir qualquer valor diferente dos três mencionados anteriormente, desde que a empresa apresente dívidas de curto prazo.

A seguir, são demonstrados algebricamente os graus de composição do endividamento nas três primeiras situações mencionadas, ou seja:

CE = 0	CE = 0,5	CE = 1,0
$CE = \frac{PC}{PE}$	$CE = \frac{PC}{PE}$	$CE = \frac{PC}{PE}$
$0 = \frac{PC}{PE}$	$0,5 = \frac{PC}{PE}$	$1,0 = \frac{PC}{PE}$
$0 \times PE = PC$	$0,5 PE = PC$	$1,0 \times PE = PC$
$0 = PC$	$0,5 (PC + PELP) = PC$	$PE = PC$
	$0,5 PC + 0,5 PELP = PC$	Como $PE = PC + PELP$ , para que PC seja igual a PE, o PELP tem que ser zero.
	$0,5 PELP = PC - 0,5 PC$	
	$0,5 PELP = 0,5 PC$	
	dividindo ambos os membros da equação por 0,5, tem-se $PELP = PC$ ; substituindo na fórmula:	
	$PC + PELP = PE$	
	$PC + PC = PE$	
	$2PC = PE$	
	$PC = \frac{PE}{2}$	

Graticamente, teríamos:





Pelo exposto, você conclui que as opções a e b ficam desde já excluídas (sempre igual a 1,0 e sempre superior a 1,0 são falsas), restando apenas as opções “c” e “d” para serem analisadas.

Você viu, em Contabilidade I, que o PE representa 100% das dívidas (curto e de longo prazo). Uma maior participação das dívidas de curto prazo no total do PE implica menor participação das de longo prazo e vice-versa.

Em relação à composição de endividamento, se as dívidas de curto prazo tiverem uma maior participação no PE, maior será a CE e vice-versa, como você pode ver a seguir nas situações 1 e 2:

Situação 1: menor participação do PC no total do PE	Situação 2: maior participação do PC no total do PE
Por exemplo PC = 500 PELP = 1500 CE = ? CE = $\frac{PC}{PE}$ ; substituindo os valores na fórmula, tem-se $CE = \frac{500}{500 + 1.500}$ $CE = \frac{500}{2.000}$ CE = 0,25; isto é, na situação 1 a participação das dívidas de curto prazo no total do PE é de 25%.	Por exemplo PC = 1.200 PELP = 800 CE = ? CE = $\frac{PC}{PE}$ ; substituindo os valores na fórmula, tem-se $CE = \frac{1.200}{1.200 + 800}$ $CE = \frac{1.200}{2.000}$ CE = 0,60; isto é, na situação 2 a participação das dívidas de curto prazo no total do PE é de 60%.

O próximo passo é conceituar o índice de composição de endividamento.

Você aprendeu, na aula passada, que é bem mais confortável para a empresa ter dívidas de longo prazo em proporção superior às de curto prazo (pois ela dispõe de maior tempo para gerar recursos e amortizar as dívidas).

Em função disso, a terceira opção também não é correta, pois se a composição do endividamento tiver como ideal quanto maior, melhor, você está assumindo que é mais confortável para a empresa endividar-se sempre no curto prazo (vide situação 2), quando o melhor seria o contrário (situação 1).

Finalmente, a quarta opção é a correta, ou seja, quanto menor, melhor: a empresa endivida-se em maior proporção de dívidas de longo prazo; portanto, as de curto prazo apresentam-se menores no total do PE; lembre-se na matemática, no estudo de fração, quanto menor for o numerador menor será o resultado dessa fração  $\left( CE = \frac{PC}{PE} \right)$ .



## Atividade 16

A Empresa Alvorada Ltda. opera com 30% de capitais de terceiros e com 70% de capitais próprios. Assim, seu grau de endividamento é:

- a) ( ) 0,20   b) ( ) 0,30   c) ( ) 1,40   d) ( ) 1,00

### Resposta Comentada

A opção b é a correta, ou seja: 0,30.

Nesta atividade, você utiliza o primeiro passo do estudo dos indicadores financeiros - cálculo dos índices.

No cálculo do endividamento total aplica-se a seguinte fórmula:

$$ET = \frac{PE}{AT}$$

Como foi comentado em Contabilidade I, o Ativo Total (AT) é igual ao Passivo Total (PT).

O Passivo Total (origem de recursos) é composto de capitais de terceiros (PC + PELP) e capital próprio (PL); portanto,  $PT = PC + PELP + PL$ .

Substituindo os valores fornecidos na fórmula, tem-se:

$$ET = \frac{0,30}{(0,30 + 0,70)}$$

$$ET = \frac{0,30}{1,00}$$

$$ET = 0,30$$

Toda vez que uma fórmula apresentar o numerador multiplicado por 100, isto significa que o resultado da fração é dado em forma de percentual.

Exemplo:

$$ET = \frac{PE}{AT} \times 100$$

$$ET = \frac{30}{100} \times 100$$

$$ET = 30\%$$

O ET pode ser apresentado também desta forma:

$$ET = 30\% = \frac{30}{100} = 0,30$$



## Atividade 17

Quando o grau de endividamento de uma empresa é 1,4, ela está operando com passivo a descoberto?

- a) ☐ sim                      b) ☐ não

### Resposta Comentada

A opção a é verdadeira.

Aplicando a primeira etapa do estudo dos indicadores financeiros – cálculo dos índices, tem-se:

$$ET = \frac{PE}{AT}$$

$$1,4 = \frac{PE}{AT}$$

$$1,4 AT = PE$$

O AT representa 100% dos recursos aplicados. Substituindo o AT por 100% na fórmula:

$$1,4 \times 100\% = PE$$

$$140\% = PE$$

Para saber o valor do PL, adote a fórmula  $PT = PE + PL$ ; como  $AT = PT$ , tem-se:

$$100\% = 140\% + PL$$

$$100\% - 140\% = PL$$

$$- 40\% = PL$$

Quando o PL é negativo, isto significa que a empresa encontra-se com passivo a descoberto. Ou seja, ela não tem recursos ativo para pagar suas obrigações.

## Atividade 18

Dentre as afirmativas a seguir, marque a correta.

I - Quando o grau de endividamento for menor que 1,0, o Patrimônio Líquido é positivo.

II - Quando o grau de endividamento for maior que zero e menor do que 0,5, a empresa opera com preponderância de capitais próprios.

III - Quando o grau de endividamento for maior que 0,5 e menor do que 1,0, a empresa opera com preponderância de capitais de terceiros, mas ainda existem capitais próprios.

IV - Quando o grau de endividamento for igual a 0,5, os capitais próprios são iguais aos capitais de terceiros.

- a) ☐ todas as afirmativas estão erradas;  
 b) ☐ todas as afirmativas estão corretas;  
 c) ☐ apenas a afirmativa III é falsa;  
 d) ☐ apenas a afirmativa I é verdadeira.



## Resposta Comentada

A opção b é a correta, ou seja: todas as afirmativas estão corretas.

Para resolução desta atividade, você deverá analisar cada afirmativa proposta.

Afirmativa I:  $ET < 1,0$ ;  $PL > 0$ .

Sabemos que o endividamento total é dado pela seguinte fórmula:

$$ET = \frac{PE}{AT}$$

O fato de o ET ser inferior a 1 significa que a empresa utiliza recursos de terceiros (PE) em proporção maior ou igual ao capital próprio (CP). Como AT é igual ao PT, conclui-se que o PL é positivo, conforme demonstrado a seguir, tanto em termos algébricos como graficamente.

Algebricamente:

Exemplo 1: $ET = 0,80$	Exemplo 2: $ET = 0,50$
$ET = \frac{PE}{AT}$	$ET = \frac{PE}{AT}$
$0,80 = \frac{PE}{AT}$	$0,5 = \frac{PE}{AT}$
$0,80 AT = PE$	$0,50 AT = PE$
Sabemos que o AT representa 100% do total dos recursos aplicados;	Sabemos que o AT representa 100% do total dos recursos aplicados;
donde $0,80 \times 100\% = PE$	donde $0,50 \times 100\% = PE$
$80\% = PE$	$50\% = PE$
Como $AT = PT$ e o $PT = PE + PL$ , tem-se:	Como $AT = PT$ e o $PT = PE + PL$ , tem-se:
$100\% = 80\% + PL$	$100\% = 50\% + PL$
$100\% - 80\% = PL$	$100\% - 50\% = PL$
$20\% = PL$	$50\% = PL$

Graficamente, teríamos:

$ET = 0,80$		$ET = 0,50$	
AT	PE	AT	PE
100%	80%	100%	50%
	PL 20%		PL 50%

Dá se conclui que a afirmativa I é verdadeira.



Afirmativa II:  $0 < ET < 0,5$ ; a empresa opera com preponderância de capitais próprios. Sabemos que o endividamento total é dado pela seguinte fórmula:

$$ET = \frac{PE}{AT}$$

Para  $ET$  ser inferior a 0,5, a empresa deve utilizar recursos de terceiros (PE) em menor proporção que o capital próprio (CP). Como  $AT$  é igual ao  $PT$ , conclui-se que o  $PL$  é positivo, conforme demonstrado a seguir, tanto em termos algébricos como graficamente.

Algebricamente:

Por exemplo:  $ET = 0,40$

$$0,40 = \frac{PE}{AT}$$

$$0,40 AT = PE$$

O  $AT$  representa 100% do total dos recursos aplicados.

$$\text{Donde } 0,40 \times 100\% = PE$$

$$40\% = PE$$

Sendo o  $AT = PT$  e  $PT = PE + PL$ , tem-se:

$$100\% = 40\% + PL$$

$$100\% - 40\% = PL$$

$$60\% = PL$$

Graficamente, teríamos:

$$ET = 0,40$$

AT	PE 40%
	PE 60%
100%	

Donde se conclui que a afirmativa II é verdadeira.

Afirmativa III:  $0,5 < ET < 1,0$ ; a empresa opera com preponderância de capitais de terceiros, mas ainda existem capitais próprios.

Sabemos que o Endividamento Total é dado pela seguinte fórmula:

$$ET = \frac{PE}{AT}$$

Para  $ET$  ser superior a 0,5, a empresa deve utilizar recursos de terceiros (PE) em maior proporção ao capital próprio (CP). Como  $AT$  é igual ao  $PT$ , conclui-se que o  $PL$  é positivo, conforme demonstrado a seguir, algébrica e graficamente.



Algebricamente:

Por exemplo:  $ET = 0,70$

$$0,70 = \frac{PE}{AT}$$

$$0,70 AT = PE$$

AT representa 100% do total dos recursos aplicados.

$$\text{Donde } 0,70 \times 100\% = PE$$

$$70\% = PE$$

Sendo  $AT = PT$  e o  $PT = PE + PL$ , tem-se:

$$100\% = 70\% + PL$$

$$100\% - 70\% = PL$$

$$30\% = PL$$

Graficamente, teríamos:

$$ET = 0,70$$

AT  100%	PE 70%
	PL 30%

Donde se conclui que a afirmativa III é verdadeira.

Afirmativa IV:  $ET = 0,5$ ; os capitais próprios são iguais aos capitais de terceiros.

Esta afirmativa também é verdadeira, como está explicado na afirmativa I.

Pelo exposto, todas as afirmativas estão corretas.



## Atividade 19

O grau de endividamento de uma empresa:

- a) ( ) explicita uma situação indesejável para qualquer tipo de empresa comercial;
- b) ( ) indica que os Ativos Imobilizados não estão cobertos pelo Patrimônio Líquido da empresa;
- c) ( ) é calculado pela relação entre o Ativo Circulante e o Patrimônio Líquido;
- d) ( ) diminui, em geral, com aumento da participação relativa do Patrimônio Líquido no Ativo Total.

### Resposta Comentada

A opção d é a correta, ou seja, diminui, em geral, com aumento da participação relativa do patrimônio líquido no ativo total.

Como você verificou nas respostas comentadas das atividades anteriores, quanto mais o Ativo for financiado por capitais próprios (PL), menor será o grau de endividamento da empresa. As **Figuras 10.1** e **10.2** demonstram esta afirmação:

**Figura 10.1**

AT	PE 70%
100%	PL 30%

**Figura 10.2**

AT	PL 30%
100%	PE 70%

O aumento da participação relativa dos capitais próprios no Ativo, de 70% (**Figura 10.2**) contra 30% (**Figura 10.1**) fez com que o grau de endividamento (ET) diminuísse, passando de 0,7 para 0,3.

Memória de cálculo:

$$ET = \frac{PE}{AT}$$

$$AT = PT$$

$$PT = PE + PL$$

$$PT = 0,3 + 0,7$$

$$PT = 1$$

$$ET = \frac{0,30}{1,0} = 0,3$$

$$PT = PE + PL$$

$$PT = 0,7 + 0,3$$

$$PT = 1$$

$$ET = \frac{0,7}{1,0} = 0,7$$



## Atividade 20

Preencha as linhas pontilhadas do Balanço Patrimonial de forma que:

- O índice de liquidez corrente seja acima de 1,7.
- O índice de liquidez imediata seja igual a 0,20.
- O índice de liquidez seca seja inferior a 0,70.
- O endividamento total da empresa seja elevado.
- A composição do endividamento seja ruim.

### Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Disponibilidades	.....	Passivo Circulante	.....
Clientes	.....		
Mercadorias	.....	Passivo Exigível a L.P	.....
Total do Ativo Circulante	.....		
		Patrimônio Líquido	.....
Total	100	Total	.....

Resposta

### Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO		R\$
Disponibilidades	10	Passivo Circulante		50
Clientes	20			
Mercadorias	70	Passivo Exigível a L.P		30
Total do Ativo Circulante	100			
		Patrimônio Líquido		20
Total	100	Total		100



## Resposta Comentada

O dado fornecido pela letra a do enunciado ( $ILC > 1,7$ ), possibilita que você apure o valor do AC.

Veja:

Você viu que o ILC é dado pela fórmula:  $ILC = \frac{AC}{PC}$

Por exemplo, se o ILC for 2,0, tem-se

$$2,0 = \frac{AC}{PC}$$

$$2,0 \times PC = AC$$

2,0 PC = AC, o que significa que o AC é o dobro do PC.

Por outro lado, na estrutura do Balanço Patrimonial apresentado, o Ativo Total é composto somente do Ativo Circulante. Neste caso,  $AC = AT$ .

Se o AT for igual a R\$ 100, o AC será igual a R\$ 100 e o PC igual a R\$ 50.  $\left( PC = \frac{AC}{2} \right)$

O enunciado da letra b ( $ILI = 0,20$ ) possibilita apurar o valor do Disponibilidades.

$$ILI = \frac{\text{Disponibilidades}}{PC}$$

$$0,20 = \frac{\text{Disponibilidades}}{50}$$

$$0,20 \times 50 = \text{Disponibilidades}$$

$$10 = \text{Disponibilidades}$$

O enunciado da letra c ( $ILS < 0,7$ ), juntamente com o enunciado da letra b ( $ILI = 0,20$ ) e os valores do AC e do PC apurados anteriormente permitem que os Estoques de Mercadorias sejam determinados.

O ILS deverá ser um valor maior que 0,2 (ILI) e menor que 0,7.

O ILS é calculado pela seguinte fórmula:

$$ILS = \frac{AC - \text{Estoques de Mercadorias}}{PC}$$

Por exemplo, se o ILS for igual a 0,6 ( $0,2 < ILS < 0,7$ ), tem-se:

$$0,6 = \frac{R\$ 100 - \text{Estoques de Mercadorias}}{50}$$

$$0,6 \times R\$ 50 = R\$ 100 - \text{Estoques de Mercadorias}$$

$$R\$ 30 = R\$ 100 - \text{Estoques de Mercadorias}$$

$$\text{Estoques de Mercadorias} = R\$ 100 - R\$ 30$$

$$\text{Estoques de Mercadorias} = R\$ 70$$



Sabendo o valor dos Estoques de Mercadorias, você poderá apurar o valor da conta Clientes.

O valor da conta Clientes é determinado da seguinte maneira:

$AC = Disponibilidades + Clientes + Mercadorias$

$R\$ 100 = R\$ 10 + Clientes + R\$ 70$

$R\$ 100 - R\$ 10 - R\$ 70 = Clientes$

$R\$ 20 = Clientes$

O enunciado da letra d (endividamento total da empresa seja elevado) significa que o  $PE > PL$ . Sabendo que o  $PE = PC + PELP$  e o  $PC$  é igual a  $R\$ 50,00$ , o valor do  $PE$  tem que ser superior a  $R\$ 50,00$  e inferior ao total do Ativo ( $R\$ 100,00$ ); portanto, o  $PELP$  deverá ser menor que  $R\$ 50,00$  e maior que  $R\$ 0,00$ .

Se, por exemplo,  $PELP = R\$ 30$  você poderá apurar os valores do  $PE$  e do  $PL$ , conforme demonstrado a seguir:

$PE = PC + PELP$

$PE = R\$ 50 + R\$ 30$

$PE = R\$ 80$

Como  $AT = PT$  e  $PT = PE + PL$ , tem-se:

O  $AT$  já foi apurado e seu valor é de  $R\$ 100,00$ ; substituindo na fórmula:  $AT = PT$ , tem-se:

$R\$ 100 = PT$

Sendo  $PT = PE + PL$

$R\$ 100 = R\$ 80 + PL$

$R\$ 100 - R\$ 80 = PL$

$R\$ 20 = PL$

O último dado fornecido pela letra e (composição do endividamento seja ruim) vem corroborar com a explicação anterior. Isto é, na composição de endividamento, as dívidas de curto prazo devem ser maiores que as vencíveis a longo prazo.

Assim sendo, você pode preencher o Balanço Patrimonial atendendo às condições impostas pelo enunciado.

## Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO		R\$
Disponibilidades	10	Passivo Circulante	50	
Clientes	20			
Mercadorias	70	Passivo Exigível a L.P	30	
Total do Ativo Circulante	100			
		Patrimônio Líquido	20	
Total	100	Total	100	



**Comentários acerca da escolha dos valores:**

- 1) AT = R\$ 100 facilita os cálculos dos demais valores.
- 2) PELP = R\$ 30 faz com que o PE seja elevado; conseqüentemente, o PL tem menor participação no total das origens (PT) e a composição das dívidas fica conceituada como ruim ( $PC > PELP$ ).

O BP pode ser preenchido de forma diferente do apresentado; no entanto ele deve atender às condições impostas do enunciado.

**Atividade 21**

Indique a tendência mais provável para a Empresa X, considerando os quocientes de três períodos consecutivos:

$$\frac{PE}{AT} = 0,80; 0,70; 0,60$$

- a) ( ) A atividade econômica está sendo financiada cada vez menos por recursos próprios;
- b) ( ) Os recursos próprios estão aumentando cada vez mais em relação aos recursos de terceiros;
- c) ( ) Há indícios de aumento de recurso de terceiros aplicados em bens e direitos;
- d) ( ) O endividamento total da empresa está com seu nível cada vez mais elevado.

**Resposta Comentada**

A opção b é a correta, ou seja: os recursos próprios estão aumentando cada vez mais em relação ao de terceiros.

Nas atividades anteriores você viu que  $\frac{PE}{AT}$  representa a fórmula do endividamento total.

Com essa fórmula e a do  $AT = PE + PL$ , você tem condições de apurar os valores do PE e do PL.

Algebricamente, seria:



ET = 0,80	ET = 0,70	ET = 0,60
$ET = \frac{PE}{AT}$	$ET = \frac{PE}{AT}$	$ET = \frac{PE}{AT}$
$0,80 = \frac{PE}{AT}$	$0,70 = \frac{PE}{AT}$	$0,60 = \frac{PE}{AT}$
$0,80 \times AT = PE$	$0,70 \times AT = PE$	$0,60 \times AT = PE$
O AT representa 100% das aplicações. Substituindo o AT na fórmula, tem-se:	O AT representa 100% das aplicações. Substituindo o AT na fórmula, tem-se:	O AT representa 100% das aplicações. Substituindo o AT na fórmula, tem-se:
$0,80 \times 100\% = PE$	$0,7 \times 100\% = PE$	$0,60 \times 100\% = PE$
$80\% = PE$	$70\% = PE$	$60\% = PE$
Como $AT = PE + PL$ , pode-se calcular o PL:	Como $AT = PE + PL$ , pode-se calcular o PL:	Como $AT = PE + PL$ , pode-se calcular o PL:
$100\% = 80\% + PL$	$100\% = 70\% + PL$	$100\% = 60\% + PL$
$100\% - 80\% = PL$	$100\% - 70\% = PL$	$100\% - 60\% = PL$
$20\% = PL$	$30\% = PL$	$40\% = PL$

Graficamente, teríamos:

ET = 0,80	ET = 0,70	ET = 0,60
<div> <div>AT</div> <div>100%</div> </div> <div> <div>PE</div> <div>80%</div> </div> <div> <div>PL</div> <div>20%</div> </div>	<div> <div>AT</div> <div>100%</div> </div> <div> <div>PE</div> <div>70%</div> </div> <div> <div>PL</div> <div>30%</div> </div>	<div> <div>AT</div> <div>100%</div> </div> <div> <div>PE</div> <div>60%</div> </div> <div> <div>PL</div> <div>40%</div> </div>

Através da análise das figuras, fica muito mais fácil responder às opções propostas:

A primeira opção não está certa porque esta relação de endividamento mostra que, no primeiro ano, a Empresa X tinha seu Ativo financiado por recursos de terceiros (PE) em 80% e apenas 20% de recursos próprios (PL). No ano seguinte, houve aumento de recursos próprios (PL), ou seja, 30% de recursos próprios e 70% de recursos alheios (PE). Finalmente, no último período, estes recursos próprios (PL) elevaram-se para 40%, contra 60% de recursos de terceiros (PE).

Seguindo esta evolução, você poderá concluir que os recursos próprios (PL) estão aumentando para financiar a atividade econômica e não diminuindo.

A terceira opção fala de aumento de recursos de terceiros (PE), quando sabemos que eles estão diminuindo em relação aos recursos próprios.

Finalmente, a última opção afirma que o endividamento total está com seu nível cada vez mais elevado, quando você viu que ele está, na verdade, diminuindo.



## Atividade 22

Considerando a dependência de capitais de terceiros em relação aos recursos próprios, indique a tendência mais provável para determinada empresa.

$$\frac{PE}{PL} = 1,30; 0,60; 0,45$$

- ( ) a) a empresa está aumentando sua autonomia financeira;
- ( ) b) a empresa não vem obtendo um bom grau de autonomia financeira no decorrer dos exercícios sociais;
- ( ) c) a empresa está com boas vendas;
- ( ) d) a empresa está com bons lucros.

### Resposta Comentada

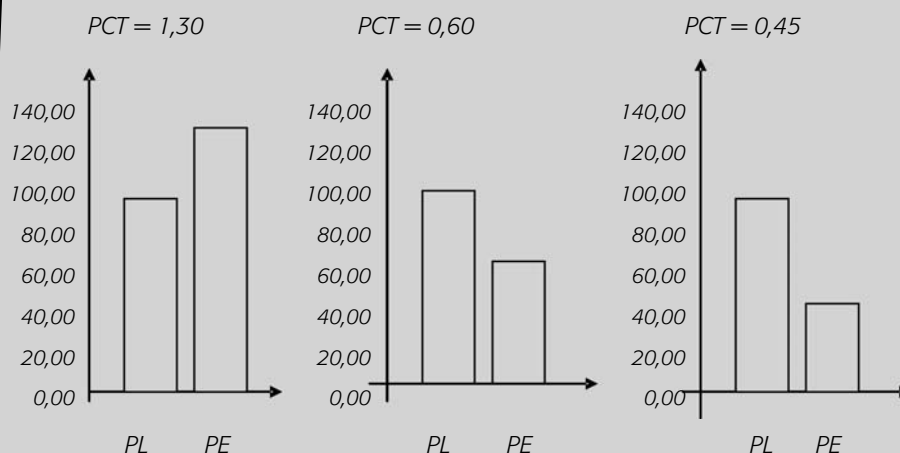
A opção a é a correta, ou seja: a empresa está aumentando sua autonomia financeira.

Nas atividades anteriores você viu que  $PE/PL$  representa a fórmula da participação de capitais de terceiros. Com essa fórmula, você tem condições de apurar os valores do PE e do PL.

Algebricamente:

PCT = 1,30	PCT = 0,60	PCT = 0,45
$PCT = \frac{PE}{PL}$	$PCT = \frac{PE}{PL}$	$PCT = \frac{PE}{PL}$
$1,30 = \frac{PE}{PL}$	$0,60 = \frac{PE}{PL}$	$0,45 = \frac{PE}{PL}$
$1,30 \times PL = PE$	$0,60 \times PL = PE$	$0,45 \times PL = PE$
Se PL = 100, tem-se:	Se PL = 100, tem-se:	Se PL = 100, tem-se:
$1,30 \times 100 = PE$	$0,60 \times 100 = PE$	$0,45 \times 100 = PE$
$130 = PE$	$60 = PE$	$45 = PE$

Graficamente, teríamos:





Através da análise dos quocientes de participação de capitais de terceiros e dos gráficos, fica mais fácil responder às opções propostas:

A opção a é a correta, porque o  $PE = PC + PELP$  do primeiro ano era R\$ 130 para R\$ 100 de PL (Capital Próprio). Já no segundo ano a dependência de capitais alheios (PE) é de R\$ 60 para R\$ 100 de recursos próprios (PL). E, finalmente, no último período, a utilização de recursos de terceiros (PE) reduziu-se a R\$ 45 em relação aos capitais próprios (PL = 100%). Portanto, a empresa está cada vez menos dependente de capitais alheios.

A segunda opção está incorreta, pois, como foi visto anteriormente, a empresa vem obtendo melhor grau de autonomia financeira.

As duas últimas opções estão descartadas, pois este tipo de análise não oferece informações claras sobre vendas e lucros.

## Atividade 23

O grau de garantia dado aos capitais de terceiros é calculado pela fórmula:

- ( ) a)  $\frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Passivo Exigível de Longo Prazo}}$
- ( ) b)  $\frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Passivo Circulante}}$
- ( ) c)  $\frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Passivo Exigível}}$
- ( ) d)  $\frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Ativo Permanente}}$

### Resposta Comentada

A opção c é a correta, ou seja:  $\frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Passivo Exigível}}$

Como você já viu na Aula 9, o grau de garantia aos capitais de terceiros (GCT) é calculado pela fórmula  $GCT = \frac{PL}{PE}$ , sendo PL os recursos próprios e PE os recursos de terceiros (PC + PELP).

Sendo assim, a alternativa correta é a c, uma vez que o Exigível Total é o somatório do PC com o PELP.

Quanto às demais opções, a primeira não é verdadeira porque no denominador deixou de ser incluído o PC. A segunda desconsiderou a inclusão do Passivo Exigível de Longo Prazo no denominador. E, finalmente, a última opção é indevida por incluir o Ativo Permanente no denominador.



## Atividade 24

Com base no Balanço Patrimonial da Empresa Itaperuna encerrado em 31/12/X3, calcule.

### Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	800	Passivo Circulante	400
Ativo Permanente	800	Passivo Exigível a Longo Prazo	500
		Patrimônio Líquido	700
Total	1.600	Total	1.600

O quociente de garantia aos capitais de terceiros é:

- a) (    ) 0,56
- b) (    ) 0,78
- c) (    ) 1,29
- d) (    ) 0,44
- e) (    ) 1,14

### Resposta Comentada

A opção b é a correta, ou seja: 0,78.

Nesta atividade você utilizou a primeira etapa do estudo dos indicadores financeiros – cálculo do índice.

Você estudou que o GCT é apurado através da fórmula  $GCT = PL/PE$ , e o  $PE = PC + PELP$ .

Como foram fornecidos os valores do PC, PELP e do PL, basta substituí-los nas fórmulas:

$$GCT = \frac{PL}{PE}$$

$$PE = PC + PELP$$

$$PE = 400 + 500$$

$$PE = 900$$

$$GCT = \frac{700}{900}$$

$$GCT = 0,78$$



## Atividade 25

Marque a alternativa correta:

- a) ( ) quanto maior o grau de garantia aos capitais de terceiros, menor segurança terão os credores;
- b) ( ) através do grau de garantia dos capitais de terceiros não há condições de fazer uma análise segura dos credores;
- c) ( ) quanto maior o grau de garantia dos capitais de terceiros, maior segurança terão os credores;
- d) ( ) N.R.A.

### Resposta Comentada

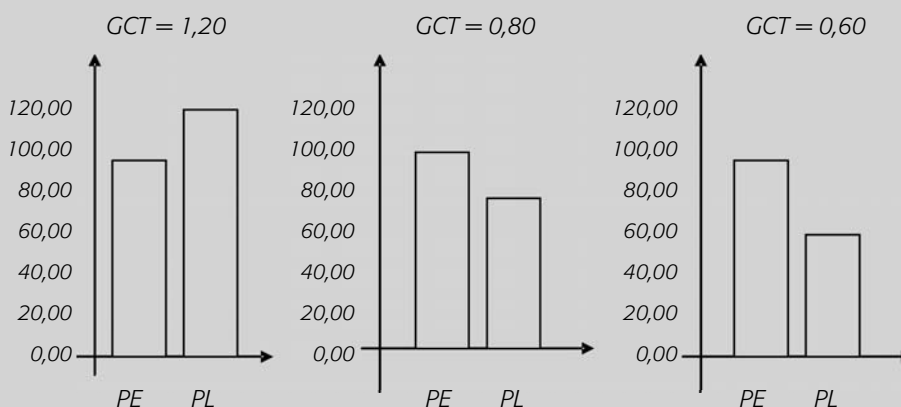
A opção c é a correta, ou seja: quanto maior o grau de garantia dos capitais de terceiros, maior segurança terão os credores.

Nesta atividade, analisando o  $GCT = PL/PE$ , você poderá concluir que, quanto maior este quociente, maior a margem de garantia para os credores, já que o PL (recursos próprios) deverá ter um valor superior aos recursos de terceiros (PE), conforme demonstrado, a seguir.

Por exemplo:

Discriminação	Ano 1	Ano 2	Ano 3
GCT	1,20	0,80	0,60

Graficamente, teríamos:



A análise dos índices de GCT revela que a margem de segurança aos capitais de terceiros vem diminuindo a cada ano. No ano 1, para cada R\$ 100 de capitais de terceiros, havia R\$ 120 de capitais próprios. No ano 2 e no ano 3, a existência de capitais próprios era de R\$ 80 e R\$ 60, respectivamente.

Donde se conclui que quanto maior o quociente de GCT melhor, pois quanto maior a existência de recursos próprios maior a garantia aos capitais alheios. (opção c).



Memória de cálculo:

Ano 1	Ano 2	Ano 3
GCT = 1,20	GCT = 0,80	GCT = 0,60
$1,20 = \frac{PL}{PE}$	$0,80 = \frac{PL}{PE}$	$0,60 = \frac{PL}{PE}$
$1,20 \times PE = PL$	$0,80 \times PE = PL$	$0,60 \times PE = PL$
$1,20 PE = PL$	$0,80 PE = PL$	$0,60 PE = PL$
Se PE = 100	Se PE = 100	Se PE = 100
$1,20 \times 100 = PL$	$0,80 \times 100 = PL$	$0,60 \times 100 = PL$
$120 = PL$	$80 = PL$	$60 = PL$

## Atividade 26

Se o grau de garantia dado aos capitais de terceiros for menor do que 1,0, você pode concluir que:

- a) ( ) os capitais de terceiros são menores do que os capitais próprios;
- b) ( ) existe maior garantia na devolução de dívidas a credores;
- c) ( ) existem capitais próprios em volume elevado aplicados no Ativo;
- d) ( ) os capitais de terceiros são maiores do que os capitais próprios.

### Resposta Comentada

A opção d é a correta, ou seja: os capitais de terceiros são maiores do que os capitais próprios.

Você poderá resolver esta atividade de diversas formas:

Por exemplo, através do estudo das propriedades de fração:

- 1) O resultado da fração menor que 1 significa que o denominador é maior que o numerador.
- 2) O resultado da fração igual a 1 significa que o denominador é igual ao numerador.
- 3) O resultado da fração maior que 1 significa que o denominador é menor que o numerador.
- 4) O resultado da fração igual a zero significa que o numerador é zero.

Outro modo é utilizar a fórmula do  $GCT = \frac{PL}{PE}$ .

Utilizando a propriedade 1 aplicado na fórmula  $GCT = \frac{PL}{PE}$ , você pode concluir que  $PE > PL$ .

Ou utilizando a fórmula  $GCT = \frac{PL}{PE}$ , para apurar o PE e PL conforme demonstrado a seguir:



Por exemplo: Se o  $GCT = 0,8$ , teríamos:

$$0,8 = \frac{PL}{PE}$$

$$0,8 \times PE = PL$$

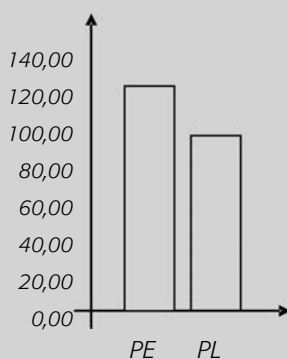
Se  $PL = 100$ , tem-se:

$$0,8 \times PE = 100$$

$$PE = \frac{100}{0,8}$$

$$PE = 125$$

Graficamente, ficaria assim:



Dessa forma, podemos concluir que quando o  $GT < 1,0$ , o  $PL$  é menor do que o  $PE$ , ou seja, existe maior volume de recursos de terceiros em relação aos próprios. Sendo assim, a opção correta é a última, d. As demais estão erradas.

## Atividade 27

Se o grau de garantia de capitais de terceiros for menor do que 1,0, o Ativo terá sido financiado:

- a) ( ) com maior volume de recursos de terceiros em relação aos recursos próprios;
- b) ( ) com menor volume de recursos de terceiros em relação aos recursos próprios;
- c) ( ) com recursos próprios;
- d) ( ) N.R.A.



## Resposta Comentada

A opção a é a correta, ou seja: com maior volume de recursos de terceiros em relação aos recursos próprios.

Partindo da fórmula  $GCT = PL/PE$ , em que PL são os capitais próprios e PE os recursos de terceiros, é desejável um indicador  $> 1,0$  para que haja predominância de capitais próprios.

Esta atividade parte da premissa de que este quociente é menor do que 1,0, ou seja, existe um PE maior do que o PL. Sendo assim, a opção correta é a primeira.

Reportando ao exemplo da atividade anterior ( $GCT = 0,80$ ), podemos visualizar o Ativo financiado com maior participação de capitais de terceiros.

AT	PE 125
225	PL 100

Memória de cálculo:

X1
GCT = 0,80
$0,80 = \frac{PL}{PE}$
$0,80 \times PE = PL$
$0,80 PE = PL$
Se $PL = 100$
$0,80 \times PE = 100$
$PE = \frac{100}{0,80}$
$PE = 125$
$AT = PE + PL$
$AT = 125 + 100$
$AT = 225$



## Atividade 28

Sabendo que o grau de garantia dada aos capitais de terceiros é igual a 1,0, marque a opção correta:

- a) ( ) o valor do Passivo Exigível é igual ao valor do Patrimônio Líquido;
- b) ( ) o valor do Ativo é igual ao dobro do valor do Passivo Exigível;
- c) ( ) o valor do Ativo é igual ao dobro do Patrimônio Líquido;
- d) ( ) todas as opções anteriores são corretas.

### Resposta Comentada

A opção d é a correta, ou seja: todas as opções anteriores são corretas.

O  $GCT = 1$  significa que os valores dos recursos próprios (PL) são iguais aos recursos de terceiros (PC + PELP); logo, o Ativo será o dobro do Passivo Exigível (PC + PELP) e, conseqüentemente, também o dobro do Patrimônio Líquido, conforme demonstrado algebricamente e graficamente, a seguir:

Algebricamente, teríamos:

$$GCT = \frac{PL}{PE}$$

$$1,00 = \frac{PL}{PE}$$

$$1,00 \times PE = PL$$

$$PE = PL$$

Como o  $AT = PE + PL$ , substituindo PL por PE:

$$AT = PE + PE$$

$$AT = 2 PE$$

Se o AT for igual a 100

$$100 = 2 PE$$

$$PE = \frac{100}{2}$$

$PE = 50$ ; substituindo na fórmula:  $AT = PE + PL$ .

$$100 = 50 + PL$$

$$50 = PL$$

Graficamente, teríamos:

AT	PE 50
100	PL 50



## Atividade 29

Se a empresa X possui grau de garantia aos capitais de terceiros igual a 1,0, e a empresa Y tiver o mesmo indicador em 1,50, qual delas oferecerá maior margem de segurança aos seus credores?

- ( ) a) Empresa X;  
( ) b) Empresa Y.

### Resposta Comentada

A opção b é a correta (empresa Y).

Nesta atividade, você utilizou a segunda etapa do estudo dos indicadores financeiros, ou seja interpretação dos índices na forma comparativa pelo seu significado intrínseco.

O GCT representa a margem de segurança dada aos capitais de terceiros aplicados na empresa em razão da existência de recursos próprios.

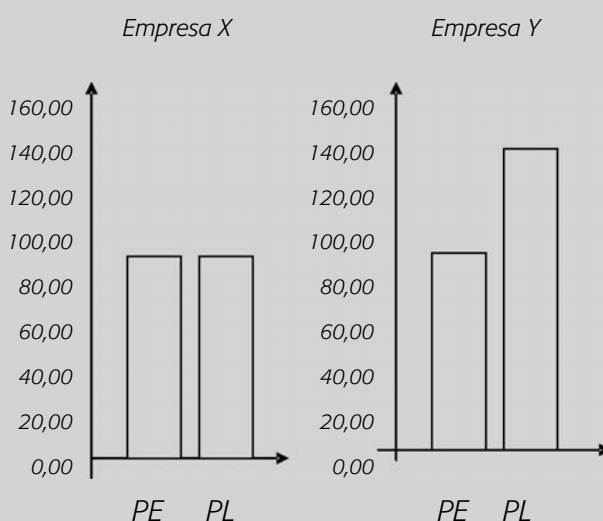
Interpretando o GCT das empresas X e Y, observa-se que, na empresa X, para cada R\$ 100 de capitais de terceiros, a empresa dispõe de capitais próprios na mesma proporção, isto é, R\$ 100. A empresa Y é mais favorável, pois para R\$ 100 de Capitais de Terceiros há R\$ 150 de Capitais Próprios.

Desta forma, a Empresa Y oferece maior margem de segurança aos seus credores, ou seja, 1,50, conforme demonstrado a seguir:

Por exemplo:

Discriminação	Empresa X	Empresa Y
GCT	1,00	1,50

Graficamente, seria assim:





Memória de cálculo:

Empresa X	Empresa Y
GCT = 1,00	GCT = 1,50
$1,00 = \frac{PL}{PE}$	$1,50 = \frac{PL}{PE}$
$1,00 \times PE = PL$	$1,50 \times PE = PL$
$1,00 PE = PL$	$1,50 PE = PL$
Se $PE = 100$	Se $PE = 100$
$1,00 \times 100 = PL$	$1,50 \times 100 = PL$
$100 = PL$	$150 = PL$

O GCT é a margem de segurança dada aos capitais de terceiros, e que "quanto maior melhor" para a empresa.

## Atividade 30

Se o grau de endividamento total for igual a 0,50, o quociente de garantia de capital de terceiros será:

- a) ( ) zero;
- b) ( ) 0,50;
- c) ( ) 1,0;
- d) ( ) 2,0.

### Resposta Comentada

A opção c é a correta, ou seja, 1,0.

Analisando as fórmulas do endividamento total e da garantia de capital de terceiros, você terá:  $ET = \frac{PE}{AT}$  e  $GCT = \frac{PL}{PE}$ .

Sendo o  $ET = 0,50$ , o Ativo desta empresa está sendo financiado 50% com capitais alheios (PE) e 50% com capitais próprios (PL), ou seja, os valores são iguais. Sendo iguais, a garantia dada aos capitais alheios será 1,0, conforme demonstrado algébrica e graficamente a seguir: Algebricamente:



$$ET = \frac{PE}{AT}$$

$$0,50 = \frac{PE}{AT}$$

$$0,50 \times AT = PE$$

$$\text{Se } AT = 100$$

$$0,50 \times 100 = PE$$

$$50 = PE$$

Apurados os valores do PE e do PL, você tem condições de calcular o GCT.

$$GCT = \frac{PL}{PE}$$

$$GCT = \frac{50}{50}$$

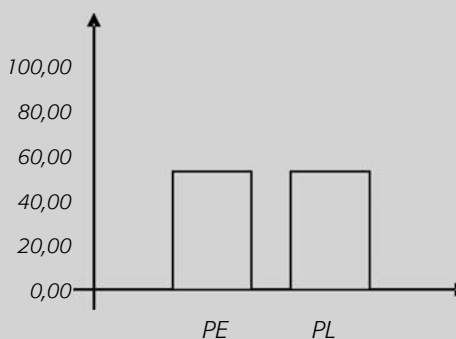
$$GCT = 1,0$$

Graficamente, ficaria assim:

$$ET = 0,50$$

$$GCT = 1,0$$

AT	PE
100	50
	PL
	50



## Atividade 31

A fórmula

$$\frac{\text{Passivo Exigível}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

é utilizada para calcular o quociente de:

- a) ( ) endividamento total
- b) ( ) participação de capitais de terceiros
- c) ( ) garantia aos capitais de terceiros
- d) ( ) imobilização do capital próprio



## Resposta Comentada

A opção b é a correta, isto é, "participação de capitais de terceiros".

Para resolução desta atividade, é preciso que você relembre as fórmulas apresentadas na Aula 9.

## Atividade 32

O índice de participação de capitais de terceiros mostra:

- a) ( ) quanto o Patrimônio Líquido terá que aumentar para igualar-se ao Exigível;
- b) ( ) quantos reais de terceiros foram investidos na empresa para cada real de capital próprio;
- c) ( ) qual a proporção do Exigível a Longo Prazo em relação ao Exigível Total;
- d) ( ) qual a porcentagem de lucro pago a terceiros.

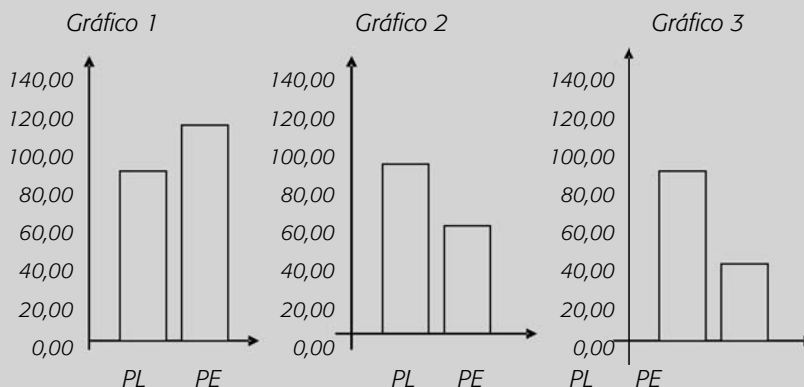
## Resposta Comentada

A opção b é a correta, ou seja: quantos reais de terceiros foram investidos na empresa para cada real de capital próprio.

Nesta atividade, você utilizou a segunda etapa do estudo dos indicadores financeiros – interpretação dos índices na forma comparativa pelo seu significado intrínseco.

O índice de participação de capitais de terceiros  $= PE/PL$  mostra quantos reais de terceiros foram investidos na empresa para cada real de capital próprio.

Utilizando os gráficos dos comentários da Atividade 23, você visualizará melhor a participação dos capitais de terceiros em relação aos capitais próprios.



O gráfico 1 mostra que, para cada R\$ 100 de capitais próprios, a empresa utilizou R\$ 130 de capitais de terceiros.

No gráfico 2, esta dependência da empresa aos recursos externos diminuiu, passando a utilizar, para cada R\$ 100 de capitais próprios, R\$ 60 de capitais de terceiros; e por último, o gráfico 3 revela que a utilização dos capitais de terceiros em relação aos capitais próprios passou para R\$ 45 por R\$ 100.



## Atividade 33

Faça a correlação:

- |  |                            |
|--|----------------------------|
| 1) Endividamento a curto prazo           | ( ) $\frac{PELP}{PE}$      |
| 2) Endividamento a longo prazo           | ( ) $\frac{AP}{PL}$        |
| 3) Imobilização dos recursos permanentes | ( ) $\frac{PC}{PE}$        |
| 4) Imobilização do capital próprio       | ( ) $\frac{AP}{PELP + PL}$ |

### Resposta Comentada

Resposta: 2, 4, 1 e 3.

Nesta atividade, você utilizou somente a primeira etapa do estudo dos indicadores financeiros – cálculo dos índices.

## Atividade 34

Considere o Balanço Patrimonial da Empresa Comercial Campos encerrado em 31 de dezembro de X2, apresentado a seguir.

### Balanço Patrimonial

ATIVO		PASSIVO		em R\$
CIRCULANTE	1.643	CIRCULANTE		630
Bancos c/ Movimento	165	Fornecedores		425
Duplicatas a Receber	728	Impostos a Pagar		105
Produtos Acabados	750	Dividendos a Pagar		100
REALIZÁVEL a L.P.	75	EXIGÍVEL a L.P.		83
Duplicatas a Receber	75	EMPRÉSTIMOS A PAGAR (*)		83
PERMANENTE	555	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.560
		Capital Social		1.350
Investimentos	225	Reserva de Capital		60
Imobilizado	300	Reserva de Lucros		75
Diferido	30	Lucros Acumulados		75
TOTAL	2.273	TOTAL		2.273

#### EMPRÉSTIMOS A PAGAR

Recursos de terceiros para financiamento do Ativo Imobilizado.



Podemos afirmar que os quocientes de endividamento a curto prazo, de longo prazo, de imobilização do capital próprio e de imobilização dos recursos permanentes em X2 foram, respectivamente, de

- a) ( ) 0,88; 0,05; 0,36; 0,33.
- b) ( ) 0,12; 0,36; 0,41; 0,33.
- c) ( ) 0,88; 0,12; 0,36; 0,34.
- d) ( ) 0,04; 0,13; 0,05; 0,41.

### Resposta Comentada

A opção c é a correta, ou seja: 0,88; 0,12; 0,36; 0,34.

Nesta atividade, você utilizou a primeira etapa do estudo dos indicadores financeiros, isto é, o cálculo através de fórmulas.

$ECP = \frac{PC}{PE}$ $PE = PC + PELP$	$ELP = \frac{PELP}{PE}$	$ICP = \frac{AP}{PL}$	$IRP = \frac{AP}{PELP + PL}$
$ECP = \frac{630}{630 + 83}$	$ELP = \frac{83}{630 + 83}$	$ICP = \frac{555}{1.560}$	$IRP = \frac{555}{83 + 1.560}$
$ECP = \frac{630}{713}$	$ELP = \frac{83}{713}$	$ICP = 0,36$	$IRP = \frac{555}{1.643}$
$ECP = 0,88$	$ELP = 0,12$		$IRP = 0,34$

## Atividade 35

O quociente de imobilização do Patrimônio Líquido mostra:

- a) ( ) quantos reais a empresa imobilizou para cada real de Patrimônio Líquido;
- b) ( ) quantos reais a empresa imobilizou para cada real de recursos totais a longo prazo;
- c) ( ) quanto a empresa pode imobilizar sem comprometer a sua situação financeira;
- d) ( ) quanto a empresa terá de imobilizar para atingir um Lucro Bruto razoável sobre o Patrimônio Líquido.

### Resposta Comentada

A opção a é a correta, isto é, "quantos reais a empresa imobilizou para cada real de Patrimônio Líquido".

Nesta atividade, você utilizou a segunda etapa do estudo dos indicadores financeiros – interpretação dos índices na forma comparativa pelo seu valor intrínseco.

O quociente de Imobilização do patrimônio líquido  $= \frac{AP}{PL}$  mostra quantos reais a empresa imobilizou para cada real de Patrimônio Líquido.



O exemplo a seguir facilitará a compreensão da interpretação deste índice:

$AP = R\$ 60,00$

$PL = R\$ 100,00$

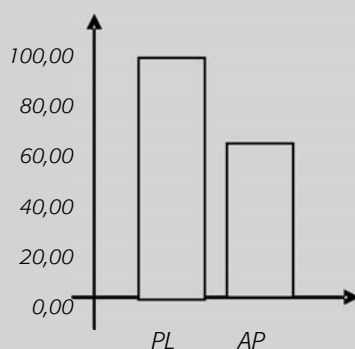
$ICP = ?$

$ICP = 60$

100

$ICP = 0,60$

Graficamente, ficaria assim:



Para cada R\$ 100,00 de capitais próprios, a empresa aplicou no Ativo Permanente R\$ 60,00.

## Atividade 36

Com base nas relações relatadas a seguir, calcule os principais indicadores, visando avaliar a capacidade financeira da empresa Piabetá S.A.

- O Ativo Total era financiado por recursos próprios em 65%.
- As Despesas Antecipadas e os Estoques compunham 40% do Ativo Circulante.
- As obrigações amortizáveis a longo prazo participavam com 60% do Passivo Exigível Total.
- O Ativo Realizável a Longo Prazo representava 10% do Ativo Total.
- As disponibilidades líquidas e as contas a receber de curto prazo perfaziam 60% do Ativo Circulante.
- Metade de todos os recursos aplicados no Ativo Total tinha sido destinada ao financiamento de bens e direitos do Ativo Permanente.

Pede-se:

- Liquidez seca.
- Liquidez corrente.
- Liquidez geral.
- Endividamento total.
- Garantia de capital de terceiros.
- Endividamento de Curto Prazo.



Faça um breve comentário sobre a situação desta empresa.

Piabetá S.A.

## Balanco Patrimonial

em 31/12/X1

ATIVO	PASSIVO
CIRCULANTE	CIRCULANTE
Disponibilidades	
Contas a Receber	
Estoques	EXIGÍVEL a LONGO PRAZO
Despesas Antecipadas	
REALIZÁVEL a LONGO PRAZO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERMANENTE	
TOTAL	TOTAL

### Resposta Comentada

Para resolver esta atividade, você deverá transportar para o BP os dados fornecidos pelo enunciado, em percentuais, conforme discriminado a seguir:

## Balanco Patrimonial

em 31/12/X1

ATIVO	PASSIVO
CIRCULANTE	CIRCULANTE
Disponibilidades	
Contas a Receber	
Estoques	EXIGÍVEL LONGO PRAZO =
Despesas Antecipadas	60% do PE
REALIZÁVEL LONGO PRAZO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERMANENTE	=
TOTAL	TOTAL

A partir de agora você tem condições de preencher os dados restantes do BP, em percentuais, o que é feito da seguinte maneira:

a) Cálculo do valor do Ativo

Você viu em Contabilidade I e II que o Ativo é igual ao Passivo e que o Ativo total representa 100% das aplicações de recursos, portanto,  $A = 100\%$ .



b) *Cálculo do Ativo Realizável a Longo Prazo*

$$ARLP = 10\% \text{ do AT}$$

$$ARLP = 0,10 \times 100\%$$

$$ARLP = 10\%$$

c) *Cálculo do Ativo Permanente*

$$AP = 50\% \text{ do AT}$$

$$AP = 0,50 \times 100\%$$

$$AP = 50\%$$

d) *Cálculo do Ativo Circulante*

$$AT = AC + ARLP + AP$$

$$100\% = AC + 10\% + 50\%$$

$$100\% - 10\% - 50\% = AC$$

$$40\% = AC.$$

e) *Cálculo da Disponibilidades + Contas a Receber*

$$\text{Disponibilidades + Contas a Receber} = 60\% \text{ do AC}$$

$$\text{Disponibilidades + Contas a Receber} = 0,60 \times 40\%$$

$$\text{Disponibilidades + Contas a Receber} = 24\%$$

f) *Cálculo dos Estoques + Despesas Antecipadas*

$$\text{Estoques + Despesas Antecipadas} = 40\% \text{ do AC}$$

$$\text{Estoques + Despesas Antecipadas} = 0,40 \times 40\%$$

$$\text{Estoques + Despesas Antecipadas} = 16\%$$

g) *Cálculo do Passivo*

Você viu em Contabilidade I e II que o Ativo Total é igual ao Passivo Total e que o Passivo Total representa 100% das origens de recursos, portanto,  $PT = 100\%$ .

h) *Cálculo do Passivo Exigível*

$$PT = PC + PELP + PL, \text{ como } PC + PEPL = PE, \text{ temos}$$

$$PT = PE + PL$$

$$100\% = PE + 65\%$$

$$100\% - 65\% = PE$$

$$35\% = PE$$

i) *Cálculo do Passivo Exigível a Longo Prazo*

$$PELP = 60\% \text{ do PE}$$

$$PELP = 0,60 \times 35\%$$

$$PELP = 21\%$$

j) *Cálculo do Passivo Circulante*

$$PT = PC + PELP + PL$$

$$100\% = PC + 21\% + 65\%$$

$$100\% - 21\% - 65\% = PC$$

$$14\% = PC$$



Após o preenchimento dos dados, em percentuais, o BP ficaria assim:

## Balanco Patrimonial em 31/12/X1

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	40%	CIRCULANTE	14%
Disponibilidades	] 24%		
Contas a Receber			
Estoques	] 16%	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	21%
Despesas Antecipadas			
REALIZÁVEL LONGO PRAZO	10%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	65%
PERMANENTE	50%		
TOTAL	100%	TOTAL	100%

Em seguida, você deverá atribuir aleatoriamente um valor para o Ativo Total ou Passivo Total. Para facilitar os cálculos percentuais, o Ativo Total terá um valor de R\$ 100,00. Desta forma, o BP ficará com os seguintes valores monetários:

## Balanco Patrimonial em 31/12/X1

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	40	CIRCULANTE	14
Disponibilidades	24		
Contas a Receber			
Estoques	16	EXIGÍVEL LONGO PRAZO	21
Despesas Antecipadas			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	65
PERMANENTE	50		
TOTAL	100	TOTAL	100

Com o Balanco Patrimonial completo, você poderá calcular os indicadores de liquidez e endividamento. Vejamos:

- a)  $ILS = \frac{\text{Disponibilidades} + \text{Contas a Receber}}{\text{Passivo Circulante}} \rightarrow ILS = \frac{24}{14} = 1,71$
- b)  $ILC = \frac{AC}{PC} \rightarrow ILC = \frac{40}{14} = 2,86$
- c)  $ILG = \frac{AC + ARLP}{PC + PELP} \rightarrow ILG = \frac{40 + 10}{14 + 21} = 1,43$
- d)  $ET = \frac{PE}{AT} \times 100 \rightarrow ET = \frac{14 + 21}{100} = 35\%$
- e)  $GCT = \frac{PL}{PE} \times 100 \rightarrow GCT = \frac{65}{14 + 21} = 186\%$
- f)  $ECP = \frac{PC}{PE} \times 100 \rightarrow ECP = \frac{14}{14 + 21} = 40\%$



Você, agora, já tem elementos suficientes para comentar a situação econômica desta empresa.

Na verdade, considerando que o enunciado não informa os índices setoriais, e que a análise é enfocada apenas em um exercício, a empresa apresenta bons indicadores de liquidez, já que a liquidez seca, a corrente e a geral estão acima de 1,0.

Com relação ao endividamento total, a empresa está em um bom patamar, já que apenas 35% do Ativo Total são financiados por capitais alheios. A garantia dada aos capitais de terceiros é favorável, pois está acima de 1,0, ou seja, existem mais recursos próprios do que de terceiros.

E, finalmente, a composição do endividamento mostra que apenas 40% dos capitais de terceiros são de curto prazo.



Nesta atividade, você aplicou as duas etapas do estudo dos indicadores financeiros: cálculo e interpretação (conceituação) dos índices.

## Atividade 37

Apure os quocientes de endividamento da Empresa ABC e faça um comentário sobre a real situação da empresa.

Empresa ABC

### Balanco Patrimonial

ATIVO	31/12/X5	31/12/X6	31/12/X7
<b>CIRCULANTE</b>	296.394	644.559	761.510
Disponibilidades	27.640	24.422	11.853
Duplicatas a Receber	28.754	94.256	109.439
Estoques	124.638	351.053	440.428
Despesas do Exercício Seguinte	115.362	174.828	199.790
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	36.702	29.680	31.705
<b>PERMANENTE</b>	145.224	253.267	357.865
Investimentos	75.113	180.028	224.656
Imobilizado	60.781	62.652	107.540
Diferido	9.330	10.587	25.669
<b>TOTAL</b>	<b>478.320</b>	<b>927.506</b>	<b>1.151.080</b>







## Resposta Comentada

Aplicando os principais indicadores de endividamento, você irá obter:

31/12/X5	31/12/X6	31/12/X7
I) $ET = \frac{PE}{AT} \times 100$ $ET = \frac{72.021 + 226.273}{478.320} \times 100 = 62\%$	I) $ET = \frac{PE}{AT} \times 100$ $ET = \frac{456.209 + 161.293}{927.506} \times 100 = 67\%$	I) $ET = \frac{PE}{AT} \times 100$ $ET = \frac{565.751 + 130.776}{1.151.080} \times 100 = 61\%$
II) $GCT = \frac{PL}{PE} \times 100$ $GCT = \frac{180.026}{72.021 + 226.273} \times 100 = 60\%$	II) $GCT = \frac{PL}{PE} \times 100$ $GCT = \frac{310.004}{456.209 + 161.293} \times 100 = 50\%$	II) $GCT = \frac{PL}{PE} \times 100$ $GCT = \frac{454.553}{565.751 + 130.776} \times 100 = 65\%$
III) $ECP = \frac{PC}{PE} \times 100$ $ECP = \frac{72.021}{72.021 + 226.273} \times 100 = 24\%$	III) $ECP = \frac{PC}{PE} \times 100$ $ECP = \frac{456.209}{456.209 + 161.293} \times 100 = 74\%$	III) $ECP = \frac{PC}{PE} \times 100$ $ECP = \frac{565.751}{565.751 + 130.776} \times 100 = 81\%$

Em uma análise inicial, você concluirá que a Empresa ABC tem um endividamento elevado nos três exercícios sociais, o que dá pouca margem de segurança aos capitais alheios. A composição de endividamento no exercício social de X5 apresentou bom resultado, uma vez que a maioria das suas dívidas era de longo prazo. Entretanto, nos dois períodos seguintes, a situação da empresa foi desfavorável, pois houve predominância de capitais alheios de curto prazo.

## CONCLUSÃO

Fazendo várias atividades sobre os indicadores de estrutura, você teve oportunidade de entender o perigo existente para a saúde financeira das empresas ao utilizarem um volume elevado de capitais de terceiros.

Aprendeu também que as instituições financeiras não estão dispostas a conceder empréstimos às empresas com pouca perspectiva de pagamento de suas dívidas.

Percebeu que um alto endividamento de curto prazo pode enfraquecer a empresa financeiramente. Sempre que possível, ela deve buscar recursos externos no longo prazo, principalmente no financiamento do Ativo Permanente.

Por meio destas atividades, você aprendeu, também, a tirar algumas conclusões sobre a situação financeira das empresas analisadas.



### **INFORMAÇÕES SOBRE A PRÓXIMA AULA**

Você irá estudar, na próxima aula, uma outra modalidade de Análise por Quocientes denominada índices de atividade.



## Análise das Demonstrações Contábeis

---

Referências



## Aula 7

---

BRAGA, Roberto. *Fundamentos e técnicas de administração financeira*. São Paulo: Atlas, 1989. 416p.

CHING, Hong Yuh et al. *Contabilidade e finanças*. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 296p.

FIPECAFI. *Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações*: aplicável também às demais sociedades. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 378p.

MARION, José Carlos. *Contabilidade Empresarial*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 502p.

\_\_\_\_\_. *Análise das demonstrações contábeis*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 304p.

MATARAZZO, Dante Carmine. *Análise financeira de balanços*: abordagem básica gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 464p.

## Aula 8

---

BRAGA, Roberto. *Fundamentos e técnicas de administração financeira*. São Paulo: Atlas, 1989. 416p.

CHING, Hong Yuh et al. *Contabilidade e finanças*. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 296p.

FIPECAFI. *Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações*: aplicável também às demais sociedades. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 378p.

MARION, José Carlos. *Contabilidade empresarial*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 502p.

\_\_\_\_\_. *Análise das demonstrações contábeis*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 304p.

MATARAZZO, Dante Carmine. *Análise financeira de balanços*: abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 464p.



BRAGA, Roberto. *Fundamentos e técnicas de administração financeira*. São Paulo: Atlas, 1989. 416p.

CHING, Hong Yuh et al. *Contabilidade e finanças*. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 296p.

FIPECAFI. *Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações*: aplicável também às demais sociedades. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 378p.

MARION, José Carlos. *Contabilidade empresarial*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 502p.

\_\_\_\_\_. *Análise das Demonstrações Contábeis*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 304p.

MATARAZZO, Dante Carmine. *Análise Financeira de balanços*: abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 464p.

BRAGA, Roberto. *Fundamentos e técnicas de administração financeira*. São Paulo: Atlas, 1989. 416p.

CHING, Hong Yuh et al. *Contabilidade e finanças*. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 296p.

FIPECAFI. *Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações*: aplicável também as demais sociedades. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 378p.

MARION, José Carlos. *Contabilidade empresarial*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 502p.

\_\_\_\_\_. *Análise das demonstrações contábeis*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 304p.

MATARAZZO, Dante Carmine. *Análise financeira de balanços*: abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 464p.













**UENF**  
Universidade Estadual  
do Norte Fluminense



Universidade Federal Fluminense



**GOVERNO DO  
Rio de Janeiro**

SECRETARIA DE  
CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Ministério  
da Educação

